ANNO LXX — Quinta-feira 19 de Abril de 1894 — NUMERO 87

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—34 rue de Provence

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . $200

Telegrammas

OFFICIAES

Porto Alegre, 17 de Abril de 94.

Ao Governador.
Recife.

Expedição composta cruzador « Republica » e tres frigorificos, sob commando Custodio Mello, apoiada força cerca 2:000 homens que trouxeram Santa Catharina, tentou tomada cidade Rio Grande, atacando por mar e terra.

Guarnição militar sob commando Bacellar e reforçada pela columna commandada coronel Carlos Telles oppoz heroica resistencia, sendo secundada pelas canhoneiras « Camocim » e « Cananéa ».

Cidade repellio rigorosamente ataque forças terra, que foram batidas, refugiando-se mesmo nos navios rebeldes que afinal pozeram-se fuga tarde dia 11 depois, cinco dias infructiferos esforços.

Bombardeio causou poucos estragos materiaes. Força legal apenas conta um morto, poucos feridos. Rebeldes soffreram perdas innuméras.

Navios seguiram rumo leste chegando dia 13 enseiada Castilhos onde depois desembarcaram 900 homens, 90 mulheres, devendo obedecerem intimação deixar aguas orientaes, feita intermedio commandante canhoneira « General Artigas ».

Forças abandonadas com as quaes estão coroneis Salgado, Guerreiro, Victoria, outros officiaes, devem chegar hoje Ilha Flores. Navios piratas provavelmente andam Oceano direcção incerta corridos mallogro audaciosa tentativa.

Saudações.

Julio Castilhos.

Bahia, 17 de Abril de 94.

Ao governador do Estado.
Recife.

Estado Bahia continúa em paz, assembléa funccionando regularmente.

Saúdo-vos.

Rodrigues Lima.
Governador.

Rio de Janeiro, 18 de Abril.

Ao commandante da guarnição.
Recife.

Esquadra legal entrou porto Desterro depois de haver posto á pique « Aquidadaban » por torpedos lançados « Gustavo Sampaio ».

Custodio Mello pedio hospitalidade Governo Argentino, á quem entregou « Republica » e quatro frigorificos, que serão tripolados gente ármada argentina até serem entregues autoridades brazileiras.

Viva a Republica:

General Costallat.

INSTRUCÇÃO POPULAR

EDUCAÇAO

INTELLECTUAL, MORAL E PHYSICA

HERBERT SPENCER

CAPITULO IV

A Educação Physica

Não só acontece que as eventualidades de uma guerra muitas vezes dependem da força e da audacia dos soldados; mas até as contendas commerciaes são em parte determinadas pela robustez physica dos productores. Ora nós não temos até aqui encontrado razões para temer as experiencias da força com as outras raças em qualquer d'esses campos.

Mas isso não é signal de que as nossas faculdades possam presentemente ser consideradas como extremas.

A concorrencia da vida moderna é tão viva, que poucas pessoas podem sahir da lucta sem feridas. Já muitos milhares de individuos morrem debaixo da alta pressão a que estão sujeitos.

Se esta pressão continúa a augmentar, como parece que succederá, ella metterá a rudes provas até as constituições mais solidas.

E' pois da maior importancia que a educação das crianças seja feita de tal ordem que não só as habilite intellectualmente para a lucta, mas tambem para poderem physicamente supportar todas as fadigas e trabalhos.

Felizmente o assumpto começa a despertar a attenção. Os escriptos de Mr. Kingsley revelam uma reacção contra o systema da educação violenta, que, talvez como todas as reacções, vae um pouco longe. De quando em quando algumas cartas e artigos publicados nos jornaes mostram um progressivo interesse pela educação physica.

E a formação de uma escola, denominada «Christianismo muscular», suppõe a opinião crescente de que os nossos methodos de educar crianças não teem sufficientemente em vista o bem estar do corpo, O assumpto está evidentemente maduro para a discussão.

O ideal consiste em conformar o regimem da primeira aprendizagem e da escola com as verdades estabelecidas pela sciencia moderna.

E' mais que tempo para que os beneficios que resultam das investigações dos laboratorios para os carneiros e para os bois, sejam partilhados pelos nossos filhos.

Sem querermos questionar a grande importancia da criação de cavallos e da engorda dos porcos, entendemos que, como a criação de homens e mulheres perfeitos é tambem de alguma importancia, as conclusões, que a theoria indica e a pratica confirma, devem ser postas em execução tanto no ultimo caso como no primeiro.

E' provavel que algumas pessoas, e não poucas, se espantem, e até se achem offendidas, com este agrupamento de ideias.

Mas é um facto que ninguem pode discutir, e com o qual temos de nos conformar, de que o homem está sujeito ás mesmas leis organicas das creaturas inferiores.

Nenhum anatomista, nenhum physiologista, nenhum chimico hesitará por um momento sequer em asseverar que os principios geraes, que são verdadeiros como processos vitaes nos animaes, são egualmente verdadeiros nos processos vitaes do homem.

E a singella admissão d'este facto não é desprovida de recompensa; mormente, porque as generalisações, estabelecidas pela observação e pelas experiencias feitas nos animaes, tornam-se aproveitaveis para a vida do homem.

Rudimentar como é a Sciencia da Vida, já chegou a certos principios fundamentaes, relativos ao desenvolvimento de todos os organismos, incluindo o humano.

O que agora se deve fazer, e o que nós até certo ponto nos esforçaremos por fazer, é traçar os principaes principios fundamentaes da educação physica da infancia e da juventude.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

Expediente do dia 27 de Fevereiro de 1894

Officios:

Ao Dr. inspector da Alfandega—Tendo vindo por ordem deste governo em 23 de Setembro do anno findo para esta capital o pharmaceutico do Presidio de Fernando de Noronha Flavio Alves Vianna, afim de justificar-se de graves accusações que lhe foram feitas, e como quer que se tenha verificado que taes accusações foram infundadas, declaro-vos que ao referido pharmaceutico, que para alli tem de regressar na primeira oppertunidade, devem ser pagos os respectivos vencimentos.

— Ao Dr. juiz de Direito do municipio de Palmares—Não tendo apparecido candidato ao provimento dos officios de escrivão do jury e execuções criminaes desse municipio recommendo-vos que providencieis no sentido de serem novamente postos em concurso os referidos officios.

— Ao commandante do Corpo Policial—Mandae dar baixa, do corpo de vosso commando, a praça n. 33, da 1.ª companhia Manóel de Souza, e bem assim a de nome Luiz Paulino da Cunha Cavalcante.

Expediente do Dr. Secretario

Officios:

Ao Dr. inspector do Thesouro do Estado—O Exm. Sr Dr. governador do Estado manda communicar-vos, que em 9 do corrente o bacharel João Pacheco de Queiroga assumio o exercicio do cargo de promotor publico do municipio de Triumpho para o qual foi removido do de Ouricury, por portaria de 23 de Janeiro ultimo.

— Ao mesmo—De ordem do Exm. Sr. Dr. governador do Estado, communico-vos que o bacharel Bellarmino Cezar Gondim, em 1 do expirante, reassumio o exercicio do cargo de juiz de direito do municipio de Triumpho.

Expediente do dia 28 de Fevereiro de 1894

Acto:

O governador do Estado, attendendo ao que requereu o bacharel Manoel Cavalcante do Rego Barros, resolve exoneral-o do cargo de promotor publico do municipio de Palmares.

Expediente do Dr. Secretario

Officios:

Ao Sr. Dr. questor policial—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado manda communicar-vos, para os fins convenientes, que approvou a proposta constante de vosso officio n. 89 de 26 do corrente

— Ao Dr. juiz de direito interino do municipio de Palmares—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado, manda communicar-vos que, por portaria desta data, exonerou, á pedido do cargo de promotor publico desse municipio, o bacharel Manoel Cavalcante do Rego Barros.

Despacho do dia 17 de Abril de 1894

Abaixo assignados, residentes na cidade de Limoeiro.—Sellado o requerimento e reconhecidas as firmas, voltem, querendo.

Antonio de Jesus.—Dirija-se ao Poder Legislativo.

Augusto Xavier Carneiro da Cunha.—Informe o Dr. Director Geral das Obras Publicas.

Benvenuto Correia Cabral.—Apresente-se á Junta Medica para ser inspeccionado.

Francisco Alcedo da Silva Marrocos.—Sim, com recibo.

José d'Assumpção Oliveira.—Informe o Dr. Inspector do Thesouro do Estado.

Manoel Telles de Souza.—Ao Tenente Coronel Commandante do Corpo Policial para attender.

Maria Luiza da Conceição.—Ao Tenente Coronel Commandante do Corpo Policial para attender, em termos.

Bacharel Pedro Wanderley Jacques.—Justifico. Depois de annotado no Archivo da Secretaria do Governo, remetta-se este requerimento ao Dr. Inspector do Thesouro para os devidos fins.

Bacharel Vicente Juvino de Castro e Albuquerque.—Certifique-se o que constar.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 17 de Abril de 1894.

O porteiro,
H. M. da Silva.

Qustura Policial

2.ª secção.—N...—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 18 de Abril de 1894.

Sr. Dr. governador.—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Miguel Arminio Dias, para averiguações policiaes.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Americo Affonso Ferreira e João José de Souza Gomes, por disturbios e offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Joventino Enéas da Costa, como desordeiro, á minha disposição.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, José Ferreira do Valle, como alienado, com destino ao azylo da Tamarineira; e Victorina Maria da Conceição, por offensa á moral publica.

A' ordem do subdelegado do Arrayal, Manoel Soares, por disturbios.

Communicou-me o subdelegado do 1.º districto de S. José que hoje ás 8 horas da manhã, na Travessa do Monteiro ao passar um carro de quatro rodas carregado de fardos de algodão aconteceu cahir ditos fardos sobre o menor Leoncio Davino Luiz da Cunha, de 7 annos de idade, que por alli passava na mesma occasião, sahindo o dito menor ferido na mão e orelha esquerdas e na testa.

A referida autoridade tomando conhecimento do facto, fez prender o carroceiro João José de Mello, que dirigia o vehiculo, pelo modo inconveniente porque se portou na occasião e deu as necessarias providencias sobre o tratamento do offendido.

Nesta data remetto para os devidos fins, ao Dr. promotor publico de Gloria de Goyta termo de declarações feitas nesta repartição por Maria Magdalena da Conceição.

Em igual data faço remessa ao delegado do 1.º districto da capital, para os devidos fins, da minuta do exame medico legal procedido na menor Josepha Francisca de Carvalho.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, mui digno governador do Estado.

O questor,
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

Despachos do dia 17 de Abril de 1894

Manoel da Costa Pereira, João Manoel de Senna Moraes e Maria Rita de Moraes Pimentel—Informe o Sr. Dr. Contador.

Thereza Coutinho e Umbelina Ferreira Pinto—Volte ao Sr. Dr. Contador.

Fielden Brothers e Domingos Gonçalves da Silva—Ao Sr. Dr. Contador para mandar escripturar.

Senhorinha T. de Jesus Pessoa, João Rodrigues de Moura, Maria Adelaide Feitosa Lima, Antonio de Moraes Campello, João Evangelista Escorel, Pedro Ignacio Themudo Lessa e Manoel Clementino Correia de Mello—Haja vista o Sr. Dr Procurador Fiscal.

Antonio Pires de Oliveira—Certifique-se.

Silva Barros & C., Rodrigo Carvalho da Cunha e Estanislão Jucury—A' secção do Contencioso para os devidos fins.

Honorio Pereira da Silva—Ao Sr. archivista para passar a certidão requerida.

Maria Francisca do Valle—Ao porteiro para entregar ao interessado.

Dia 18

Teixeira & Miranda, gerente da estrada de Ferro do Ribeirão a Bonito, Maria Rosalina da Silva, Manoel Dias Correia, Nicanor P. da Cunha Souto Maior, Philomena Umbelina de Carvalho—Informe o Sr. Dr Contador.

Francisco Bezerra de Lima e Maria Olindina da Silva Mudinha—Haja vista o Sr. Dr. Procurador Fiscal.

Maria Amelia M. Pessoa, Joanna Rosa dos Santos Aguiar e Justino Medeiros dos Anjos—A' secção do Contencioso para os devidos fins.

Francisco Lucas das Chagas—Informe de novo o Sr. Collector de Amaragy, tendo em vista o parecer infra do Sr. Dr. Contador.

Augusto Frederico Vasconcellos—Informe o Sr. Collector de Itambé.

Juliana Maria da Conceição, Gonçala de Miranda Trevas e Domingos Pinto de Freitas—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria

Francisco de A. Ferreira da Costa Leite—Certifique-se

Joanna Baptista Feitosa—Ao porteiro para entregar ao interessodo.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Despacho do dia 18 de Abril de 1894

Antonio Barbosa Cordeiro.—Informe a 1.ª Secção.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

Commando Superior

Quartel do Commando Superior da Guarda Nacional do Municipio do Recife, 17 de Abril de 1894.

Ordem do dia n. 26

Para que produza os devidos effeitos faço publico a Guarda Nacional sob meu commando, que em 12 e 16 do corrente mez, os cidadãos Dr. Rodolpho Gomes Pedrosa e Thomaz de Aquino Pereira fizeram a promessa do estylo e tomaram posse, este de Capitão Ajudante de Ordens da Brigada de Cavallaria, para o qual foi nomeado por Decreto de 10 de Fevereiro do anno ultimo, e aquelle do de Major Cirurgião da Brigada de Artilharia, para o qual foi nomeado pelo de 10 tambem de Fevereiro deste anno; e que, por actos de 16 do corrente, designei o 1.º e 4.º Batalhões de Infanteria, para a elles ficarem aggregados o Capitão João Gonçalves da Fonte e Tenente Martiniano de Gouveia Moura.

Outrosim, publico para conhecimento da Guarda Nacional o Aviso do Ministerio da Justiça, de 16 de Janeiro proximo findo, acerca dos cidadãos aptos para o serviço da mesma guarda:

Copia - Ministerio da Justiça e Negocios Interiores—Directoria Geral da Justiça—2.ª secção—Capital Federal, 16 de Janeiro de 1894—Respondendo á consulta que fizestes em telegramma. de 12 do corrente, si, á vista do artigo 15 do Decreto n. 1121, de 5 de Dezembro de 1890, podem ser qualificados no serviço activo os menores de 21 annos e no da reserva os maiores de quarenta, declaro-vos que o art. 2.º do Decreto n. 146 de 18 de Abril de 1891, que tornou extensivo aos Estados o supra citado Decreto dispõe que a Guarda Nacional se comporá dos cidadãos aptos para o serviço activo e da reserva e qualificados nos termos da Lei n. 602, de 19 de Setembro de 1850, e respectivos regulamentos, que mandam alistar os cidadãos que tenham a idade maior de 18 e menor de 60 annos, sendo no serviço da reserva os maiores de 50 annos e os descriminados no art. 12 e seus paragraphos da mencionada lei

Saude e Fraternidade—Cassiano do Nascimento—Sr. Coronel Commandante Superior da Guarda Nacional da comarca de Sorocaba, no Estado de S. Paulo—Conforme—O Secretario Geral, Tenente Coronel Joaquim Francisco de Moraes.

Julio de Mello Filho
Coronel Commandante Superior Interino.

QUESTÕES SOCIAES

Um Guebro em Londres
E
Suas reflexões sobre a civilisação ingleza

(Traduzido da *Revista dos Dois Mundos*)

(Conclusão)

Ha sentimentos brandos que o inglez nunca experimentará, e a verdadeira amizade será sempre para elle um segredo, tendo no entretanto, como qualquer outro, seus accessos de ternura, segundo nol-o diz M. Malabari; pois quando janta e tem o copo na mão, é capaz de se interessar por vós. Tendes algum serviço a pedir-lhe, procurai-o na enchente de seu humor quando elle é amoroso de si mesmo e está contente com o mundo. Por timido e reservado que seja, tem ogeriza aos solicitadores timoratos que não o procuram nos raros e felizes momentos em que está disposto a obsequial-os. Mas o inglez de Londres não tem tempo de mergulhar para tirar um homem que se afoga.

E com effeito, o amigo que é bastante louco para se deixar cahir á agua, apenas lhe inspira um sentimento de aborrecimento e de colera. « Uma vez mergulhado nas aguas turvas da vida, nada, meu charo, e tira-te do embaraço, si podes: ninguem te dará a mão.»

Que quereis? O inglez tem tantos afazeres, sua vida é tão agitada e inquieta, suas horas são tão preciosas que fica-lhe pouco tempo para estimar os seus amigos.

M. Malabari fez mais de uma vez a experiencia, e disto guarda amarga lembrança. Um grande personagem de Londres que lhe testemunhava alguma affeição, deu-lhe uma entrevista para tratar sobre assumpto que lhe interessava, qual a formação de um comité para o melhoramento da sorte das mulheres na India. Emquanto o ouvia, o londrino fumava e de vez emquando lançava um rapido olhar furtivo sobre cartas que lhe acabavam de chegar; o que era um desses, máos procedimentos, que os orientaes qualificam de esquecimento de toda a conveniencia.

M. Malabari não deu-se por achado, pois sabia que esse inglez procederia da mesma forma com o proprio irmão, desgostando-lhe porém seriamente ver, no mais animado da discussão, o seu nobre amigo dar um salto, exclamando: « Excusai-me! Negocio urgente! terça-feira estarei mais livre!» E seguidamente apertou-lhe as mãos, apanhou as cartas e deixou-o. Uma outra vez, M. Malabari foi recebido por um veneravel prelado, que muito o estimava e lhe fizera á sua chegada o acolhimento mais caloroso e cordeal; mas depois de alguns minutos de conversa: Dai-me noticias vossas de tempos á tempos», lhe disse elle, e ajuntou, despedindo-o: « Deus vos abençoe!» concluindo de tudo isto M. Malabari, que a verdadeira amizade é uma planta que a pallidez do sol de Londres nunca verá florescer; e que a Asia é a unica parte do mundo onde o homem é capaz de tudo esquecer para attender a um amigo, e, depois de tel-o ouvido, de se perder para o salvar.

Eis o que elle diz dos inglezes. O que pensa das inglezas? Muito bem e tambem algum mal. Dellas conhece não poucas cheias de encantos, mas raras tem encontrado que reunam todas as condições da bellesa classica.

Acha o que notar-lhes tanto nas orelhas como nos dentes; elogia-lhes as mãos, aprecia-lhes o nariz recortado de leve, e admira sobretudo a altivez acariciante de seus olhos, a seriedade e a franqueza do seu olhar. O que são afinal de contas as graças ephemeras d'um corpo de mulher, fragil envolucro destinado a occultar horrores? O que é a bellesa d'uma carne corruptivel e perecivel? Um sonho, uma illusão, uma das mil mentiras da enganadora Maya. Mas para um homem acostumado aos olhos humildes e languidos dos orientaes, é uma sensação inteiramente nova ser olhado por uma ingleza intelligente e bem criada. Esse olhar parece dizer. « Eu sou alguem e minhas sympathias teem algum valor.»

O que M. Malabari não pode perdoar á ingleza não é a enorme quantidade de alimento que é capaz de absorver cada dia para não morrer de innição; é a sua subordinação á pueris convenções sociaes e aos caprichos tyrannicos da moda; é a importancia desmesurada que liga ás vaidades ridiculas que uma civilisação artificial converteu em artigos de primeira necessidade. Incapaz de privar-se da menor cousa, de cortar sobre nonadas, ella faz da felicidade uma idéa tão complicada quanto absurda, e pol-a-hia de parte si fosse possivel havel-a com pouco trabalho.

O seu é tão custoso que as filhas do povo, para nelle terem a sua parte, são reduzidas a vender-se; e de anno a anno os homens mais repugnam de casar-se.

Como prover a tantas necessidades? como satisfazer a tão pesadas exigencias?

A Inglaterra é um paiz onde a pobreza é ao mesmo tempo uma dor e um opprobio; onde a riqueza não sómente excita as mais ardentes cobiças, como tambem parece infinitamente veneravel. O inglez lastima as divindades da India, não duvida que a adoração do bezerro de ouro seja a mais grotesca de todas as idolatrias; mas adoptou-a, ao passo que professa publicamente uma religião que glorifica a pobreza e o soffrimento voluntario. Esta religião é a unica de suas instituições que não é devida ao seu clima, porque veio-lhe dos paizes do sol. Estranha contradicção! o Deus que lhe deu a Asia, lhe ensina que, para ser um verdadeiro christão, é preciso ter um coração humilde e carregar a sua cruz; que é tão difficil um rico entrar no reino do céo como um camello passar pelo fundo d'uma agulha. Assim falla a esse povo azafamado, musculoso e soberbo, o Deus que viveu entre as oliveiras e as figueiras da Galiléa; mas as brumas, as neves e as fumaças de Londres dizem-lhe: « Defende-te, cuida de ti, enriquece-te, amontôa o mais dinheiro que puderes; não ha que isto de solido, o resto é bem pouca cousa.

M. Malabari tem grande respeito pelo christianismo, assim como por todas as religiões que têm bem merecido do genero humano, abrandando o coração dos fortes e consolando a desgraça dos fracos. Pensa que si é doce viver, é doce amar e ainda mais crer; assim como que o conhecimento é um bem mesclado de amarguras, a duvida «um tonico util, tomado a pequenas doses», a sciencia um estimulante e a fé, o unico elixir da vida. Confessa que havendo nascido muito curioso, seu espirito atravessou por muitas vicissitudes, tendo dias de superstição e seus accessos de scepticismo. As legendas infantis dos Aryanos e dos Semitas, Corão e sua sabedoria um pouco limitada, mas fortificante, o Nirvana dos Bouddhistas, a eterna felicidade promettida pelo Christo a seus discipulos, Zoroastro declarando com sua voz retumbante uma guerra sem treguas á corrupção e ao orgulho da falsa justiça, tudo tem-lhe deparado verdades de inteira conformidade. E, de mais, pouco importa o que se crê, uma vez que se creia.

Si entre todas as religiões que teem fallado de Deus aos homens, ha uma que se prefere, não ha motivo para desprezar as outras. Ellas teem alguma cousa de commum, e se accordam em ensinar que o sacrificio de si mesmo é o segredo da vida perfeita.

O que lhe maravilha é que o christianismo dos inglezes esteja tão pouco conforme ao espirito do seu divino fundador, não para serem julgados, mas para se admiral-os mais. Elles crêem porque é conveniente crer, e quando adoram seu Deus, esses grandes inventores de machinas assemelham-se a machinas rendendo graças ao habil artifice que as fabricou. M. Malabari foi algumas vezes ás suas igrejas; e convém em que o *clergyman* diz muito boas cousas e que a musica é agradavel, tendo ficado, porém, menos satisfeito, com o auditorio, pois o seu visinho da esquerda tresandava á cognac; tal das suas visinhas presa de somnolencia, levava sem cessar o frasquinho de saes ao nariz; e as moças devoravam com os olhos o pregador e os cantores.

Si o culto official tem para elle poucos attractivos, as seitas que se empenham em fazer voltar a Inglaterra ao verdadeiro christianismo, lhe desagradaram por seu charlatarismo, sendo que assistindo á celebração do 25.º anniversario do exercito da salvação, as vociferações dos *Salvacionistas* lhe causaram terror. Elle teve ainda um outro desgosto; ouvio um capitão do mesmo exercito perguntar a um lugar-tenente, que era uma bellissima moça: «Maria, como vai vossa irmã?—Melhor; fizestes-lhe um grande bem, á sua alma.—Ah! Maria, si lhe fiz esse bem, graças sejam dadas ao Senhor e ao nosso General», parecendo a M. Malabari ver que, emquanto fallava, o capitão acariciava a alva mão do bello lugar-tenente, e lhe testemunhava a sua affeição fraternal com um pouco demais de vehemencia. Ao sahir dessa ceremonia, encontrou na rua um mercador estrangeiro que segurava duas bonecas e gritando a multidão que cercava-lhe o tablado: «Reparai bem; ambos nasceram do mesmo pai e da mesma mãe, são duas gemeas e fructo feliz d'um casamento muito legitimo. E' uma longa historia que eu vos contarei um dia. Senhores e senhoras, ellas não custam mais de meia corôa. E que talhe! que braços! que pernas! que tornozellos! Aproveitai, que em toda a vossa existencia, não encontrareis outra occasião semelhante».

M. Malabari não pôde deixar de dizer comsigo que esse mercador de bonecas e os officiaes do exercito da salvação tinham mais ou menos a mesma maneira de elogiar a sua mercadoria e de publicar a sua fama, concluindo d'isto que o melhor é se construir um templo, um sanctuario no intimo do coração e ahi celebrar cada um o seu culto. Não voltou ao sermão, e contentou-se com passeiar em torno do templo, escutando os sinos que tocavam, e para elle são os unicos pregadores que o edificam, por parecer-lhe que elles dizem: «Sacrifica-te e perde-te no desconhecido».

Como os inglezes puderam adoptar uma religião nascida na Asia e tão pouco feita para elles? E' um mysterio. Como, tendo-a adoptado, tem-n'a elles sem se sentirem falseado na pratica! e d'onde procede que a mesma religião exerça tão pequena influencia sobre sua vida e sobre a ideia que fazem da felicidade? Outro mysterio.

Em verdade, não vejo nada nisto de tão mysterioso; e esta contradicção que afflige M. Malabari, parece-me que explica-se por si mesma. Os inglezes poderiam responder que uma religião transplantada para fora do paiz original deve, sob pena de não vingar, adaptar-se á seu novo meio; acrescentando que o que parecia possivel nas margens do Jordão, não o será mais nas do Tamisa; que, segundo a lettra do Evangelho, a perfeição consiste em viver-se como florescem os lyrios, que não fião nem trabalhão e cuja unica occupação é sonhar com as cousas eternas; que as sociedades do Occidente tem sempre glorificado o esforço e o trabalho; que o proprio S. Paulo, o apostolo dos gentios, não viveu como o lyrio, pois trabalhava em tapeçaria e laboriosamente ganhava a sua vida; que esta foi a primeira infidelidade ao ideal christão, o qual não deixou depois de soffrer outras violencias, sendo que o codigo sagrado contem preceitos e conselhos, de sorte que aquelles devem ser rigorosamente praticados, ao passo que a estes é permittido a interpretação.

M. Malabari é inimigo das interpretações, das accommodações e dos causuistas; mas si o christianismo salvou a Europa, foram os causuistas que salvaram o christianismo.

O verdadeiro ideal christão não tem sido realisado sinão nas instituições monasticas, e os inglezes, deve-se dizel-o, são de todos os povos, o menos disposto á vida monachal. Essas instituições são tão pouco conformes ao espirito do Occidente, que apenas fundadas, foram vistas degenerar, relaxar a regra, e se carecer de reformal-as de seculo em seculo.

A historia de todas as ordens se assemelha mais ou menos á das religiosas cistercenses installadas nas proximidades de Hyerès, no convento de S. Pedro de Almanarre. Os sitios que ellas habitavam, estavam espostos ás excursões dos piratas que infestavam as ilhas visinhas; e um dia o seu mosteiro sendo tomado de assalto pelos Barbarescos, essas monjas para tornarem-se repugnantes aos olhos dos seus invasores, tiveram a espantosa energia de cortar o nariz.

Eis a idade heroica dos conventos.

A Santa Sé quiz subtrahil-as á tão temiveis perigos e fel-as transferir para a cidade, onde ficaram sob a protecção de suas muralhas e fortalezas; e a casa ahi estabelecida, denominada de então por diante mosteiro de S. Bernardo, da ordem de Cister, prosperou muito, aponto da tornar-se com os tempos em abbadia real, na qual só eram admitidas donzellas nobres, e cuja abbadessa usava de mitra e de baculo, sendo as religiosas simplesmente recolhidas, occupando cada uma dellas um aposento particular, e partilhando o seu coração entre Christo e o mundo, recebião, e davam festas. Para guardar um certo respeito á regra tinham recorrido á um compromisso singular. Haviam substituido a grade do locutorio por uma linha traçada á giz no assoalho, e sobre a mesma linha estavam collocadas mesas de jogo, collocando-se de um lado as santas filhas de S. Bernardo e do outro os visitadores profanos «como em dois campos separados, mas o diabo nada perdia por isto» (*) E' o triumpho da casuistica, que, como as secretarias, é um mal necessario, de que no entretanto não se deve abusar. Os inglezes tem-n'a, e o seu unico incovenientte é não quadrar-lhes. M. Malabari estará bem certo de não ter a sua tambem? Não seria preciso mesmo tel-a um pouco para viver com o Crocodillo, sem comprometter-se, e para aproveitar-lhe os embustes, increpando-lh'os?

« Adeus, Londres, exclamou elle, no dia de sua partida. Adeus, putrido lago que te tornaste Oceano! Cidade fecunda em diversidades e contrastes, o teu estrepito, o teu tumulto, o silvo de tuas machinas e o ruido do vento em tuas chaminés são uma musica para meus ouvidos; mas eu prefiro ouvil-a de longe.» Quando o paquete que o conduzia á India lançou ancora no porto de Bombay, elle estava tão impaciente de chegar a terra, que conseguiu artificiosamente desembarcar, vinte e quato horas antes de toda a gente. Seus amigos que lhe preparavam para o dia seguinte uma brilhante recepção, queixaram-se do seu máo procedimento; mas elle retrucou-lhes, que tanto no amor como na guerra, tudo é permittido. O inglez tem pela patria a orgulhosa affeição que se pode ter por uma esposa legitima que representa salientemente no mundo. M. Malabari tem pela sua essa ternura apaixonada que inspira uma amante adorada á quem censores levianos ou severos não fazem justiça, e cujas fraquezas parecem a um coração verdadeiramente enamorado mais attrahentes e mais amaveis que as virtudes das outras mulheres.

(*) *Hyères ancien et moderne*, por M. A. Dinis e o Dr. R. Chassinat,

G. Valbert.

AGRICULTURA

O cafeeiro e a geada

(Da «Revista Industrial» de Minas-Geraes»)

Nos Estados de S. Paulo e de Minas, os lavradores procuram, em geral, para o plantio do café terrenos que tenham uma altitude comprehendida entre 600 e 1000 metros, e o comprador de fazendas tem sempre o cuidado de consultar o aneroide para não ser logrado na respectiva compra. E' a geada o terrivel espantalho, e a altitude dos terrenos tem grande influencia sobre esse phenomeno.

Quando o sol desapparece, começa o solo a irradiar o calor armazenado durante o dia cobrindo-se de gottas d'agua a superficie dos corpos e si a temperatura desce até 0º a agua se congela e a geada se fórma.

A geada é, pois, o corolario do orvalho, quando a temperatura baixa progressivamente.

Wells e depois Melloni estabeleceram definitivamente a theoria do «orvalho».

Este primeiro sabio demonstrou experimentalmente que o orvalho não cáe dos céos como o sereno, e que se forma simplesmente nas camadas inferiores da atmosphera, em contacto com os corpos terrestres.

Durante o dia o sólo irradia uma certa quantidade de calor, inferior a que lhe fornece o sol; aquece-se portanto.

Durante a noite o phenomeno segue uma marcha inversa, e, si o resfriamento é grande, apparece a geada pelo congelamento das gottas de orvalho deposto nas plantas.

O poder emissivo dos corpos tem grande influencia sobre a formação do orvalho Pouillet mostrou que a penugem do cysne, irradiando no espaço, durante a noite, conserva uma differença de temperatura entre ella e o ar.

As folhas das arvores têm sempre uma temperatura inferior de 2º á do ar ambiente.

Melloni explica do seguinte modo a formação do orvalho nas plantas:—As hastes das plantas e as folhas se resfriam pela irradiação e o ar tende a equilibrar em temperatura; porém como a planta se conserva sempre mais fria de 2º, seu resfriamento augmenta ainda. Deste modo, o ar e a plantação perdem calor progressivamente, até que o vapor d'agua se condense sobre esta.

As folhas do cafeeiro, do fumo, da bananeira e da timbaúba, por exemplo, têm uma grande superficie de folhas, presa apenas por um picciolo aos galhos e troncos; a irradiação se produz por toda, a superficie da planta augmentando o seu resfriamento progressivamente, e, em primeiro logar, em relação ás folhas, porque o calor que recebem pelo picciolo do tronco e do sólo não é sufficiente para equilibrar o que irradia.

E' o que explica a influencia nociva das geadas n'aquellas plantas. Nas capoeiras as arvores que menos soffrem são as de folha miuda, como o alecrim, e a arveirinha. Nas mattas o estrago das geadas é em menor escala porque de seu seio sobe á noite, o bafo quente do ar, devido ao calor armazenado durante o dia, que vem do chão ennegrecido pelas folhas seccas e podres dos troncos e dos galhos.

Alem da propria natureza dos corpos, certos phenomenos se oppõem á formação do orvalho e por conseguinte á da geada. Um abrigo qualquer a evita, porque fornece calor ao corpo agasalhado. As plantas novas do cafeeiro são assim protegidas, no tempo frio por meio de trempes de páo, cercadas de folhagem ou de palha.

Um céo coberto de nuvens, durante a noite, troca calor com a terra.

Abaixo da barra do rio das Mortes, os terrenos marginaes do rio Grande se conservam durante o inverno, até 10 e 11 horas do dia, cobertos de neblina, e, graças a este phenomeno, que se oppõe a irradiação do solo, alli vemos grandes plantações de canna e fumo, que, com desprazer, vi queimadas, durante a grande geada de 1892, em noites, que a neblina deixára de apparecer.

Um céo bem limpido e uma aragem quasi insensivel são factores magnificos para a producção do orvalho e da geada, no tempo frio. Com um céo claro a irradiação é franca e poderosa, e a leve aragem afasta brandamente o ar despido de vapor d'agua, pela condensação já produzida sobre a folhagem, sendo lentamente substituido por novas camadas de ar humido, que de novo se condensam.

A geada, sendo o terror do fazendeiro, tem este o maior cuidado na escolha dos terrenos para o plantio da canna e principalmente do café. Nas serras perseguidas pelas brumas, e garôas a geada é rara, mas, o cafeeiro dá flores e fructos o anno inteiro, por causa da fria humidade.

A cultura do café vai-se desenvolvendo mesmo no campo; em Lavras, Bom Successo, Perdões e Oliveira, n'este Estado, e principalmente em S. João Nepomuceno, ella prospera em terras altas, nas derrubadas dos capoeirões.

Dia virá em que grande parte de terrenos cobertos de campos naturaes, serão escolhidos para essa cultura, revolvidos profundamente pelo arado e adubados com a terra preta carregada de humus e pela cal fornecida pelas varias caieiras, que existem nas bacias do rio das Mortes e do rio Grande.

Mas porque não persegue a geada os logares altos, expostos como são a uma grande irradiação em todos os sentidos? Confesso que ainda não vi explicado tal phenomeno, e, apezar de sua simplicidade, só o comprehendi ha pouco tempo.

Era com sentimento afflictivo que eu via, sem comprehender, certos cafesaes de Campinas perseguidos pelas geadas, emquanto outros bem juntos se conservavam om perfeito estado.

Nas minhas continuas viagens a cavallo, durante o inverno, tive o prazer de satisfazer essa curiosidade.

As estradas que cortam o campo em Minas, seguem sempre pelos espigões, até morrerem no primeiro corrego, tomando depois novo espigão até descerem ao valle seguinte, e assim indo «toda a vida,» na phrase do campeiro. E essa escolha tem sua razão de ser, apezar de não encurtar distancias, pois, o movimento de terras é quasi nullo.

Algumas são mesmo abertas a carros de boi. Por uma dellas seguia em uma tarde de Junho, e impressionava-me, o que muitas vezes sentira em outras viagens, um ar quente no alto dos espigões e rijamente frio nas partes baixas, ao transpôr os thalwegs.

A aragem que brandamente agitava o ar vinha de nordeste; era pois um vento frio e secco. Essa sensação que menciono é facto experimentado por todos os viajantes, e tem sua explicação nos phenomenos descriptos ao iniciar este artigo.

A terra durante o dia, como vimos, armazena calor para irradial-o mais ou menos fortemente durante a noite.

Necessariamente o resfriamento das partes altas se produz em primeiro lugar até um certo grão, e quem determina esse grão é a irradiação dos valles circumvisinhos. De facto, nas grotas e nos valles a irradiação se effectua no fundo e nas paredes lateraes e como a terra e as plantas, logo que o astro rei desapparece, sempre se conservam a uma temperatura inferior do ar, este reaquece e tende a subir pela menor densidade adquirida, indo se espalhar pelas camadas superiores, sendo substituido nas inferiores por ondas de ar mais frio, que, de novo aquecidas, seguem o mesmo destino.

Assim, vai-se formando ao redor das terras altas dos picos e espigões uma camada protectora de ar quente, a custa do calor das terras mais baixas, onde o orvalho se condensa fortemente transformando-se depois em geada, nos grandes resfriamentos.

E' uma verdadeira tiragem que se forma nos valles, e, graças a ella, as partes altas se livram das geadas, mergulhadas em uma atmosphera quente, que se derrama pelos espigões e que impressiona o viajante. A explicação é tão simples como o equilibrio do ovo de Colombo.

Mas, mesmo a grandes alturas, chega a

quando se produz grande abaixamento de temperatura, no inverno, o que felizmente é rarissimo, trepando ella aos logares mais protegidos.

Mesmo assim, ha pontos onde nunca chegam, e o lavrador os mostra orgulhoso, como se fôra um logar onde grande batalha se dera.

Estudando-se a collocação de varios logares, assim apontados, deduz-se que o fazendeiro deve procurar para o plantio do café os valles profundos, dirigidos de leste a oeste, recebendo sol o dia inteiro e abrigados dos ventos frios e humidos das bandas do sul. A parte alta das fraldas das montanhas lateraes ao valle é a mais conveniente.

Em uma fazenda do municipio de Campinas em cafezaes plantados em valles, segundo a linha norte-sul, vi, varridos pelos ventos frios e humidos,—a geada castigar fortemente cafezaes, que já o tinham sido duas vezes, em outros annos, sempre em larga faixa longitudinal, emquanto, bem proximo, em posição mais abrigada outras se conservavam incolumes.

Augusto de Abreu Lacerda,
Director da commissão geographica e geologica do Estado de Minas Geraes.

REVISTA DIARIA

Senado de Pernambuco—Não houve hontem sessão por terem comparecido apenas os Srs. Luna Freire, Cosme de Sá Pereira, Peretti, Pinho Borges, Aristarcho e Ermirio Coutinho.

Não ha expediente do 1.° secretario.

O Sr presidente declara que em falta de numero deixa de haver sessão e dissolve a reunião.

Companhia Sansone—Em recita extraordinaria vae hoje a scena no theatro Santa Isabel a celebre opera *Il trovatore*—do maestro Verdi, o compositor festejado de todas as platéas.

Tomam parte os applaudidos artistas Sulli, Orsini, Vilalta Pozzi, e Rotoli, que farão os papeis de Leonora, Azucena, Manrico, Conte di Luna e Fernando.

Pelos jornaes que temos, sabemos que na parte de Azucena a distincta actriz trabalha de um modo maravilhoso e que o tenor Vilalta no papel de—Manrico—tem obtido sempre grandes triumphos.

Somos informados que o Sig. Sansone monta a opera com todo luxo de vistas que foram adqueridas na grande casa de scenographia de Rancatti, fornecedor do theatro Scala.

Deve ser uma bonita noute, pois consta-nos que ha grande procura de bilhetes.

Depois do espectaculo haverá trem para Olinda e Appipucos.

Viagem extraordinaria—Lemos algumas noticias de uma viagem extraordinaria, cujos accidentes dariam novos volumes a Jules Verne

Um honrado cidadão de Berlim, o Sr. Hermann Stall, apostara que viajaria pelas cinco partes do mundo, de 15 de Junho de 1893 a 31 de Dezembro de 1896, ganhando a sua vida em viagem.

No cumprimento da aposta, sahio de Londres a 15 de Junho ultimo, e visitou successivamente Berlim, Vienna, Veneza e Alger. Ahi foi preso como espião e passou quatro mezes na cadeia.

Expulso administrativamente da Argelia, passou a Marselha e dahi a Strasburgo.

Pretende agora ir a Veneza e a Berlim, e como o prazo da aposta vigora, proseguirá a viagem pela Russia, Persia, India, Australia e America do Sul

Talvez tenhamos o prazer de vêl-o e de authenticar com a nossa noticia a sua passagem por esta cidade de S. Sebastião.

Contagio da diphteria—As folhas de Berlim dão noticia de um terrivel exemplo do contagio da diphteria. Esse exemplo aliás impressionava muito o povo berlinense.

A 6 de Janeiro vinte e sete pessoas tomavam parte em um jantar dado em um dos principaes hoteis de Friedrichstrasse. Dias depois alguns delles e muitos hospedes do hotel foram accommettidos de diphteria; tres dos doentes e um criado morreram No numero dos convivas contaminados contam-se a condessa Buinohi, uma cantora Mlle. Stamer e um agente commercial o Sr. Strauss

Averigou-se que no dia do banquete, um filho do dono do hotel estava doente de diphteria, tendo o pai por enfermeiro. O dono do hotel estivera ainda que por poucos minutos na sala do jantar.

O Pantheon Britanico—Os mortos illustres da velha Inglaterra estão aputados na abbadia de Westminster e que se cuida seriamente em Londres de alargar a Pantheon Britanico.

Um burguez ricaço de ambicioso de renome a vôo de libras, o Sr. Jates Thompson, offereceu ao Estado um milhão para a acquisição dos cazebres contiguos a Westminster para servir á construcção dos annexos o necropolitano. A unica condição estabelecida pelo rico Sr. Jates Thompson é a da inscripção do seu aureo nome no frontal do novo edificio. Achou esse meio de ter no Pantheon o seu nome com o seu dinheiro.

Infelizmente para elle a opinião manifestara-se em Londres contra a aceitação da proposta, pois que compete ao Estado e não aos ricaços honrar a memoria das glorias nacionaes.

S. S. o Papa—Leão XIII completou á 2 de Março o 84° anniversario natalicio, e conta actualmente 16 annos de pontificado.

Sobre os 53 papas que têm occupado a cadeira de S. Pedro desde a volta de Avinhão para Roma, só se contam 6, cujo pontificado tenha excedido este numero de annos.

São: Urnado VIII (1623–1644), Clemente XI (1700–1721), Benedicto XVI (1740–1758), Pio VI (1755–1799), Pio VII (1800–1823), Pio IX (1846–1878).

Nesta serie somente 5 papas viveram além de 84 annos, idade actual do soberano Pontifice: Clemente X, Clemente XI e Pio IX, mortos com 85 annos: Clemente XII, que tinha quasi 92 annos, e Paulo IV, que, eleito soberano Pontifice, quando já contava 89 annos, occupou o throno pontificio até á idade de 93 annos.

Na serie que precede 1378, encontra-se um exemplo de longevidade ainda mais sorprehendente: Gregorio IX, que morreu quasi centenario em 1241.

União Commercial—Essa sociedade realisa depois de amanhã o seu sarão bimestral.

Em despedida—De partida para a Europa, enviou-nos o seu cartão de despedida o Sr. José dos Passos Guimarães que segue no vapor *Magdalena*.

Agradecemos a fineza, e desejamos-lhe boa viagem.

Accidente—Hontem cerca de 8 horas da manhã ao passar pela travessa do Monteiro, do 1° districto da parochia de S. José, uma carroça carregada com fardos de algodão, cahiram alguns destes, succedendo baterem no menor Leoncio Davino Luiz da Costa, o qual ficou ferido e contuso.

O carroceiro de nome João José de Mello, foi preso pelo modo inconveniente por que se portou na occasião.

Associação Medico Pharmaceutico—Reune-se hoje essa sociedade em sessão ordinaria no logar e a hora do costume.

Guarda Nacional—O Club Central Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional funccionou em Assembléa Geral no dia 30 de Março findo.

A' 1 hora da tarde foi aberta a sessão sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

Tratou-se em seguida de varios assumptos relativos á associação fallando diversos officiaes.

Achando-se adiantada a hora foram os trabalhos addiados para uma outra sessão a qual será opportunamente annunciada.

Carne corrompida—Pelo Sr. Dr. Emygdio Montenegro foram, ante-hontem mandadas lançar ao mar 242 kilogrammas da carne verde que se achava exposta em diversos talhos do Mercado de S. José, por não estar em condições de servir para alimentação.

Multa—O Sr. Administrador do referido Mercado multou a Braz Feliciano dos Santos, por infracção do art. 3.° capitulo 4.° da lei municipal n. 4. A multa foi recolhida ao cofre do Concelho

Rua da Palma—Moradores da rua da Palma nos pedem para reclamarmos ao Sr. fiscal da parochia de Santo Antonio, quiçá do Sr. Dr. Prefeito do Municipio do Recife, qualquer providencia que tenha por alvo melhorar as condições de servir da mesma rua, a qual se acha transformada n'um grande lamaçal, principalmente na parte fronteira aos predios ns. 27 e 29.

Ahi fica o pedido feito. Resta que seja este attendido pelas citadas autoridades do municipio

Matadouro Publico—Nesse estabelecimento foram abatidas 80 rezes para o consummo de hoje da cidade do Recife.

Mais uma conferencia sobre o hypnotismo—O Dr. Crocq Filho, cujas conferencias em Bruxellas sobre o hypnotismo e o crime já aqui noticiámos, deu no dia 25 de Janeiro a segunda conferencia.

O Dr. Crocq entrou no interessante assumpto das suas dissertações, criminando os actos delictuosos nas suas relações directas ou indirectas com a ipnose e a suggestão. N'esse terreno difficil de caminhar desassombrado, o conferente fez innumeras e habeis distincções, evitando de arcar de frente nenhuma theoria e não emittindo opiniões novas

Não ha controversia notavel em consideração aos delictos em que o individuo hypnotisado é passivo, isto é, victima E' evidente e ninguem o contestou que, no estado de somnambulismo, pode-se ser mais facilmente do que no estado de vigilia, caso de tentativa ou de realisação de um acto criminoso.

O interesse da questão só se manifesta no caso de um crime em que a pessoa hypnotisada serve de instrumento. A possibilidade do facto em si não pode ser negada. A divergencia que divide os theoricos está sómente na possibilidade pratica.

Fazer um individuo commetter um roubo ou um assassinato para um fim experimental, é um brinquedo de creança, e ainda assim encontra isso ás vezes certas difficuldades que provêm do caracter ou do temperamento individual. Na vida real chegar-se-á, porem, ao mesmo resultado?

Sim, responde a eschola de Nancy pelo orgão do Sr. Liégeois.

A impressão de «perigo hypnotico» foi até inventada para caracterisar esse risco social.

Não, respondem os discipulos de Charcot, pelo orgão do Sr. Gilles de la Fonselle.

O Dr. Crocq acompanha este ultimo conceito no que se refere ao assassinato.

O criminoso aliás escaparia mui difficilmente ao castigo, atraiçoado como indubitavelmente seria, pelos innumeros pormenores imprevistos na suggestão imposta, e dos quaes não poderia elle descurar um só, sem se denunciar a si proprio. Admittindo as mais favoraveis circumstancias, um individuo excepcional, um hypnotisador extraordinario, ainda assim não se poderia considerar certa a impunidade

Nunca se verificou aliás um crime perpetrado por suggestão hypnotica, desde que o hypnotismo é conhecido.

A importancia do hypnotismo na criminologia não está pois n'esses casos; está especialmente nas violencias ao pudor, nos furtos, nas captações de heranças, nos testemunhos falsos, delictos em que não se pode deixar de reconhecer a acção possivel da suggestão, se bem que até hoje esses casos tenham sido muito raros.

O Dr. Crocq insistiu em uma classe particular de delictos hypnoticos, pouco estudados, que elle chama delictos por «suggestão consentida». Assim, lembra o facto de um escripto combinar-se com o hypnotisador para este suggerir-lhe uma enfermidade momentanea; paralysia, surdez, mutismo, que desafie todas as subtilezas do exame medico-legal. Tambem póde ser incluido n'esses casos o aborto suggerido, perfeitamente praticavel pela producção «artificial» de violenta emoção. O assassinato pelo suicidio suggerido, que talvez tenha sido praticado muitas vezes, não deve ser exceptuado d'essa classe de delicto.

Em todo o seu discurso, que revela muito estudo e conhecimento da materia, o Dr. Crocq citou numerosos exemplos, fazendo desfilar ante os ouvintes todo o pantheon do hypnotismo criminal, desde os processos La Roncière e Certellan até os processos de Exraud e de Fenayron.

Casamento civil—O escrivão de casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea affixou no dia 9 do corrente, na repartição do registro á rua do Imperador n. 41, 1° andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

Julio Adalberto Ferreira Catão residente na freguezia de Santo Antonio, com Antonia Joaquina de Sant'Anna, residente na freguezia da Boa-Vista, solteiros.

Primeira publicação

João Romão de Lyra, com Alexandrina Rodrigues do Sacramento residentes na freguezia do Poço da Panella.

Francisco Cavalcante de Albuquerque com Josepha Thereza da Silva. residentes na freguezia da Boa-Vista, solteiros.

Simão João dos Santos com Leopoldina Maria de Oliveira Campos, residente na freguezia do Poço da Panella.

Privilegios da Equitativa—Os privilegios especificados nas apolices da *Equitativa*, importantissima companhia de seguros de vida, de New-York, são garantidos, assim se conventendo em uma parte do contracto.

Telegrammas retidos—Acham-se no Telegrapho Nacional os seguintes despachos: Ayres de Bahia, não tem registro. Alva de Maceió, não tem registro. Um aviso para Antonio Gomes.

Inspectoria do 2.° districto maritimo—Recife, 17 de Abril de 1894.

Boletim metereologico

Horas	*Term centigrado*	*Barometro (a 0°)*	*Tensão do vapor*	*Humidade.*
6 m.	25,4	756m,83	20,30	84
9 »	28,6	758m,45	22,77	78
12 »	29,7	757m,72	22,31	72
3 t.	28,9	756m,43	22,26	76
6 »	27,8	757m,5	22,36	80

Temperatura minima 25,00
Temperatura maxima 31,75
Evaporação em 24 horas ao sol 8.m5
Chuva 10m4.
Direcção do vento. E de meia noite até 2 h. 10 m. da manhã; NE até 3 h. 06 m. NNW até 3 h. 20 m.; NW até 10 h, 03 m.; ESE com interrupção de E e SE até 9 h. 33 m. da tarde; SE até 11 h 50 m; SE e SSE alternados até meia noite
Velocidade média do vento 3 m10 por segundo
Nebulosidade média 0,74

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	17 de Abril	7 h. 50 da m	0m65
B. M.	17 de Abril	2 h, 00 da t.	2m30

Passageiros—Sahidos para o Sul no vapor nacional *Jacuhype*:

Josephina B. do Amor Divino e 1 filha, Francisco Joaquim Salles Junior, João M. da Veiga Seixas, Theodolindo, Affonso Quintiliano Fonseca, Davino Henrique Soares, Fernando Ferreira Ramos.

— Sahidos para o Norte no vapor nacional *Manáos*:

Antonio G Penna, sua senhora e 1 filho, Eugenio Soares, Antonio Vicente do Nascimento Feitosa Junior, Maria O. da Conceição, Antonio Francisco de Paula, Antonio G. Netto, João Ranistel, Affonso Novellino, Fabricio G. de A Maranhão e 2 filhas, Clemente Pires Ferreira, Antonio A. de Albuquerque, Izidoro, E. L Satham, Theophilo Lopes Martins e 1 criado, José Gomes de Souza, 1 filho e 1 criado, 2 praças Maria Muller e 3 filhos, Julieta Cesar Guimarães, capitão Francisco Benevolo, Antonio A. Soares Pinto, Manoela da Luz Miranda, Maria José, Joaquim da Costa Figueira, Raphaeli Gallezi, José Augusto, Manoel Lucas, Francisco Figueiredo, Manoel Cabral, Leandro de Souza Porto, Manoel Alves da Silva e 1 prima, Serapião C. de Assumpção, João Robalo, Antonio G. Casa Nova e 1 filho, Antonio Saraiva, 2 marinheiros, José Miguel Torres, Manoel de Araujo Miranda, José Silveira.

— Chegados do Sul no vapor nacional *S. Francisco*:

Dr. José F. de Paiva. sua senhora e 1 criada, Francisco de A. Pereira Rocha e 2 criados, Maria Ignez e 1 filho, Benigno O. F. da Silva, Maria B. e Silva, Manoel M. da Silva, Luiz P. de Andrade. Fernandino Senna Barros, Francisca Maria da Conceição, Capitão Luiz Ferreira França, sua senhora, 2 filhos e 1 criado, Joaquim G. de A. Silva, T. Jansen, B. S. Chepers, O. Tittmann, T, Ruther, 6 praças e 16 voluntarios, W. H. Guy, O. Osmundsen, Joaquim Ferreira da Silva

Casa de Detenção — Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 17 de Abril de 1894.

Existiam	541
Entraram	7
Sahio	1
Existem	547
A saber:	
Nacionaes	519
Mulheres	14
Estrangeiros	14
Mulheres	0
Total	547
Arrasoados	475
Bons	452
Doentes	17
Loucos	5
Louca	1
Total	475

Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:
Eloy Alves da Silva.
Tranquilino Candido Amarantho da Silva.
Francisco Ferreira Cavalcante.
Antonio de tal.

Teve alta:
João Ferreira da Silva.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 17 de Abril foi o seguinte:

Existiam	759	
Entraram	29	
		788
Sahiram	28	
Falleceram	2	
Existem	758	
		788

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 1/2 da manhã e sahio ás 7 3/4.

Dr. Malaquias, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 10 3/4.

Dr. Simões Barbosa, entrou ás 10 3/4 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Dr. Gerardo, entrou as 11 da manhã e sahio á 12.

D. Lopes Pessoa, entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 11 3/4.

D. Vieira da Cunha, entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Dr. Tavares de Mello, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio á 11 3/4.

Pharmaceutico, entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 3 da tarde.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 17 de Abril de 1894.

Tiburcio Gomes de Mattos e Silva, Pernambuco, 36 horas, Poço.

Alcina Farias Machado Ribeiro, Pernambuco, 35 annos, casada, Recife.

Domingos Antonio da Silva Beiriz, Pernambuco, 31 annos, solteiro, Olinda,

Affonso Alves Rego Vilella, Pernambuco, 60 annos, casado. Recife,

Catharina Rosa de Lima, Africa, 75 annos, solteira, Affogados.

João Climaco, Pernambuco, 15 annos solteiro, Bôa Vista.

Antonio Amaro de Souza, 31 annos, solteiro, Bôa Vista.

Cordulina Senhorinha do Nascimento, 22 annos solteira, Recife.

Um feto do sexo masculino, Pernambuco, Bôa Vista.

Maria, Pernambuco, 2 dias, S. José.

Luiz, Pernambuco, 4 annos, Recife.

Antonio Ponciano de Lima, Pernambuco, 42 annos, viuvo, Bôa Vista.

Victal Francisco Pereira, Pernambuco, 80 annos, viuvo, Bôa Vista.

Maria Felesmina dos Prazeres, 38 annos, solteira, Bôa Vista.

Porfiria Guimarães, Pernambuco, 28 annos solteira Bôa Vista

PERNAMBUCO

Acta da Assembléa Geral extraordinaria da Companhia Agricola Mercantil de Pernambuco.

Aos 21 dias do mez de Março de 1894, ás 11 horas da manhã, reunidos no salão da «Associação Commercial Agricola» em assembléa geral extraordinaria os accionistas abaixo assignados, representando mais de metade do capital, o Sr. Commendador Manoel João de Amorim, presidente da directoria, convida ao accionista Sr. José Joaquim Moreira para presidir á reunião, sendo unanimemente approvado.

Tomando este assento, designou para primeiro e segundo secretarios os accionistas Hermenegildo da Silva Loyo e Joaquim José Martins, que tomaram assento.

Constituidas assim a mesa e a assembléa, o Sr. Presidente agradeceu a sua escolha, declarou aberta a sessão e leu o annuncio de convocação publicado no *Diario de Pernambuco* e *Jornal do Recife*, do qual consta o fim da reunião, que é, nos termos do Decreto n. 177 A de 15 de Setembro de 1893: «O resgate ou substituição dos titulos de «Obrigações Preferenciaes» ao portador (Debentures) e emissão de novos titulos.»

Submettido o assumpto á deliberação da assembléa, foi unanimente resolvido que o resgate de que trata o art. 7.°, combinado com o § 5.° do art. 1.°, e n. 4, do art. 2.° do citado decreto, é a substituição dos titulos antigos por novos com as respectivas especificações agora exigidas no alludido Decreto.

Em seguida a mesma assembléa autorisou a Directoria á fazer a substituição dos titulos e emissões necessarias.

Offerecida a palavra e nenhum accionista querendo della usar, foi levantada a sessão á uma hora da tarde e lavrada a presente acta, que, sendo lida e approvada, vai por todos assignada.

Eu, Hermenegildo da Silva Loyo, primeiro secretario, mandei lavrar a presente acta que assigno.

José Joaquim Moreira,
Presidente.
H. da Silva Loyo,
1.° secretario.
Joaquim José Martins,
2.° secretario.

Augusto Octaviano de Souza.
Francisco de Paula Amorim.
Albino, Silva & C.
Antonio Fernandes Ribeiro.
P. p. do Barão de Rodrigues Mendes, Antonio Fernandes Ribeiro.
José Gomes Gauches.
Agostinho Costa & Fiuza.
Manoel João de Amorim,
Amorim Irmãos & C.
Eugenio Cardoso Ayres.
Antonio Fonseca.
Martins Cordeiro & C.
Francisco de Assis Cardoso, por si e p. p. do Dr. Felisbino de Mendonça Vasconcellos.
D. Anna Camboim de Mendonça Vasconcellos.
João Paulo Moreira Temporal.
Luiz Francisco de Siqueira Netto.
Arconcio Camboim de Mendonça Vasconcellose
Dr João Carlos Camboim de Mendonça Vasconcellos.
Natalicio Camboim de Mendonça Vasconcellos.
Manoel Francisco Ferrão de Albuquerque.
Joaquim de Siqueira Carneiro da Cunha.
João Xavier de Siqueira Britto.
Ulysses Ponce de Leon.
Joaquim Alves da Silva Santos.
Dr. Antonio de Siqueira C. da Cunha.
Ferreira Cascão & Filho.
José da Silva Loyo Netto.
Antonio Martins Moreira.
Rudolph C. Hon.
Alvaro Pinto Alves.
José da Silva Loyo Junior.
Antonio Luiz dos Santos.
Cunha Carneiro & C.
Alfredo Marques da Costa Soares.
João Cardoso Ayres.
P. p. de D. Ismenia Ayres da Silva, João Cardoso Ayres.
P. p. de D. Anna da Costa Alves, Alvaro Pinto Alves.

MUSICIANA

EPHEMERIDES LYRICAS

19 de Abril

1774—Na Academia de Musique, de Paris, vae a scena a opera de Gluck *Ifigene en Aulide*.

1831—Em Napoles vae a scena *Il Ventaglio* de Raimondi.

1877—Planquette, compositor francez, apresenta no Folies Dramatique, de Paris, a opereta, *Les Cloches de Corneville*.

1888—Em Udine, canta-se a *Africana*, de Meyerbeer,

1893—No theatro Tuweno, de Perugia, vae a scena a opera *Cleopatra*, do maestro Bensa.

GOUNODIANA

Com este titulo, jornaes europêos dão detalhadas noticias sobre os imponentes funeraes celebrados em honra do grande compositor francez, Charles Gounod

Em Paris, na igreja Madaleine, foram executados á orgão, por Saint-Saëns e Theo Dubois, diversos fragmentos da Redemptione e da Mors et Vita.

Todo o sumptuoso templo vestia o mais severo crepe, vendo-se escriptos em lettras douradas os nomes das principaes operas do illustre morto. Lia-se os nomes Faust, Mireille, Polyenete e Roméo et Juliette.

Com um profundo respeito, multidão enorme, assistia ao acto, que foi imponente.

Em Roma, as exequias foram celebradas na igreja de S. Luigi dei Francesi, assistindo tambem a mais selecta sociedade. Todas as columnas e arcos do templo achavam-se cobertos de preto.

O immenso orgão, o celebre instrumento que tem dous mil tubos, executava producções do maestro.

No Grande Theatre, de Versailles, fez-se uma representação consagrada a memoria de Gounod, cantando-se a Mireille.

Em Strasbourg, fez-se uma serata, commemorativa, cujo programma comprehendia somente trechos de Gounod, taes como a marche funebre, da Jeanne d'Arc. e entre'acto da Colombe.

Em Monnaie, por occasião da representação do Faust, foi collocada uma rica corôa funebre sobre a estante do regente da orchestra.

Em Genebra, representou-se o Faust, sendo depois do ultimo acto collocado em scena o busto de Gounod, executando a orchestra a Ave Maria.

LITTERATURA

Metaphysica experimental
O ESPIRITO
(Continuação)

Começaremos pelas palavras com que o Sr. Pedro Janet remata o seu livro «O automatismo psychologico»:

«Um dos grandes meritos destes novos estudos de psychologia, posto que isso pareça singular, é que são susceptiveis de erro. Póde-se demonstrar de maneira rigorosa, e fal-o hão sem duvida para muitos destes estudos, a inexactidão involuntaria de tal ou tal observação, o erro de tal ou tal interpretação. E' isso um merito e uma vantagem.» (1)

E mais abaixo:

«As ideias geraes que acabamos de expor e que aliás se poderão achar em parte nos trabalhos de muitos philosophos da actualidade, nos pareceram uma maneira simples de resumir, de sympathisar os phenomenos que descrevemos. Não devem comtudo ser consideradas senão como conjecturas verosimeis.» (2)

Uma tal confissão, tão expressiva, se não impede de sermos rigorosos em nossa analyse, obriga-nos comtudo a ser complacentes por considerar-mos a sinceridade do seu autor.

Mas por isso mesmo, por julgarmos sincera essa confissão, observaremos em primeiro logar que ella traz o cunho da duvida. O autor não tem confiança no seu systema.

Pela segunda citação que damos verifica-se que o autor considera a parte synthetica do seu trabalho «uma hypothese»: e da primeira citação deprehende-se que elle admitte a «inexactidão» e o «erro» para a parte phenomenal.

Logo: que grão de confiança deve merecer, a nós outros, a obra do Sr. Pedro Janet, quando elle proprio é o primeiro a pôr em duvida as suas observações e interpretações parciaes e geraes?

Se elle não nos dá a garantia da «certeza» scientifica, haveremos de ser nós quem a deve estabelecer?

E' claro que não.

Portanto, segue-se que o Sr. Pedro Janet construio um castello no ar. Faltou-lhe o alicerce, indispensavel a qualquer fundação solida, e que é neste caso, o «criterium» scientifico do autor pelo testemunho do qual nos haviamos de reger.

Como porem somos o primeiro a reconhecer as boas intenções do experimentalista poremos de parte aquelle ponto capital, que só por si abala toda construcção, e passaremos a verificar o que póde haver de aproveitavel nos seus curiosos estudos, salientando ao mesmo tempo os erros architectonicos do philosopho e o absurdo do plano.

A ideia de dualidade no individuo não é nova. E' sobre ella que assenta o «dualismo», base da philosophia dos Persas, dos Hebreus, dos Egypcios e de quasi todos os povos da antiguidade.

Mas essa dualidade coexistia com a ideia da unidade do espirito.

Com effeito, qualquer homem, por pouco observador que seja, terá tido occasião de notar que, precedendo a deliberação, o espirito vacilla, quasi sempre, entre duas correntes de ideias oppostas.

Estabelece-se, as mais das vezes, como que uma luta entre as ideias que simultaneamente pretendem arrastar a vontade.

Deste phenomeno mental se originou a ideia que dous principios contrarios procuram suggestionar o espirito e determinar a vontade.

Vê se, por aqui, que o dualismo não exclue a unidade do espirito.

Não assim a dupla personalidade que estabelece a hypothese de dois espiritos no mesmo individuo, os quaes podem estar de accordo, «estado normal», ou em divergencia, «estado pathologico». Tal é a hypothese do Sr. Pedro Janet.

Já outros autores antes delle tinham esboçado uma vaga personalidade se agitando por detraz da personalidade consciente.

Temos por exemplo na Allemanha, Hartmann, formulando a theoria do «inconsciente» e reunindo n'um só systema os pensamentos de Carus, de Schelling e de Schopenhauer.

Temos, mesmo na França, Condillac com o seu «eu de habito» e o «eu de reflexão»: ou Xavier de Maistre com o «animal» e o «outro».

Mas o «inconsciente» de Hartmann, o «eu de habito» de Condillac e o «animal» (a bête) de Xavier de Maistre, não são considerados por estes autores como personalidades conscientes, e sim como a condensação da força inconsciente do «instincto» animal em lucta permanente com a razão, ou «eu» de reflexão, que representa a personalidade consciente, isto é o «espirito» propriamente dito.

A originalidade do Sr. Pedro Janet está em fazer do «inconsciente» uma perfeita personalidade «consciente», ponto este, seja dito de passagem, no qual elle não é acompanhado por todos os partidarios da dupla personalidade.

A maior parte d'elles admittem uma personalidade «consciente» e outra «inconsciente.»

E' sabido que os materialistas envolvem todas as faculdades da alma sob o nome de «actividade» cerebral.

Distinguem porém a actividade cerebral sob duas fórmas. Uma «superior» que é caracterisada pela «consciencia;» isto é, segundo elles, pelo phenomeno da conversão das impressões em sensações, por meio dos centros reflexos do cerebro. Outra «inferior» que é funcção automatica do apparelho cerebral, auxiliado pela rede nervosa. Esta é «inconsciente» porque é puramente mecanica. E' um genero de actividade «passiva» (! ?).

Esta é a opinião geralmente adoptada pelos corypheus da dupla personalidade, da qual discorda o Sr. Pedro Janet, que considera as duas actividades como personalidades conscientes embora distinctas.

O Dr. Azam, introductor do «braidismo» na França, vai ainda mais longe, pois attribue personalidade até aos animaes! (3)

Ora a personalidade é constituida pelo estado de consciencia, como affirma o mesmo Dr. Azam (4) Logo os animaes são conscientes. (!)

Mas o estado de consciencia tem como corollario a responsabilidade; e ainda não passou pela mente de ninguem fazer os animaes responsaveis pelos seus actos. Logo os animaes são inconscientes.

———

(1) Conclusão, pag. 479.
(2) Ibidem, pag. 487
(3) Hypnotisme et double conscience, pag 231
(4) Ibidem, pag. 273.

Quem tem razão: O Dr. Azam ou o bom senso?

No mesmo caso está a «actividade inferior» no homem, que é uma actividade simplesmente animal, chamada nos velhos tempos «instincto», e portanto «inconsciente.»

A subtileza dos modernos psychologos equipara-se á dos antigos metaphysicos.

Não esquecendo nunca os «idola fori» do idolatrado Bacon, procuram occultar a ignorancia das noções na superabundancia das palavras; e assim vão enchendo a sciencia de «palavrões» que nada significão.

Mas deixemos isto de parte e chamemos ao instincto, já que assim o querem, «actividade inferior.»

Mas o que é «em substancia a actividade cerebral inferior segundo o sentido da escola psycho-physiologica?

E' o movimento vibratil dos centros reflexos inferiores; isto é, dos ganglios nervosos da cabeça para baixo. (!) (5)

Muito bem. Mas como se produzem ou de genero são essas vibrações?

Aqui dividem-se as opiniões e ainda os Srs. materialistas psychologistas não chegaram a um accordo amigavel.

Em primeiro logar, para uns, as vibrações ganglionares e medullares, sem intervenção dos centros superiores são «inconscientes; para outros são «automaticas.

Porque, é preciso que se diga que, a subtileza d'esses doutores distingue os movimentos inconscientes dos automaticos.

«Algumas palavras bastarão para prevenir a confusão que as vezes se estabelece entre a actividade inconsciente. Por exemplo, é claro que os movimentos habituaes, taes como a marcha ou a execução habil d'um instrumento de musica, são movimentos automaticos, no entretanto as mais das vezes, esses movimentos são percebidos pela consciencia.

«Assim tambem succede com os movimentos instinctivos, que podem ser perfeitamente conscientes. Não obstante, em certas condições, esses movimentos habituaes e instinctivos fazem-se inconscientemente, como acontece com o musico que executa a parte na orchestra conversando com o seu visinho, ou o homem que dá uma queda e estende os braços para garantir a cabeça. O habito e o instincto parecem pois pertencer, em proporções variaveis, ás duas fórmas, consciente e inconsciente, da actividade psychica.» (6)

Mas esta conclusão é falsa porque falsas são as premissas estabelecidas. Nem o author da inducção ousou affirmar visto que empregou um verbo dubitativo na sua conclusão.

Com effeito, asseverando que «certos» movimentos automaticos são percebidos pela consciencia, não prova comtudo, que esses movimentos não são inconscientes que é justamente o que precisa ser demonstrado.

Estabelecendo como premissa que esses movimentos são conscientes suppõe demonstrado o que falta demonstrar.

Logo a conclusão é falsa porque o raciocinio é sophistico.

Se reduzirmos esse raciocinio á forma syllogistica ainda mais se evidenciará o seu vicio de construcção.

Vejamos o augmento, conforme o apresenta o autor.

Movimentos ha habituaes que, sendo automaticos, são percebidos pela consciencia.

Assim como sentimentos ha e movimentos instinctivos perfeitamente conscientes.

Ora, em certas condições, esses movimentos fazem se inconscientemente.

Logo o habito e o instincto «parecem» (?) pertencer ás formas consciente e inconsciente da actividade psychica.

Mas porque aquelle «pareceu»?

Se o argumento é procedente exclue a duvida.

A introducção deste elemento é indicativo da falta de confiança do author nas proposições que estabeleceu.

E tem razão. Porque além de concluir da parte para o todo, o que é improcedente, confunde movimentos percebidos pela consciencia com movimentos conscientes.

Uma coisa é um movimento automatico percebido pela consciencia e outra mui diferente é um movimento perfeitamente consciente.

Quando eu resolvo transportar um objecto, o movimento que executo para tal fim é um movimento perfeitamente consciente.

Mas se eu distrahidamente entorno um copo de vinho na mesa, este movimento foi automatico, embora «depois» seja percebido pela consciencia. Mas o facto de ser percebido pela consciencia não lhe tira a sua qualidade de automatico, e portanto inconsciente.

Nem eu quereria que considerassem consciente aquelle movimento involuntario, porque assim importaria premeditação.

Por este exemplo se vê que para um movimento ser considerado perfeitamente consciente é necessario que seja premeditado, isto é que n'elle seja envolvida a vontade consciente.

E' esta a razão que assiste aos loucos, aos ebrios, aos somnambulos, aos meninos e aos doentes em estado de inconsciencia para libertal-os da responsabilidade de seus actos.

A consciencia deve anteceder e influir no movimento consciente; e o movimento automatico «percebido pela consciencia», não tendo aquelles requisitos, é um movimento realisado inconscientemente e portanto «um movimento inconsciente».

A percepção pela consciencia, sendo posterior ou até mesmo simultanea com o movimento automatico, não invalida a inconsciencia com que este foi iniciado.

Segue-se do que fica exposto que todos os movimentos automaticos são inconscientes; e que não póde haver «certos» movimentos automaticos e conscientes ao mesmo tempo como não póde haver n'um mesmo sujeito, simultaneamente, dois attributos que se excluem.

O movimento automatico póde ser percebido «ou assistido» pela consciencia; mas um movimento qualquer não póde ter nunca as duas qualidades de «automatico e consciente».

Se é automatico não é consciente; e se é consciente não é automatico. «To be or not to be».

Automatico é o que se move por si, consciente o que é movido pela vontade. Logo estes dois attributos são incompativeis no mesmo sujeito.

Agora que julgamos sufficientemente esclarecido este ponto basico e tão controvertido da escola psycho-physiologica voltemos ao syllogismo em questão e veremos o quanto é capcioso o raciocinio que elle formula.

(5) Wundt, «Physiologische Psychologie.»
(6) J. Hericourt, «L'activité inconsciente de l'esprit, (Revue scientifique, 2.° seme 1889, pag. 259.»)

Pedro d'Able.

(Continúa).

Resurgindo...

A Arthur Bahia

Amo de novo, uma outra vez a aurora
Dos aureos sonhos e illusões queridas,
Irrompe á rir das plagas escondidas
E vem minh'alma illuminar agora.

Fundas descrenças em que o peito mora,
Orvalhando-me em lagrimas sentidas,
Deixam-me emfim, fugindo espavoridas,
D'um novo amor á luz deslumbradora

Canta-me o riso d'uma virgem, canta
Aos meus suspiros seu olhar de santa
—Do futuro porque tanto chamo;

Ah! que porvir olimpico e risonho,
Se ella, sorrindo, corôar meu sonho,
Quando em joelhos lhe disser: «Eu te amo!...»

Epaminondas de Albuquerque.

ESCRINIO

Fragmento do romance inedito «Silvina»

«Quasi morro de melancholia nesses dous annos que sem ver-te passei, ó minha amante!

Se volvia os olhos pelo alcantilado monte, no monte alcantilado se ostentava teu busto encantador. Se contemplava o marchetado firmamento, a prateada lua e o florido prado,—a prateada lua, o marchetado firmamento e o florido prado—n'uma aureola de luz, faziam-me entrever teu vulto feiticeiro e gentil.

Quantas vezes, mão grado minha vontade, bipartindo o espaço com uma velocidade incrivel, meu pensamento adejou-te aos pequenos pés!

Se Morpheu, envolto nas sombras da noute, avisinhava-se de minhas palpebras, cerrando-as traiçoeiramente, era ainda essa adorada imagem tua que vinha tingir de rosa e poesia, os meus sonhos nocturnos.

Fizeste-me poeta! Em meu craneo derramaste esse raio de luz purissima que nos vem do céo. A poesia não pode e nem deve morrer. Inda quando existisse no cerebro de um só homem como disse a loira George Sand, teria muitos annos de existencia; delle brotaria como as lavas do Vesuvio, e rapida attravessaria pelo meio das mais prosaicas realidades!

Um raio de luz, como o vez minha adorada, começava a illuminar os antros de meu cerebro, espancando de um só jacto toda a treva que lá existia.

O descompassado *tic-tic* desse relogio sublime que temos no intimo, sempre que te era dedicado meu pensamento, a poesia. o manto de ternura em que eu envolvia o mimoso bem-te-vi que docemente sugava das flores o suave nectar, as mais pequeninas cousas que de um aspecto risonho e festivo se revestiam quando a teu lado caminhava, os meus olhos nos teus olhos, as minhas mãos nas tuas, tudo emfim revelou-me a existencia de um novo sentimento que florescia nas cavernas de minh'alma... Amo-te! Sim! Eu te amo com esse amor sacrosanto que nos vem do céo e ante o qual todos os obstaculos se nullificam!

Não o cres minha santa? E se fossem testemunhas—a luz fulgente desses teus olhos de estrellas—se jurasse-o com as mãos postas sobre o evangelho—de teu coração, pela aurora rosea de teus labios, pelo oceano perfumado de teus cabellos, por teu sorriso de Venus, pelo marfim purissimo de teus dentes e pelo santuario de teu seio? Entreabre esses nacarados labios e deixa fugir impetuosamente uma palavra só que me fulmine de ventura ou desvende-me da descrença as aridas e sombrias regiões!»

Olympio Galvão.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua da Caduga n. 14, residencia na Casa forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

Dr. Amaro Wanderley.—Mudou consultorio para a rua Duque de Caxias n. 74 1.° andar, onde dá consultas de 11 horas, da manhã á 1 hora da tarde,

Residencia—Rua Direita n. 41 Afogados.

—*Dr. Pereira do Silos* chegado de Paris; com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde a rua do Imperador n. 63 primeiro andar.

Telephone n. 588. Residencia Caxangá.

O Dr, Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

—*O Dr. Simplicio Mavignier* tem o seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27 primeiro andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41.

Chamados a qualquer hora e por escripto.

Telephone n. 566.

Advogados

O *bacharel* José Helvecio de Souza advoga nos municipios de Amaragy, Bonito, Escada, Gamelleira e outros.

Reside na séde do municipio de Amaragy.

Bacharel Enos Lobão pode ser procurado em sua residencia á rua do Imperador n. 52, 2.° andar, acceitando tambem convite para qualquer comarca servida por estrada de ferro.

Clinica de molestias de olhos ouvidos e nariz.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18. primeiro andar.

Consultas de 1 ás 4 da tarde.

Telephone n. 539.

Drogarias

Braga & Machado. Deposito de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos homeopathicos, rua Larga do Rosario n. 34.

Guimarães Braga & C. Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homeopaticos e tintas, oleos, pinceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n 14

Occulistas

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n 51.

Residencia a rua Sete de Setembro n 34, entrada pela rua da Saudade n. 25

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

Ao publico

Averbo de suspeito o telegramma publicado no «Jornal do Recife» de hontem sobre a offerta de... 80$000 por acção desta companhia na Bolsa do Rio de Janeiro e opportunamente publicarei nos jornaes desta cidade o certificado dos boletins dos correctores da referida Bolsa,

Recife, 19 de Abril de 1894.

Felippe de Araujo Sampaio,

Gerente.

3º districto

Não me sendo possivel, pela exiguidade do tempo, procurar a todos os amigos para agradecer-lhes pessoalmente, o bom acolhimento e valioso auxilio que dispensaram a minha candidatura, concorrendo efficazmente para que obtivessemos o triumpho almejado, venho por meio desta, testemunhar a todos o meu sincero reconhecimento, pedindo desculpas da involuntaria falta.

Aproveito a opportunidade para apresentar-lhes minhas despedidas, offerecendo a todos meus diminutos prestimos, na Capital Federal.

Dr. Marcionillo Lins.

Engenho Limoeiro, 17—4—94.

Dr. Carneiro Leão

Medico parteiro, residencia e consultorio á rua do Livramento n. 31, 1.º e 2º. andares.

Consultas de 11 ás 2. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 325.

Especialidades: febres, partos e molestias de crianças.

Dr. Bastos de Oliveira

Medico e parteiro

De volta de sua viagem a Europa onde visitou os principaes hospitaes de Paris avisa á seus clientes e amigos que continúa á dar consultas de 1 ás 3 horas da tarde no seu consultorio á rua do Marquez de Olinda antiga da Cadeia do Recife n. 18 1.º andar.

Recebe chamados á qualquer hora em sua residencia na Estrada dos Afflitos n. 32 B Telephone n. 365.

Medico e oculista

Dr. Berardo oculista do hospital Pedro II, tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9, 1.º andar.

Residencia na Magdalena.

Telephone n. 366

Dr. Octavio de Freitas

MEDICO

Antigo interno dos hospitaes do Rio de volta de sua viagem a Europa dá consultas no seu consultorio a rua Larga do Rosario n. 26, 1.º andar, das 12 ás 3 horas da tarde.

Especialidades: febres, molestias do pulmão e coração. Encarrega-se de analyses chimicas das urinas.

Dentes

Termina a horivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, a rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia VirgilioLopes, á rua Larga da Rosario n. 31.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 9 da manhã

Chamados (por escripto) á qualquer hora

TELEPHONE N. 225

Dr. Julio Mario

Medico homeopatha, operador e parteiro

Formado pela Faculdade do Rio de Janeiro, com longa pratica em partos e homeopathia, no norte do Brazil.

ESPECIALIDADES

Além da de partos, molestias de mulheres (utero, ovarios) molestias de crianças e molestias agudas das vias respiratoria e circulatoria.

RESIDENCIA

Rua da Imperatriz n. 20, 1º andar.

Attende a chamados para o interior do Estado.

Dr. Freitas Guimarães

MEDICO,

Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 61, 1.º andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer, objecto tendentes a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26.

Telephone 287.

Dr. João Rangel

Medico operador

Especialista em molestias da bocca.

Mudou-se para a rua do Barão da Victoria n. 3, 1.º andar, onde dá consultas todos os dias uteis de meio dia ás 2 horas da tarde.

Attende a chamados a qualquer hora do dia ou da noite, para dentro ou fora da cidade.

Telephone n...

NUMA POMPILIO

Cirurgião dentista

Continua com o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 54.

Consultas e operações das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

Dentaduras pelos systemas mais modernos aperfeiçoados.

Productos da Fabrica Tecidos de Malha da Varzea.

Tendo esta fabrica inaugurado seus trabalhos, e achando-se habilitada a satisfazer qualquer encommenda com promptidão, convida-se ao respeitavel corpo commercial desta praça, sempre solicito a cooperar pelo engrandecimento desta terra e a auxiliar as industrias nascentes, principal vehiculo de prosperidade e riqueza do commercio, a examinar a collecção de amostras de seus primeiros productos expostas na Associação Commercial e na vitrina da Livraria Franceza.

Ós Srs. pretendentes podem-se entender com o Sr. Thesoureiro á rua 1.º de Março n. 7, ou na fabrica, na Varzea com—J. W. de Medeiros, gerente.

Elixir ante-febril Cardoso

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma ... ça febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necesario a applicação em alta dose, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é acresentado para combater os differentes incommodos todos ellas de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como geralmente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado maravilhoso certo e seguro e esta composição tão simples que não ... ceio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario 3.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duques de Caxias n. 83.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade do Victoria

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel...

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas de impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica erupções de pelle, cancros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos molestias do figado, escrophulas, escorbuto soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, attros, pannos e manchas da pelle, bobas e boubões, sarnas, catarrhos a quaesquer moléstias da bexiga, entre outras albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas anemia, paralysia, erysipelas, e inflammações das pernas e pés hemorrhoidas, asthma, hydrocelles, tumores, nevralgias, e elephantiazes a morphéa, as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra se a venda na Botica do Rosario n. 35

A'rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite e as de 5 a 14 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas noite

Permitir-se nos-ha expender uma palavra sobre as infermidades dos pulmões e da garganta.—

Quando os pulmões se chegam a enfermar pode-se dizer que o doente se acha ás bordas d'uma enfermidade incuravel, e o primeiro passo dado em tão pirigosa situação é tosse. Torna-se pois da maior importancia o atalhar-se a mesma immediatamente. Se por accaso perguntardes de que maneira isso se pode conseguir, promptamente responderemos — com o *Peitoral de Anacahuita*, cujo excelente Xarope é preparado e composto com o maravilhoso e bolsamico succo d'uma arvore do Mexico conhecida desde á muito seculos pelos aborigenes, como remedio excelso para as infermidades pulmonares. Essa magnifica preparação curará a tosse dentro em poucos dias, e ás vezes em poucas horas; alliviará a asthma, curará a irritada membrana da trachea e impedirá finalmente o desenvolvimento da thisica. Ao contrario de todos esses Peitoraes e Xaropes feitos de fructas e outras substancias acres e d'uma natureza duvidosa, ella não encerra em si nenhum acido Prussico, e como igualmente não contém nenhuma mistura de antimonio ingrediente este, que abundantemente se encontra nas preparações daquelles—por conseguinte o seu gosto não produz nauseas e é suave e agradavel de tomar-se

Como garantia contra as falcificações observe-se que os nomes *Lanman* & *Kemp* venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se de venda em todas as boticas e drogarias.

A PHOTOGRAPHIA MODERNA

Attendendo ao reclamo do respeitavel publico resolve trabalhar em todos os dias do anno de 9 da manhã a 9 da noute.

Entretanto, devendo, em consequencia do augmento consideravel de trabalho, destinar grande parte do dia para bem aperfeiçoal-o, *reserva sómente para a tiragem de retractos o espaço de 10 a 2 horas da tarde*, em que pode obter sempre bom resultado, *embora tempo chuvoso.*

RETRATOS INALTERAVEIS	GABINETE	VISITA
12 e um chromo-passepartouts	40$	20$
6 e um chromo-passepartouts	30$	15$
PORCELLANA		
12 e um chromo-passepartouts	30$	15$
6 sem chromo	20$	10$
ESMALTADOS A MODA DE PARIS		
12 sem o chromo	24$	12$
6 sem o chromo	16$	8$
SIMPLES		
12 sem o chromo	20$	10$
6 sem o chromo	12$	6$
12 Mignon biseau d'or 8$		

Recife, 10 de Abril de 1894,

O gerente—Photographo.

F. Menna.

ESCRIPTORIO COMMERCIAL

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 72 1.º ANDAR

Venacio Labatut & C.

TELEPHONE N, 144

Endereço telegraphico

LABATUT

A EQUITATIVA

Sociedade Mutua de Seguros de Vida dos Estados-Unidos

THE-EQUITABLE LIFE ASSURRANCE-SOCIETY OF THE UNITED STATES

EM JANEIRO-1-1894

Activo	Dollars 169.056,506,00
Excedente	$ 32.366.750,00
Renda annual	$ 42.022,605,00
Riscos novos.	$ 205.280,227,00
Total dos riscos vigentes . .	$ 932.532,577,00
Pago por sinistros e dotações vencidas desde a organisação da Sociedade.	$ 192.572.734.00

Informações e prospectos com

ALBERT FARJEON,

Inspector de agencia.

JOSÉ DE CASTRO PAES BARRETTO,

SUB-GERENTE

44—Rua do Commercio—44

Ao Exm. cidadão governador do Estado e ao Dr. questor policial

Nós, abaixo assignados, vimos do alto da imprensa denunciar perante Vv. Excs. factos que se estão dando na cidade de Limoeiro com relação aos comboieiros de gados soltos, que se apresentam na occasião do embarque diversos especuladores acobertados com o manto de vosso governo dizendo aos comboieiros que não embarquem para esta cidade e que lhes vendam os animaes, pois que por ordem de vosso governo se está recrutando todos os matutos que vêm fazer negocio nesta cidade, convencendo por este intermedio alguns e fazendo voltar outros que não se sujeitam aos preços estatuidos pelos especuladores. Nós, abaixo assignados, pedimos a vosso governo providencia a tal abuso.

Os sulbeiros do municipio do Recife:

José Manoel da Cunha.
José Marinho de Andrade e Silva.
Manoel Joaquim da Silva.
Petronillo Ferreira Peixoto.
João Francisco de Araujo.
Theotonio Rodrigues dos Santos.
Floriano Raymundo dos Santos
A rogo, Vicencia Maria de Jesus.
Victorino do Rego Costa.
Julio Martins Velloso.
Manoel José Bragança do Sacramento.
Severino Feliciano de Barros.
Henrique José Pedro das Graças.
A rogo, José Feliciano Pessoa.
Enedino Marques de Souza.
A rogo, Feliciana Maria da Conceição.

Recife, 17 de Abril de 1894.

ADVOCACIA CRIME

RIBEIRO DA SILVA defende perante o jury desta capital e nos das comarcas á margem das viasferreas.

Pode ser procurado á Travessa da Congregação—LIVRARIA.

Peitoral de Cambará

Cura de uma tuberculose aguda

Eu abaixo assignado, morador á rua S. Pedro n. 20, no Rio de Janeiro, declaro que, tendo uma filhinha minha, de 13 annos de idade, sido accommettida de uma molestia grave, consultei os medicos de maior reputação desta cidade, e estes diagnosticaram ser o soffrimento uma tuberculose aguda. Por espaço de quasi dous mezes sujeitei minha filha ao tratamento desses illustre facultativos: mas, a molestia, zombando de tudo, progredia para o desfecho fatal.

Nessas circumstancias um amigo dedicado aconselhou-me a experimentar o *Peitoral de Cambará*, medicamento do Sr. J. Alvares de Sousa Soares, de Pelotas, e, em tão bôa hora acceitei esse conselho, que no fim de seis dias as melhoras se foram accentuando, tendo diminuido a tosse e outros phenomenos que acompanham essa terrivel enfermidade. Minha filha tomou desoito frascos do *Peitoral de Cambará*, e hoje póde-se considerar completamente restabelecida.

Convicto, como estou, de que o *Peitoral de Cambará*, é um precioso remedio para as affecções dos pulmões, muito o tenho recommendado ás pessoas de minhas relações.

João Antonio Pereira Santiago.

(Socio da firma commercial Santiago Irmão & C., do Rio de Janeiro.)

Reconheço verdadeira a firma retro. Em testemunho de verdade Pedro Evangelista de Castro.

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Loterias

Os pedidos de bilhetes de todas as loterias devem ser dirigidos a

MARTINS FIUZA & C.

Agentes geraes

CASA DA FORTUNA

23—Rua 1.º de Março—23

Caixa do Correio n. 155.

Telegramma—FIUZA.

Dr, Arthur Cavalcanti

Participa á seus clientes e amigos que mudou seu consultorio para a rua Duque de Caxias n. 74 1.º andar onde será encontrado de 1 ás 3 da tarde.

Residencia rua da Imperatriz n. 11, 2.º andar.

O bacharel Samuel Martins

Advoga nos auditorios das comarcas de Palmares, Agua Preta, Gamelleira e Quipapá

Residencia: Palmares.

Rua Nova n. 30.

Mathematicas Elementares e Escripturação Mercantil.

Venancio Labatut tem conseguido os melhores resultados com applicação do methodo intuitivo que adotta no ensino de Escripturação Mercantil, sendo que em menos de 30 lições tem preparado theorica e praticamente, pessoas que eram completamente extranhas ás transacções commerciaes.

Continúa a leccionar as materias acima á rua Duque de Caxias n. 72, 1º andar.

ESPARTILHOS

ELEGANTES! CONFORTAVEIS!

Recebeu o grande sortimento

AU PARADIS DES DAMES

Peitoral de Cambará

Curas de tosses, rouquidões, etc.

Eu abaixo assignado attesto que não só eu como todas as pessoas de minha familia temos feito uso do Peitoral de Cambará, conhecido preparado do Sr. Souza Soares, de Pelotas, havendo colhido sempre os mais satisfatorios resultados nas tosses, rouquidões e mais affecções das vias respiratorias e, por isso, não cessamos de aconselhal-o ás pessoas de nossas relações. E por ser verdade, firmo o presente *Alfredo A. Pinheiro* (Rio de Janeiro, rua S. Luiz Gonzaga n. 176)

Reconheço verdadeira a firma supra. Em testemunho da verdade. Evaristo Valle de Barros.

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Aviso ao commercio

Quem for credor do Barão de Limoeiro, por letra vencida ou outro qualquer documento póde vir receber no Banco Emissor de Pernambuco no praso de 15 dias.

6 de Abril de 1894.

Dr. Octavio de Freitas

MEDICO

Antigo interno dos hospitaes do Rio, de volta de sua viagem a Europa dá consultas no seu consultorio a rua Larga do Rosario n. 26, 1º andar das 12 ás 3 horas da tarde.

Especialidades:

Febres, molestias do pulmão e coração.

Encarrega-se de analyses chimicas de urinas.

Residencia: Rua Gomes de Mattos,(antiga do Principe) n. 26.

Chamados a qualquer hora.

Peitoral de Cambará

Cura de constipação e tosse

Sr. J. A. de Sousa Soares. Atacado de uma forte constipação acompanhada de tosse e tendo tomado varios remedios sem o menor proveito, a conselho de um amigo, experimentei o seu *Peitoral de Cambará* e tão lisongeiros foram os effeitos, que continuei a usal-o até restabelecer-me completamente, pondo de parte os outros preparados.

A varios amigos atacados do mesmo mal tenho julgado prestar um serviço recommendando-lhes o seu peitoral—que é um verdadeiro allivio para os doentes.

Queira aceitar minhas felicitações por tão util descoberta e creia-me. De V. S. attento, criado e obrigado. *Arthur Oscar.* (General de brigada)

Reconheço a assignatura supra. Em testemunho de verdade, o tabellião Fernando Affonso de Freitas Noronha, (Rio-Grande.)

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

THEATRO

SAHIDAS DE THEATRO

em tecido de seda e renda, alta phantasia, tem o

AU PARADIS DES DAMES

— Pede-se encarecidamente a pessoa que, por engano levou do trem de S. Francisco, um embrulho contendo uma casaca e um collete, o especial obsequio de trazer em o escriptorio desta folha.

ADVOGADO

Pedro Pernambuco advoga nos Juizos do civil e do commercio.

Pode ser procurado no seu escriptorio Praça de 17 n. 79.

Companhia nacional de camisas e roupas brancas

Dá-se gratuitamente qualquer quantidade de acções desta companhia, com a primeira prestação realisada, assumindo o cessionario a responsabilidade de accionista,

Quem pretender dirija-se á rua 1º de Março n. 18.

Engenho Timbo-assu'

Chegando ao conhecimento do abaixo assignado que alguem aconselha a minha sogra a venda do engenho Timbó-assú para prejudicar meu filho, unico herdeiro necessario, venho declarar que empregarei os meios precisos para evitar a venda do engenho, no qual possuo bemfeitorias no valor de 40 000$000, devidamente reconhecidas em sentença proferida na questão a que arrastaram minha sogra

Augusto Cesar Andrade.

Engenho Timbó assú, 6 de Abril de 1894.

FINOS BINOCULOS

DE

MADREPEROLA

RECEBEU O

Au Paradis des Dames

Attenção

O Dr. Malaquias Antonio Gonçalves convida os credores do espolio do Barão de Rodrigues Mendes a irem ao escriptorio dos Srs. Mendes Lima & C, receber a importancia de seus creditos.

ARTIGOS PARA NOIVAS

ESPARTILHOS DE SEDA BRANCA

LIGAS DE SEDA

Capellas de flores de cera e pellica

FINOS LEQUES

GRANDE SORTIMENTO DE SEDAS BRANCAS, PRETAS E DE CORES

Cortes brancos bordados

Sachet de seda para camisa

Almofadas bordadas a ouro e em alto relevo

COLCHAS DE SEDA E RENDA

CALÇAS DE SEDA

Na impossibilidade de mencionar o sortimento que temos, pedimos as Exmas. familias a honra de uma visita

Au Paradis des Dames

133 Rua do Barão da Victoria

TELEPHONE 59

O advogado Antonio Francisco Pereira de Carvalho, transferio seu escriptorio para o 1.º andar do predio n. 22 da rua do Imperador.

Dr. Herculano Bandeira de Mello

Medico operador e parteiro

Especialidades:—Molestias do systema nervoso, do tubo gastro intestinal e do apparelho genito urinario.

Dá consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde á rua Marques de Olinda n. 38, 1º andar.

Morphéa

Minha mulher D. Maria das Dores está completamente curada da terrivel molestia a morphéa que soffreu quase quatro annos tomando muitos remedios o unico medicamento que lhe deu a reconstituição da saude e felicidade, chama-se—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos.

Podem fazer o uso que convier.

Piragibú.

Antonio Goulart de Souza.

Agentes em Pernambuco: A Companhia de Drogas.

Rua Marques de Olinda 24.

O interesse dos fumantes

Paris, 12 de Março de 1894.

Illm. Sr. Antonio Francisco da Cruz — Fabrica de Cigarros Minha Esperança, rua Larga do Rosario n. 21 A—Pernambuco.

Illm. Sr —Tenho a honra de lhe remetter pela presente carta:

1.º O resultado da analyse chimica do papel para cigarros que costuma enviar a V. Mce. segundo os seus pedidos;

2.º uma attestação medical complementaria.

ANALYSE CHIMICA

O chimista pharmaceutico-mór de um dos nossos hospitaes geraes, Membro do Conselho Central d'Hygiene etc. etc. encarregado da analyse com o fim de procurar quaes as substancias que empregam na composição do dito papel e se n'ella se encontrou alguma substancia nociva á saúde, certifico ter se entregue leal e conscienciosamente ás manipulações chimicas necessarias e haver tido os seguintes resultados.

1.º Foi lhe entregue do ... folhas do papel em questão e tomou ... cinco grammas do mesmo que botou em agua pura distillada; depois mandou f... ervar e reduzio a pasta semi-liquida.

2.º Tem filtrado—o liquido filtrado foi experimentado por meio dos reactivos ordinarios, chlorureto de barium, oxalato de ammonia, nitrato de prata, etc. etc. e só achou vestigios de cal; chloruretos ou sulfatos nenhum.

3.° A solução aquem de Iodo não mostrou a presença do Amido.

4.° A pasta que tinha ficado sobre o filtra foi tratado com nova porção de carga distillada com addição de acido chlorbydrico e mais uma vez appareceram unicamente vestigios de cal. A solução chlorhydrica foi evaporada até seccura—em seguida, tornou a tomar-se por meio de agua ligeiramente acidulada. O cyamureto ferroso potassico, o hydrogenio sulfarico, o iodureto de potassium não produsiram nenhuma reacção caracteristica.

5.° O chimista carbonisou e depois redusio a cinza as cinco grammas do tal papel,—teve cinco centigrammas de cinzas brancas, o que dá apenas um centigrammo de cinzos por gramma, quantidade demasiadamente minima;

6.° Essas cinzas eram quasi inteiramente soluveis no acido chlorydrico; o residuo insoluvel constava de vestigios de silicia;

7.° Mandou-se aquecer esta solução augmentada com agua distillada, e depois de filtrar não se encontraram senão vestigios de cal, ferro, sillcia, magnesia, esta obtida com auxilio do phosphato sodico; o hydrogenio sulfureo, iodureto de potassium a bichromato de potassa etc, etc. estes ão deram reacção indicando a presença de saes metallicos.

8.° O exame da pasta por meio do microscopio não deixa ver nada de particular; não se descobrem cristaes de saes metallicos, avistão-se somente fibras vegetaes atravessadas umas nas outras.

De tudo quanto fica expendido acima e das mais operações não referidas no relatorio, conclue-se para o chimista que procedeu a esta analysis:

Que o papel para cigarros apresentado e analysado não contem nem chlore nem amido.

Que a sua composição é feita exclusive de fibras vegetaes que se atravessam umas a outras, as quaes deram os vestigios de cal, aluminia, ferro, silicia e magnesia que se tem encontrado.

Que este papel não contem substancia alguma, quer mineral, quer vegetal, podendo causar damno á saude dos fumantes e emfim que attendendo á sua alvura, puresa e ao cuidado com que está fabricado, realisa effectivamente o typo do papel para cigarros mais hygienico que haja.

ATTESTAÇAO MEDICAL

O Exm. Sr. Dr. em medicina da Faculdade de Paris a quem se rogou para se dignar fornecer o dito attestado declarou que tendo presenciado o fabrico de papel para cigarros de que se trata, affiança que não entra na sua composição substancia nenhuma que seja nociva á saude dos fumantes, que está fabricado com esmero com a fibra vegetal pura do canamo, e assegura que tendo usado pessoalmente e tendo visto fumar muita gente cigarros feitos com o papel em questão, este é o mais hygienico dos papeis para cigarros que se conhece.

Na fé do que, leal e conscienciosamente passou o dito attestado.

CERTIDAO PESSOAL

Eu, abaixo assignado, certifico que o conteudo da presente carta foi fielmente vertido dos originaes aqui archivados para comprovar e testemunhar caso fosse preciso.

No mais, aguardo as suas novas e apreciadas ordens e me subscrevo com sincera estima.

De V. Mce.
amigo muito attento e venerador.
G. Alillied.

Vu par nous Maire ou XIe. Arrond pour Legalisation de la Signature.
Mr. Nicolle.

Paris, 6 de Mars de 1894.
E. Cabrul.

EDITAES

1ª secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 18 de Abril de 1894.

Edital

De ordem do Exm. Sr. Dr. governador do Estado faço publico que ao provimento dos officios de 1º tabelião do publico, judicial e notas, escrivão de orphãos e annexos do municipio de Amaragy, concorreram no prazo legal os cidadãos Eduardo de Carvalho Vieira de Souza e Joaquim Cordeiro Falcão.

O secretario,
João Augusto Ferreira Lima.

Edital

O Dr. Antonio Pedro da Silva Marques, juiz de direito dos municipios reunidos de Caruarú e Altinho, Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber que por parte de Apolinario Teixeira de Carvalho me foi feita uma petição pela qual me pedio que o admittisse a justificar a ausencia e incerteza da residencia de Guilhermino José de Sant'Anna, e certificando quanto bastasse, mandasse passar edital de citação com o prazo de 90 dias, para, findos elles, comparecer o justificado á primeira audiencia do juizo, depois de feitas todas as citações, afim de se louvar com o supplicante em agrimensor e arbitradores que procedam á divisão da propriedade de terras denominada Brejo Mãi d'Agua, se abonarem as necessarias despezas, sob pena de revelia, ficando desde logo citado para todos os demais termos da causa até final sentença e execução.

E como justificou o allegado em sua petição, mandei passar o presente, com o prazo de 90 dias, pelo qual cito, chamo e requeiro a Guilhermino José de Sant'Anna, afim de que venha á primeira audiencia deste juizo, que se fizer, findo o dito prazo, para os fins acima expostos.

As audiencias deste juizo têm logar todas as quintas-feiras, no Paço do Concelho Municipal.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente, que será affixado nos logares publicos do costume e publicado outro de igual theor pela impresa, no *Diario de Pernambuco*, da capital do Estado.

Dado e passado nesta villa do Altinho, aos 21 de Março de 1894.

Eu, Pedro Alves da Costa Couto, escrivão, o escrevi.

Antonio Pedro da Silva Marques.

1.ª Secção Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 13 de Abril de 1894.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Governador do Estado, e em observancia ao disposto no art. 157 do Regulamento que baixou com o Decreto n. 9.420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto pondo em concurso, com o praso de 30 dias, os officios de 1.° tabellião do publico judicial e notas, e escrivão de orphãos e annexos do municipio de Gravatá.

O secretario,
João Augusto Ferreira Lima.

EDITAL

O tenente Francisco Gomes de Araujo, Juiz de Direito interino do municipio de Gravatá, Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faz saber a quem interessar possa, que com o praso de 30 dias, a contar d'esta data, está aberto o concurso para provimento dos officios de 1.° tabellião do publico judicial e notas, e escrivão de orphãos e annexos, creados pelo Decreto de 30 de Janeiro de 1834 e, vago por fallecimento do serventuario tenente João Paulo de Britto Guimarães.

Os concurrentes deverão juntar, em original, ás suas petições, os seguintes documentos: 1.° Auto de exame de sufficiencia. 2.° Certidão de idade. 3.° Certificado de exames de portuguez e arithmetica. 4° Folha corrida. 5.° Attestado medico de capacidade physica. 6.° Procuração especial, se requererem por procurador. 7.°, finalmente, outros documentos que forem convenientes para prova de capacidade profissional. Tudo de conformidade com o artigo 210 e seus paragraphos, do Decreto n. 9.420, de 28 de Abril de 1885.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados passou-se o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado n'esta cidade Gravatá aos 9 dias do mez de Abril de 1894.

Eu, Ludgero Francisco de Souza Pinto, escrivão interino, que o escrevi.

O Juiz de Direito interino Francisco Gomes de Araujo.

Certifico, eu official de justiça, servindo de porteiro, que affixei no logar do costume o edital supra e dou fé.

Cidade de Gravatá, 9 de Abril de 1894.

O official de justiça, José Joaquim de Carvalho.

Está conforme e confere com o original, e dou fé.

Cidade de Gravatá, 9 de Abril de 1894.

Eu, Ludgero Francisco de Sousa Pinto, escrivão interino, o escrevi.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Edital n. 7

O administrador da Recebedoria do Estado faz publico, para conhecimento dos respectivos contribuintes, que, dentro de 30 dias uteis improrogaveis contados de 10 do corrente, serão cobrados, á bocca do cofre, as imposições abaixo constantes da Tabella C annexa á lei de orçamento em vigor e relativos ao 1.° semestre do exercicio de 1894.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 6 de Abril de 1894.

O administrador,
Affonso de Albuquerque Mello Junior.

Imposições a que se refere o edital supra.

Tabella C
TAXAS FIXAS

1	Fabrica de gaz carbonico do Recife	10:000$000
2	« « « de Olinda	2:500$000
3	« de gelo	500$000
4	« de oleos	500$000
5	« de rapé	500$000
6	« de perfumarias	500$000
7	« de velas Stearina	245$000
8	« de carvão animal	50$000
9	Profissão de dentista	50$000
10	« de advogado	50$000
11	« de solicitador	40$000
12	Contador de distribuidor	50$000
13	Partidor e avaliador	50$080
14	Profissão de medico	60$000
15	« de agrimensar	100$000
16	« de engenheiro civil	
17	« mechanico	100$000
18	« de caixeiro despachante	50$000
19	« de ajudante de despachante	25$000
20	« de agente de leilões	200$000
21	« de escrivão de qualquer juizo ou tribunal	50$000
22	Profissão de tabellião	100$000
23	« de corretor de numero	200$000
24	« de guarda livros	30$000
25	« de interprete	30$000
26	Directores, agentes ou regentes de companhias ou sociedades anonymas, quando renumerados e agentes ou consignatarios de vapores	200$000
27	Por joalheiro que mascatear nos Estados, tenha ou não estabelecimento	500$000
28	Por deposito de carvão de pedra para venda em grosso	1:800$000
29	Por caixeiro viajante	100$000
30	Por bilhar, pagando somente 40$000 cada um que exceder á unidade	100$000
33	yogoe	150$000
34	Prensa de algodão a vapor	800$000

1.ª Secção Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 7 de Abril de 1894.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado faço publico para os devidos effeitos, e em observancia ao art. 25 do Regulamento expedido em 23 de Janeiro do anno passado, para execução da Lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o cargo de Juiz de Direito do municipio do Rio Formoso, em consequencia da remoção do magistrado que o occupava, bacharel Luiz da Silva Gusmão, para igual cargo no de Gravatá.

A vaga de que se trata será preenchida pelo Juiz de Direito mais antigo dentre os que requererem remoção, no praso de 60 dias, a contar da data da publicação do presente edital; si nenhum a requerer, o provimento será feito pela forma determinada no art. 24 do citado Regulamento, e de accôrdo com o acto e instrucções de 12 de Agosto ultimo.

O secretario,
João Augusto Ferreira Lima.

1.ª Secção—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 13 de Abril de 1894.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. governador do Estado, e em observancia ao disposto no art. 157 do Regulamento annexo ao Decreto n. 9420, de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto, pondo em concurso, com o praso de 30 dias, os officios de 1.° tabellião do publico, judicial e notas e escrivão do civel, commercio e crime e por distribuição das execuções civeis.

O Secretario.
João Augusto Ferreira Lima.

Copia—Edital. O Dr. Manoel Florentino de Albuquerque Montenegro, juiz de direito do municipio de Agua Preta, Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber a quem interessar possa, que com o praso de 30 dias, a contar desta data, está aberto o concurso para provimento de 1.° tabellião do publico, judicial e notas, escrivão do civel, commercio e crime, e por distribuição as execuções civeis; em virtude da portaria de 22 de Março de 1890, do marechal governador do Estado José Semeão de Oliveira; cujos officios foram creados pela lei provincial n. 1405 de 12 de Maio de 1879, vago por ter pedido exoneração o respectivo serventuario capitão Manoel de Carvalho Paes de Andrade Gouvim.

Os concurrentes deverão juntar, com original de suas petições, os seguintes documentos:

1.° auto de exame de sufficiencia;
2.° certidão de idade;
3.° certificado de exame de portuguez e arithmetica;
4.° folha corrida;
5.° attestado medico da capacidade physica;
6.° procuração especial se requererem por procuração;
7.° finalmente, outros documentos que forem convenientes para prova de capacidade profissional.

Tudo de conformidade com o art. 216 e seus paragraphos do Decreto n. 9.420, de 28 de Abril de 1885.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado n'esta Villa d'Agua Preta, em 2 de Março de 1894. Eu Pedro Severo da Costa Leite, escrivão de orphãos o escrevi—Manoel Florentino de Albuquerque Montenegro.

Certifico que affixei edital na porta das audiencias d'esta Villa, para o concurso dos officios de justiça conforme o edital retro, dou fé. Agua Preta, 2 de Março de 1894.—O porteiro dos auditorios, Cieto Pires de Carvalho. Conforme. O escrivão de orphãos—Pedro Severo da Costa Leite.

E mais se não continha em dito edital aqui fielmente copiado do proprio original, dou fé—Era supra. O escrivão de orphãos—Pedro Severo da Costa Leite.

DECLARAÇÕES

Alfandega

Terrenos de marinha em Bôa Viagem, Piedade, Venda Grande, Candeias, Paiva, Gaibu' e Nazareth do Cabo.

De ordem do Sr. Dr. inspector, não convido aos interesses da fazenda que continuem em abandono ou sendo utilisados por particulares sem nenhum titulo de concessão nas condições da lei e sem as obrigações que dessa concessão devem decorrer, os terrenos de marinha da praia de Boa-Viagem e da Piedade, Venda Grande, Candeias, Paiva, Gaibú e Nazareth do Cabo, são convidados todos aquelles que se julgarem com direito a preferencia no aforamento dos mesmos terrenos, taes como os possuidores dos terrenos contiguos, a virem requerer essa preferencia, de accordo com o Regulamento que baixou com o Decreto n. 4105 de 22 de Fevereiro de 1868, o que deverá ser impreterivelmente feito no prazo de 30 dias que fica pelo presente marcado, a contar da sua primeira publicação, sob pena de não ser respeitada nenhuma posse e nenhum direito a tal preferencia, dispondo livremente a fazenda dos referidos terrenos e concedendo-os por aforamento a quem os pretender e satisfazer as formalidades legaes.

Cumpre accrescentar que já se acham nesta Repartição e pendem de despacho alguns requerimentos pedindo aforamento de terrenos comprehendidos nos de que acima se trata.

3ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 27 de Março de 1894.

O chefe,
Luiz Frederico Codeceira.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 18 de Abril de 1894.

Apolices Geraes de juros de 5 0/0 valor de... 1.000$ á 1 010$000.

Na Bolsa venderam-se:
42 Apolices Geraes.

O presidente.
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Antonio Leonardo Rodrigues.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram com a taxa de 9 1/8 sobre Londres a 90 dias.

Pelo meio dia saccavam a 9 3/16, encontrando poucos tomadores.

Em papel particular houveram algumas transacções a 9 1/4.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Cristalisado	6$200	a	6$600
Usinas por 15 kilos	6$000	a	6$200
Branco idem idem	4$300	a	5$800
Somenos, idem idem	4$000	á	4$200
Mascavado idem idem	3$000	a	3$200
Bruto idem idem	$	a	$
Bruto melado	2$600	a	2$800
Retame idem idem	2$200	a	2$500

Algodão

Não constou negocio.

Os compradores retrahidos devido a posição do cambio.

Alcool

Por pipa de 480 litros 290$000.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 188$000.

Mel

Cotamos nominal a 90$000 por pipa.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 805 réis nominal.

Verdes a 485 reis venda.

Carnauba

Cotase de 12$ a 19$000 por 15 kilos vendas.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO
Mes de Abril

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 14	41126	2426
Vapores	1 a 14		166
Animaes	1 a 16	3082	1251
Estrada de Ferro Central	1 a 14	10060	1641
Idem de S. Francisco	1 a 16	51107	1618
Idem de Limoeiro	1 a 14	9735	3939
Somma		115110	11041

Importação

Liverpool e Lisboa, vapor inglez «Scholar,» entrado em 13 do corrente, e consignado a Blackburn e C., manifestou:

Carga de Liverpool

Agua mineral 50 caixas a Medeiros Irmãos e C.

Amostras 1 volume á ordem.

Armações para sellins 1 caixa a Cardoso e Irmãos.

Arroz 25 saccos a Fernandes Julião e C., 50 a Sulzer Kauffmann e C., 100 a João Fernandes de Almeida.

Arcos de ferro 408 feixes a A. D. C. Vianna. 102 á ordem.

Ancoras de ferro 32 a J. A. S. Santos.

Aço 100 feixes a A. P. da Silva e C.

Barras de ferro 999 feixes a A. de Carvalho e C., 50 á ordem, 120 barras a W. Halliday e C.

Bolsas 1 caixa a Francisco Gorgel e Irmãos.

Biscoutos 6 caixões a Carvalho e C, 5 a Pereira de Carvalho e C.

Batatas 50 caixas a Lopes Albeiro e C., 70 a Sulzer Kauffman e C.

Cimento 50 barricas aos herdeiros Bowman.

Chapas para fogão 100 a A. de Carvalho e C.

Chá 4 volumes a Souza Aguiar e C., 15 á ordem, 3 a Castro Lemos e C., 1 a J. Fernandes d'Almeida, 2 a Gonçalves Rosa, 2 a Fernandes Julião e C., 40 a Costa Lima e C.

Calçados 1 caixão a Parente Vianna e C.

Cannos de ferro 12 á ordem, 29 feixes e 1 barrica a J. de S. Aguiar e C.

Conservas 40 caixas a João Fernandes d'Almeida.

Cobre 1 volume a L. da C. Mesquita, 100 a A. de Carvalho e C.

Chapéos 1 caixão a T. Just.

Cofre de ferro 1 caixa ao mesmo.

Correntes de ferro 3 volumes a W. Halliday e C., 4 a J. A. S. Santos.

Carvão de pedra 602 toneladas á Greath Western of Brazil Company.

Drogas 2 volumes a F. F. Leal e C.

Estôpa 14 fardos á ordem.

Fuzis 1 caixa a W. Halliday e C.

Fio 3 fardos á ordem.

Ferragens 81 volumes a Cardoso e Irmão, 35 a A. de Carvalho e C., 9 a Vianna Castro e C., 7 á ordem, 21 a A. Pinto da Silva e C., 5 a J. dos Santos Oliveira, 1 a D. J. Ferreira e C., 1 a Sabino A. Ferreira, 2 a W. Halliday e C., 3 a Oliveira Bastos e C., 45 a Gomes de Mattos Irmãos, 4 á Greath Western of Brazil Company, 200 a Albino Silva e C., 89 a Miranda e Souza, 91 a Reis e Santos, 145 a Allan Paterson, 4 a M. J. Ribeiro.

Folhas de Flandres 20 caixas á ordem, 113 a A. P. da Silva e C., 200 a Vianna Castro e C., 50 a Albino Silva e C.

Ferro gusa 5 toneladas a Reis e Santos.

Louça 60 gigos a J. F. de Carvalho e C., 30 e 10 caixas a Costa Lima e C., 7 e 1 barrica á ordem.

Lona 1 fardo a J. A. da S. Santos, 3 á ordem.

Leite condensado 10 caixas a João Fernandes d'Almeida, 30 á Companhia de Estiva, 5 a Dias Fernandes e C.

Linha 39 caixas á ordem.

Mercadorias 2 volumes a Albino Silva e C., 3 a Parente Vianna e C., 23 á ordem, 10 a Ramos e Geppert, 2 a T. Just, 1 a Frederico e C., 7 a Pereira de Carvalho e C., 1 aos herdeiros de Manoel Cardoso Ayres, 2 a C. Marques, 99 a Sulzer Kauffmann e C, 20 á estrada de ferro de Caxangá.

Moveis 9 caixas a Carvalho Junior e Leite.

Machinismos 2 caixas a S. J. Ferreira, 1 á Greath Western of Brazil Company.

Materiaes 216 volumes aos herdeiros Bowman, 40 á Companhia de Fiação e Tecidos, 67 á Companhia Industrial Pernambucana, 22 a Cardoso Irmãos e C., 23 ao Dr. A. G. de Souza Aguiar, 5 ao chefe da C. do Lazaretto.

Oleo de linhaça 5 barris a J. Fontes.

Potassa 14 barricas a A. Torres.

Pipas abatidas 100 á ordem.

Provisões 15 caixas a Carvalho e C.

Presunto 4 caixas a Carvalho e Comp., 2 a Dias Fernandes e Comp.

Soda caustica 50 tambores á ordem.

Saccos 25 fardos á ordem.

Salitre 100 barricas á fabrica de polvora.

Tecidos 13 volumes a Bernet e Comp., 6 á ordem, 7 a A. Amorim e C., 15 a N. Maia e Comp. 22 a Rodrigues Lima e C., 3 a Souza Nogueira e Comp., 2 a F. de Azevedo e Comp., 20 a Affonso Maia e C., 3 a Machado & Pereira, 1 a Lopes e Comp., 11 a Gonçalves, Cunha e Comp, 2 a Moura Borges e Comp., 2 a A. Vieira e Comp., 7 a J. Gonçalves e Comp, 4 a Mattos Caminha e Comp., 2 a R. de Carvalho e Comp.

Taxas de ferro 35 a Cardoso & Irmãos.

Tintas 20 barricas á ordem.

Tintas 2 barricas a Greath Western of Brazil Company, 1 a A. de Carvalho e Comp.

Vidros 3 caixas a A. R. da C. Ribeiro, 6 a W. Halliday e Comp.

Whisky 15 caixas a H. Fletcher.

Carga de Lisboa

Agua mineral 1 grade a D. P. Wild.

Azeite 74 caixas á Companhia de Estiva.

Cebolas 50 caixas a Ferreira Rodrigues e Comp. 50 a B. Magalhães e Comp., 50 á Companhia de Estiva.

Calçados 1 caixão a N. Patrosa e Comp.

Carne 1 caixa a N. Pedrosa e C.

Impressos 1 caixa a C. M. da Silveira.

Pedras de cantaria 50 caixas a Manoel S. de Figueirêdo.

Rolhas 16 saccos a S. Aguiar e Comp., 2 a A. Kruss Successores.

Sementes 1 caixa a Paças Mendes e Comp.

Vinagre 10 barris á Companhia de Estiva, 1 a M. S. Carvalho.

Vinho 7 pipas e 15 barris a V. Silva e Comp., 7 e 15 a A. Soares e Comp., 10 a Companhia de Estiva, 60 a E. M. de Barros, 12 á ordem, 15 a L. de Magalhães, 20 a Figueira & Cardoso, 2 a J. B. de Oliveira, 2 ao Dr. P. J. de Oliveira, 2 a D. P. Wild, 1 a N. Pedrosa & C., 80 a Ramos & Geppert, 10 a Paços Mendes e Comp., 5 a A. Soares Raposo, 180 a Joaquim Ferreira de Carvalho e Comp., 1 e 1 caixa a M. S. de Carvalho.

Exportação

RECIFE, 18 DE ABRIL DE 1894

Para o exterior.

— No vapor inglez «Scholar», para Liverpool, carregaram:

Blackburn & C., 226 saccos com 16,272 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense «Alexandra», para Liverpool, carregaram:

H. Forster & C., 1.332 saccos com 95,000 kilos de caroços de algodão.

— No patacho nacional «Rival», para o Porto, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 2 couros salgados com 24 kilos.

Para o interior

— No patacho sueco «Monitor», para Porto Alegre, carregaram:

Beltrão & Monteiro, 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez «Laplace», para Santos, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 30 pipas e 150 barris com 27,600 litros de aguardente.

Cascão & Barbosa, 223 saccos com 15.380 kilos de assucar branco e 227 ditos com 13,629 ditos de dito mascavado.

— No vapor francez «Bretagne», para Santos, carregaram:

S. Guimarães & C., 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

Gomes & Fonseca, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco e 300 ditos com 18,000 ditos de dito mascavado.

J. Baltar & C., 30 pipas com 14,100 litros de aguardente.

Gonçalves & Barros, 500 saccos com 30,000 kilos de milho.

A. Chance & C., 188 saccos com 11,280 kilos de assucar branco.

Alfredo M. & Irmão, 658 saccos com 39,480 kilos de assucar branco.

P. de Oliveira Maia, 80 pipas com 37,600 litros de alcool e 30 ditas com 14,100 litros de aguardente.

J. da Costa Ferreira, 20 pipas e 150 barris com 22,900 litros de aguardente.

G. Paulle, 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco.

— No vapor francez «Comentes», para Rio de Janeiro, carregaram:

Companhia Destillação Central, 20 pipas com 9,800 litros de alcool.

Companhia de Estiva, 100 pipas com 47,000 litros de aguardente.

— No vapor nacional «Cometa», para Pará, carregou:

J. de Macedo, 10 barris com 900 litros de vinho de caju.

— Na barcaça «Julinha», para Parahiba, carregou:

F. de Barros Filho, 60 caixas com 1 380 kilos de sabão.

— Na barcaça «Nazinha», para Mamanguape, carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 43 saccos com 915 kilos de assucar refinado e 4 ditos com 300 ditos de dito branco.

— No hiate «Barroso», para Macáo, carregaram:

F. Vianna & C., 40 caixas com 800 kilos de sabão e 2 ditas com 20 ditos de cera.

— Na barcaça «J. Taurino», para Pilar de Alagoas, carregou:

M. S. Maia, 1 pipa com 476 litros de alcool.

— No cuter «Colombo», para Natal, carregou:

A. Mendes, 100 caixas com 2,300 kilos de sabão.

Rendimentos publicos

MEZ DE ABRIL DE 1894

Alfandega

Renda geral		
Do dia 3 a 17	945.910$973	
Idem de 18	49:989$403	
		995:900$376
Renda do Estado:		
Do dia 3 a 17	139:528$358	
Idem de 18	18:365$303	
		157:893$661
Somma total		1,153:794$037

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 18 de Abril de 1894.

O chefe
J. Gonçalves da Silva.
O thesoureiro,
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 3 a 17	131:093$799
Idem de 18	2:804$829
	133.903$628

RECIFE DRAINAGE

Do dia 3 a 17	6:847$095
Idem de 18	328$449
	7:175$544

Movimento do Porto

Navios entrados no dia 18

Bahia e escala—6 dias, vapor nacional «S. Francisco», de 382 toneladas, commandante Antonio A. Pinto, equipagem 30. carga varios generos, a Companhia Pernambucana.

Pelotas—42 dias, lugar portuguez «Costa Lobo», de 319 toneladas, capitão João Gonçalves Marques, equipagem 9, carga varios generos a Amorim Irmãos e C.

Porto Alegre—78 dias, escuna hollandeza «Johanne» de 115 toneladas, capitão D. Vogel, equipagem 5, carga varios generos, a ordem.

Camossim—Vapor nacional «Aguamaré», commandante Paulo Nunes Guerra, em lastro.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio de Janeiro—Vapor inglez «Shaftesbury» commandante C. D. Goofres, carga varios generos.

Antilhas—Brigue inglez «Trusty» capitão C. F. Taylor, em lastro.

Parahyba—Vapor nacional «S. Francisco», commandante Antonio A. Pinto, carga varios generos.

Bahia—Lugar inglez «Mennie», capitão James Manning, carga bacalhau.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 17 de Abril foi o seguinte: Entraram.

38 bois pesando 5,002 kilos.

475 kilos de peixe a 20 rs.	9$500
6 compart. com mariscos a 100 rs.	$600
6 ditos com camarões a 100 rs.	$600
39 columnas a 500 rs.	18$300
7 cargas com gallinhas a 500 rs.	3$500
3 cargas com fructas a 300 rs.	$900
10 cargas com gerimum a 300 rs.	3$000
34 cargas com farinha a 200 rs.	6$800
3 cargas com feijão a 200 rs.	$600
2 carga com macacheiras a 300 rs.	$600
3 carga com canna a 300 rs.	$900
1 cargas com louças a 300 rs.	$300
8 cargas com milho secco a 200 rs.	1$600
70 lugares a 200 rs.	14$000
13 suinos a 200 rs.	2$600
11 comp. com suineiros a 1$	11$000
8 comp. com scinoiros a 700 rs.	5$600
11 comp. com fressuras a 600 rs.	6$600
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
55 comp. com fazendas a 600 rs.	33$000
47 comp. com verduras a 300 rs.	14$100
70 comp. com farinha a 400 rs.	28$000
42 comp. com talhos a 2$	84$000
	270$200
Rendimentos do dia 1 a 16	4.273$300
	4.543$500

Preços do dia:
Carne verde de 300 a 900 rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$ idem.
Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.
Farinha de 600 a 700 rs. a cuia.
Milho de 500 a 600 rs. a cuia.
Feijão de 2$000 a 3$000 a cuia.
Bacalhão 700 rs. idem.
Xarque 900 rs. kilo.

Navios esperados

Do Rio de Janeiro
Lugar americano Joseph W. Foster.
De Pelotas
Lugar norueguense Correo.
Patacho argentino Condeixa.
Patacho allemão Harald.
Patacho inglez Arthur.
Barca noruega Sif.
Patacho allemão Adelheid.
Lugar inglez Aurora.
Patacho hollandez Aliene.
Patacho portoguez Marinho VI.
Patacho allemão Otto Graf Stolberg.
Lugar portuguez Marinho VII
De Hamburgo
Barca norunega Liv.
Barca hollandesa Frisia.
De Liverpool
Barca inglesa Lilian.
De Hull
Barca allemã F. C. Berg.
De Fleetwood
Barca noruega Gottica.

Vapores a entrar

Mez de Abril

«Stefania», de Fiume, hoje.
«Elbe», da Europa, a 20.
«Adour», da Europa, a 20.
«Cintra», do sul, a 20.
«Estruria», do sul, a 20.
«Magdalena», do Sul, a 21.
«Galileo», de New York, a 21.
«Patagonia», da Europa, a 22.
«Actor», de Liverpool, a 25.
«Entre Rios», da Europa, a 27.

Vapores a sahir

Mez de Abril

Rio directo «Shaftsbury», hoje, ás 3 horas.
Bahia e escala, «Jacuhype», amanhã, ás 4 horas.
Santos e escala, «Correntes», 20, ás 3 horas.
Sul «Elbe». 20, ás 12 horas.
Europa, «Magdalena», do sul, 21, ás 2 horas.
Santos e esc. «Galileo», 21, ás 2 horas.
Buenos Ayres e esc. «Adour», 21, ás 4 horas.
Santos e esc., «Patagonia», 21, ás 4 horas.

THEATRO
SANTA ISABEL
Grande
COMPANHIA LYRICA ITALIANA
Empreza
G. Sansone
HOJE
QUINTA-FEIRA, 19 DE ABRIL
Recita extraordinaria
TROVADOR

Bonds para todas as linhas e trens para Apipucos e Olinda.

Companhia Progreso Colonial

Chamada de capital

De accordo com o art. 5º dos estatutos desta companhia, convido os Srs. accionistas a realisarem a quinta entrada de 20 0/0 sobre o capital subscripto ou 40$000 por acção, até o dia 30 do corrente, á rua do Commercio n. 38.

Recife, 14 de Abril de 1894.—Pela Companhia Progresso Colonial

Dr. Joaquim de A. Barros Guimarães,
Director secretario.

Companhia Santa Thereza

PENNAS D'AGUA

Não podendo a Companhia fazer o favor de continuar a fornecer meias pennas d'agua, aviso aos Srs. consumidores que a partir de 1 de Maio será suspenso esse fornecimento, sendo considerados como concessionarios de pennas inteiras, na forma do contracto, todos aquelles que até tal data não mandarem aviso em contrario ao escriptorio da Companhia do Gazometro de Olinda.

Olinda, 1 de Abril de 1894.

O gerente,
A. Pereira Simões.

COMPANHIA
DA
Estrada de Ferro de Ribeirão á Bonito

De ordem da directoria, convido aos Srs. accionistas a comparecer na reunião da assembléa geral ordinaria, convocada para o dia 30 de Abril á 1 hora da tarde, que terá lugar no salão da Associação Commercial Agricola. para o fim de tomar-se conhecimento dos actos da administração, balanço, etc.

Recife, 14 de Abril de 1894.

O director secretario
Carneiro da Cunha.

Companhia de Tecidos Paulista

No escriptorio provisorio á rua da Cruz n. 1, pavimento terreo, do dia 20 do corrente em diante, pagar-se-ha os juros das obrigações preferenciaes de 8 0/0 ao anno, relativamente ao 2º semestre.

Recife, 17 de Abril de 1894.

J. A. Saraiva Junior
Director secretario.

COMPANHIA
Trilhos Urbanos do Recife á Olinda e Beberibe

Substituição de debentures

São convidados os Srs. possuidores de debentures desta companhia á apresentarem no escriptorio da mesma, nos dias uteis, de meio dia á 1 hora da tarde, os respectivos titulos e receberem outros com os requisitos do decreto de 15 de Setembro de 1893, em substituição daquelles.

O gerente
Antonio Pereira Simões.

Companhia exportadora de alcool e aguardente

Chamada de capital

De accordo com o art. 7º dos estatutos desta companhia, convido aos Srs. accionistas a realisarem a sexta entrada de 10 0/0 sobre o capital subscripto ou 10$000 por acção, até o dia 30 do corrente mez, á rua nova de Santa Rita n. 57.

Recife, 16 de Abril de 1894.

A. Magalhães da Silva
Director secretario.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Baile em homenagem ao consocio benemerito Manoel Caetano, em 12 de Maio

Convites para este baile em mão do secretario, ingressos em mão do Thesoureiro da commissão.

Sala das sessões da commissão na Sociedade Recreativa Juventude, 14 de Abril de 1894.

O secretario da commissão,
Manoel Coelho.

COMPANHIA DE
Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os possuidores de acções preferenciaes (Debentures) desta companhia, a receberem os juros vencidos em 1º do corrente, em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 42.

Na mesma occasião serão substituidas as ditas acções por outras de igual valor, contendo os requisitos exigidos pela lei n. 177 A de 15 de Setembro de 1893.

Recife, 1 de Abril de 1894.

José João de Amorim.

INDICADOR COMMERCIAL DO « DIARIO DE PERNAMBUCO »

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Bancos	
Banco Emissor—Directores, Drs. J. E. Ferreira Jacobina, José Marcelino Rosa e Silva e Jesuino Alves Fernandes	Rua do Commercio n. 38.
Banco Popular—Gerente Gustavo da Silva Antunes	Rua Bom Jesus n. 64.
Banco de Pernambuco—Gerente William M. Webster	Rua do Commercio n. 40.
Banco da Bolsa—Gerente Pedro José Pinto.	Praça do Corpo Santo n. 2.
Companhias de Navegação	
Carioca—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1.º andar.
Chargeurs Reunis (Franceza)—Agente Augusto Labille	Rua do Commercio n. 9.
Companhia Pernambucana de Navegação a vapor Gerente Coronel Ulisses A de Carvalho	Caes da Companhia Pernambucana n. 12
Companhia Messageries Maritimes—Agentes H. Burle & C.	Rua do Commercio n. 42.
Lloyd Brazileiro—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1º andar.
Norte e Sul—Agentes os mesmos	Rua do Commercio n. 6.
Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited.	Rua do Commercio n. 10, 1º andar.
R Cross Line of Steamers. — Agentes Johnston Pater & C.	Rua do Commercio n. 15, 1. andar.
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite—Director Arthur Augusto de Almeida	Rua do Commercio n. 48,
Fidelidade da Lisboa—Agente Miguel José Alves	Rua do Bom Jesus n. 7, 1. andar;
Indemnisadora—Gerente Joaquim Alves da Fonseca.	Rua do Commercio n. 44.
North British Mercantile-Insurance Company—Agente Wilson, Sons &C Limited	Rua do Commercio n. 10.
Phenix Pernambucana—Administrador Gerente Luiz Duprat.	Rua do Commercio n. 46.
Companhias diversas	
Companhia Adria.—Agentes Johnston Pater & C.	Rua do Commercio n. 15, 1.· andar.
Companhia de Productos Calcareos.—Gerente Caetano da Costa Moreira.	Caes do Apollo n. 73.
Companhia de Drogas e Productos Chimicos.—Gerente, Francisco Manoel da Silva.	Rua Marquez de Olinda n. 23.
The North Brazilian Sugar Factores Limited—Gerente Henrique Swales.	Rua do Torres n. 34, 2· andar.
Consignações e commissões	
Augusto Labille.—Casa de Commissões e Consignações.	Rua do Commercio n. 9, 1· andar.
Bealty Altgeldt & C.—Casa de Commissões.	Rua do Marquez de Olinda n. 52, 1· andar.
Borstelman & C.—Escriptorio de Commissões e consignações	Rua do Commercio n. 18, 2· andar.
Carlos Rabello & C. Casa de commissões.	Rua do Vigario n. 31, 1.· andar.
João de Meira Lins.. Casa de Commissões.	Rua do Bom Jesus n. 44, 1.· andor
Johnston Pater & C.—Casa de commissões e cassignações	Rua do Commercio n. 15, 1.º andar
Max Dreschler—casa de agencias e commissões	Rua da Cruz n.º 16 e 18,
Machado Pinto & C.—Importadores, exportadores e commissarios.	Rua do Vigario n. 19
Manoel da Silva Maia—Successores de M. Maia & C.—Escriptorio de commissões	Rua do Commercio n. 7, 1· andar.
Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commissões e assucar	Rua do Bom Jesus n. 4.
Pereira Carneiro & C.—Casa de commissões.	Rua do Commercio n. 6, 1· andar.
Silva Guimarães & C.—Escriptorio de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 5 1· andar.
Souza Pinheiro & C—Escriptorio de commissões.	Rua do Bom Jesus n. 7.
Agostinho Costa & Fiuza successores de Tavares de Mello, Genro & C.—Casa de commissões	Largo do Corpo Santo n. 15 1· andar.
Theod Just—Casa de commissões e representações	Rua do Bom Jesus n. 62,
Wilson Sons & C. Limited—Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades	Rua do Commercio n. 10 1º andar
Armazens e lojas de fazendas	
Andrade Lopes & C. Armazem de fazendas em grosso	Rua Duque de Caxias n. 52.
Andrade Maia & C.—Armazém de fazendas em grosso e a retalho.	Pateo do Livramento n. 22.
Francisco Gurgel & Irmão.—Loja de fazendas e modas	Rua 1· de Março n. 20 A
Joaquim Luiz Texeira & C. Loja e armazem de Fazendas das Estrellas.	Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.
Loja do Coelho — Sortimento de Fazendas e Modas.	Rua da Imperatriz n. 56
[illegible] Jardim & C. — Armazem de fazendas em grosso,	Rua Marquez de Olinda n. 16
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso.	Rua do Marquez de Olinda n. 20.
Oliveira Basto & C.—Armazem de miudezas, quinquilharias e ferragens em grosso	Rua Marquez de Olinda n. 17.
Vianna Castro & C.—Loja de ferragens	Rua Duque de Caxias n. 115.
Massames	
Joaquim Alves da Silva Santos—Armazem de massames	Rua do Vigario n. 13.
Litographia	
Farcell.—Lythographia e Typographia a vapor	Rua do Marquez de Olinda n. 8
Farinha de trigo	
Machado & Lopes.—Armazem de farinha de trigo importador	Caes do Apollo n. 47.
Armazem de bacalhão	
Seixas Irmãos—Importadores de bacalhão	Largo d'Alfandega n. 3
Leiloeiros	
Thomaz José de Gusmão—Agente de leilões.	Rua Marquez de Olinda n. 48
Fundições	
Allan Paterson & C.—Fundição geral.	Rua do Barão do Triumpho n. 44.
Cardoso & Irmão — Grande fundição de ferro e bronze.	Idem n. 104.
Luiz da Cruz Mesquita.—Caldeiraria e fundição de bronze	Idem n. 66.
Diversos negocios	
Abel Stein & C.—Negociantes de couros em geral e borracha	Rua do Bom Jesus n. 62.
Basbach Broters.—Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação	Rua do Bom Jesus n. 5, 1·
Fabrica e lojas de calçados	
Albino Cruz & C.—Botina Maravilhosa—Loja de calçados estrangeiros e nacionaes	Rua 1· de Março n. 18.
Braga Sá & C.—Fabrica de calçados	Rua do Livramento n. 24.
Fabrica de Chapeos.	
Chapelaria Victoria—Variado sortimento de Chapeos, para homens e senhoras.	Praça da Independencia n. 36
Serraria á vapor	
José Rufino Climaco da Silva.—Serraria a vapor.	Caes da Regeneração n. 24.
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C.—Armazem de fumos, papel e outros generos.	Rua da Madre Deus n. 36,
Armazens de estiva	
Domingos Ferreira da Silva & C.—Armazem de generos de estiva em grosso.	Travessa da Madre Deus n. 8.
Enchimento de aguardente	
Fabrica de vinhos, aguardente e mel.— Pinto Ferreira & C.	Afogados.
Enchimento de alcool, aguardente e mel.—Pinto Ferreira & C.	Caes da Companhia Pernambucana n 43
Mercearias	
Neves Pedrosa & C. Mercearia.	Rua da Penha n. 33.
[illegible] Mendes & C.—Generos de Estiva em grosso e a retalho	Rua do Rosario Estreita n. 9
Typographia e Lithographia	
Typ. Atelier Miranda—Typographia e lithographia a vapor, pautação e encadernação	Rua Duque de Caxias n. 37.
Kerozene e cemento.	
Fonseca Irmãos & C. Grandes importadores e exportadores	Largo da alfandega n. 2 e ruas do Barão de Triumpho ns. 6 e 8 e dos Guararapes n. 2

Monte de Soccorro

50º Leilão de joias

Este estabelecimento fará leilão no dia 9 de Maio proximo, por intermedio do agente Martins, em sua séde á rua do Bom Jesus n. 52, ás 11 horas da manhã, dos objectos que não foram resgatados até a vespera, constante das seguintes cautelas.

22516. Um alfinete, 1 medalha, 3 pares de brincos ouro de lei, 1 alfinete e 1 coração ouro baixo.
22970. Uma pulceira de ouro, 1 broche, 1 par de brincos cravejado de brilhantes, 1 broche para retrato com circulo de brilhantes.
23223. Duas pulceiras, 1 alfinete e 1 medalha ouro de lei.
23253. Uma volta de ouro, 1 medalha ouro de lei.
23337. Um alfinete de ouro com brilhante, 3 pares de brincos, 2 pessas de brincos, 1 medalha, 1 cordão, 2 cruzes e 3 botões ouro de lei.
23363. Uma corrente de ouro para relogio ouro de lei.
23393. Um annel de ouro com um brilhante pequeno, 1 pulceira, 1 cordão, 1 coração de ouro, 2 correntes, 1 medalha, 1 par de rozetas, 1 alfinete, 1 annel e um botão ouro de lei.
23419. Um alfinete e 1 par de brincos com brilhante ouro de lei.
[illegible]. Uma corrente e medalha para relogio ouro de lei.
23690. Um annel de ouro com brilhante.
23771. Um annel de ouro com 1 brilhante, um par de rosetas cravejadas de brilhantes 1 broche com brilhante e diamantes.
23891. Um par de rosetas de ouro com brilhantes.
24325. Uma pulceira e um par de brincos com esmeraldas ouro de lei.
24349. Um annel de ouro com um brilhante.
24335. Uma moeda de ouro de 5$, 2 voltas de trancelim, 1 medalha, 2 figas de coral em ouro e 3 teteias ouro de lei.
24352. Um botão de ouro com 2 brilhantes pequenos. 1 trancelim, 1 medalha, 1dollar com laço, 1 alfinete, 1 pessa de pulceira 3 anneis, 1 canela ouro de lei, 3 palliteiros, 1 coador e 1 ponteiro de prata de lei
24356. Dous anneis de ouro com 2 brilhantes pequenos.
24579. Dous botões de ouro com brilhantes pequenos.
24634. Um annel de ouro com brilhantes e 1 corrente de ouro para relogio.
24725. Uma volta de ouro, 1 medalha, 1 trancelim e 1 relogio ouro de lei.
24776. Um par de rosetas de ouro com brilhantes pequenos em circulos.
24781. Brilhantes pequenos sob papel.
24814. Um alfinete, 1 par de brincos, 1 volta trancelim e 1 cruz ouro de lei.
24842. Um annel de ouro com 1 brilhante pequeno.
24849. Um annel de ouro com 1 pequeno brilhante, 1 par de brincos com perolas e 3 botões de ouro de lei.
24856. Um alfinete, 1 annel, 1 par de brincos, 1 medalha, 1 volta de cordão e 1 cruz ouro de lei.
24866. Um annel de ouro com 1 saphira pequena e diamantes.
24871. Um broche, 1 par de rozetas, 1 medalha, 1 rosario de ouro, 1 dedal, 1 annel ouro de lei.
24894. Um alfinete de ouro (incompleto), uma medinha de ouro com pé de prata para alfinete ouro de lei, 1 par de botões (quebrados), 1 volta de cordão, 1 annel, 1 cruz, 1 figa ouro baixo.
24899. Uma corrente e medalha para relogio ouro de lei.
24901. Um par de rosetas de ouro com 2 brilhantes e diamantes. 1 par de rosetas com brilhantes pequenos um alfinete cravejado de ditos pequenos, 1 volta de ouro com laço e medalha, 1 pulceira. 1 par de brincos e 2 medalhas e 1 relogio ouro de lei.
24902. Uma pulceira cravejada de brilhantes e com fios de perolas, 1 broche todo cravejado de brilhantes, 1 par de brincos tambem cravejado de ditos.
24913. Um relogio de ouro, lei.
24931. Um par de rosetas de ouro com brilhantes.
24932. Dois botões, 2 voltas de trancilim sete teteias de ouro e 1 relogio de ouro lei.
24934. Uma corrente e medalha, ouro de lei para relogio.
24944. Um relogio ouro de lei.
25008. Duas pulceiras, 1 broche, 2 pares de brincos. 1 dito rozetas ouro lei.
25010. Um broche ouro com circulo de perolas, para retrato, 1 alfinete, 1 volta de trancilim e 1 cruz ouro de lei 1 cordão 1 emblema da Senhora da Conceição, ouro baixo.
25012. Uma corrente com medalha e porta relogio para Sra., 1 par de brincos e 1 medalha de ouro de lei.
25014. Um par de rosetas de ouro com 2 brilhantes, 1 annel com 1 saphir e circulo de brilhantes. 2 anneis com esmeraldas e perolas, 1 par de brincos, 1 dito de rosetas, 2 broches, 1 medalha, 4 pares de botões, 1 volta de trancelim, 3 emblemas, 1 redoma, 1 canete ouro de lei, 4 botões com perolas, 1 par de rosetas com 2 ditos e 1 relogio ouro de lei.
25022. Uma corrente de ouro de lei para relogio.
25026. Duas salvas de prata oitavada prata de lei, 12 colheres para soupa, 13 ditas para cha, 12 garphos, 12 cabos para facas e 1 paliteiro prata baixa.
25027. Uma salva oitavada, 3 colheres para tirar soupa, arros e peixe prata de lei.
25029. Um alfinete de ouro com brilhantes ouro de lei.
25033. Um par de brincos de ouro com brilhantes pequenos e 1 par de brincos ouro de lei.
25035. Dois pares de rosetas de ouro cravejadas de brilhantes, 2 anneis com 2 brilhantes, 1 annel com 3 ditos e 2 fios de perolas.
25039. Um par de brincos, 6 anneis ouro de lei, 1 volta de cordão com cruz e 1 dedal ouro baixo.
25040. Um annel de ouro com 1 rubim circulado de brilhantes.
25064. Uma corrente de ouro de lei para relogio.
25087. Dois bulles, 1 assucareiro, 1 leiteira, 1 mantegueira e 1 frueira prata de lei.
25091. Uma pulceira de ouro com brilhantes pequenos, com cruz, com brilhantes, 1 corrente com medalha para relogio, ouro de lei; 1 fio de perolas e 1 relogio ouro de lei.
25098. Um trancelim, 1 medalha e 1 annel de ouro de lei.
25148. Uma pulceira de ouro com brilhantes pequenos, 1 dito de ouro e 1 alfinete, ouro de lei.
25149. Duas peças pequenaos de ouro com pequenos brilhantes.
25164. Um par de brincos, 1 dito de argollas, 3 botões, 1 alfinete e 3 anneis ouro de lei.
25180. Uma corrente dupla, para relogio ouro de lei.
25186. Um par de rosetas, 1 trancelim, 3 anneis, 1 loneto e 1 cruz ouro de lei.
25196. Um annel de ouro com 1 brilhante pequeno.
25200. Uma corrente com medalha, para relogio, ouro de lei.
25212. Uma pulseira de ouro com 1 brilhante, ouro de lei.
25231. Um trancelim, 1 medalha, ouro de lei.
25236. Uma volta de ouro com laço e 1 medalha, ouro de lei.
25250. Um trancelim, ouro de lei
25255. Uma corrente e medalha para relogio e 1 relogio ouro de lei.
25281. Uma pulseira, ouro de lei.
25323. Um trancelim, ouro de lei.
25338. Dous botões de ouro com brilhantes pequenos e um broche de ouro de lei.
25340. Duas pulseiras de ouro e 1 relogio de ouro de lei para senhora.
25365. Uma corrente de ouro de lei para relogio.
25377. Um trancelim ouro de lei.
25383. Dous anneis com brilhantes pequenos e 1 dito com esmeralda.
25394. Um trancelim, ouro de lei.
25429. Um par de rozetas de ouro com brilhantes.
25441. Uma corrente com cinets para relogio, ouro de lei; 2 botões ouro baixo.
25443. Uma volta de ouro, 1 medalha e 1 par de brincos, ouro de lei.
25452. Um relogio, ouro de lei.
25463. Um annel de ouro com brilhante.
25466. Uma corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
25468. Uma corrente dupla para relogio, ouro de lei.
25473. Um par de rozetas de ouro com turquezas circulada de perola.
25483. Uma corrente de ouro para relogio, ouro de lei.
25488. Um par de brincos e 1 dito de rozetas, ouro de lei.
25494. Um trancelim e 1 annel, ouro baixo.
25502. Um alfinete, 4 botões, 1 trancelim, 2 cordões e 6 moedinhas de ouro em botões, ouro de lei.
25507. Tres alfinetes de ouro, 1 moeda tambem de ouro com argolla, 1 figa, 1 par de rozetas com coraes e 1 dedal, ouro de lei.
25508. Uma pulseira de ouro contendo brilhante e esmeralda e 1 dita de ouro de lei.
25523. Uma leiteira, 1 salva, prata baixa.
25532. Quatro castiçaes de prata, 2 salvas, 1 palito ro, 13 colheres para sôpa, 12 ditas para chá e 2 conxas para assucar, prata de lei. Uma pulseira, 1 alfinête e 1 par de rozetas, ouro de lei.
25540. Um trancelim, 1 cordão, 2 pares de rozetas, 1 dedal e 1 uma cruz, ouro de lei.
25541. Uma volta de cordão, 3 teteias de ouro, 1 medalha pequena, 1 botão, 2 anneis, ouro de lei, 7 colheres para chá, de prata.
25544. Uma pulseira de ouro, com brilhantes pequenos, 2 pulseiras antigas, uma corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
25548. Duas pulseiras de ouro contendo pessas cravejadas de brilhantes e fios de perolas, 1 deadema de ouro cravejadas de brilhantes, 1 par de rozetas com ditos.
25556. Uma cruz de ouro com brilhantes, e 1 fio de perolas.
25560. Uma volta de trancelim, 1 par de rozetas, 1 dedal e um annel ouro de lei.
25593. Uma cruz de ouro com brilhantes pequenos.
25610. Uma penna de ouro, lei.
25631. Um annel de ouro com brilhante.
25651. Tres botões de ouro com 3 brilhantes.
25665. Uma volta de trancelim ouro de lei.
25677. Uma corrente de ouro para relogio ouro de lei.
25681. Duas pulceiras, 3 alfinetes ouro de lei, 1 volta de trancelim, 1 medalha, 1 alfinete 1 par de brincos ouro baixo.
25682. Um par de rozetas de ouro com brilhantes.
25693. Um alfinete, 1 annel com brilhante pequeno, 1 medalha, 1 par de brincos, um dito de rozeta ouro de lei.
25.697 Um alfinete de ouro com um brilhante pequeno para manta.
25.723. Dous cordões de ouro e uma cruz ouro de lei.
25.766. Uma pulseira, um broche de ouro, contendo brilhantes e perolas.
25.832. Um trancelim ouro de lei
25.851. Um annel de ouro com uma esmeralda, circulada de brilhantes.
25.914. Duas pulseiras ouro de lei.
25.984. Um par de rosetas de ouro com dous brilhantes e um relogio ouro de lei.
25.985. Duas medalhas ouro de lei.
25.986. Uma corrente de ouro para relogio, uma volta de ouro, uma medalha, um alfinete, um par de rosetas ouro de lei.
25.995. Um alfinete de ouro para manta, cravejado de brilhantes e um relogio ouro de lei.
26.016. Uma cruz de ouro cravejada de brilhante.
26.020. Um annel de ouro com um brilhante, um dito com um brilhante e duas esmeraldas, uma pulseira, uma corrente para relogio, uma dita com medalha (onik) para senhora, ouro de lei.
26.043. Uma salva e duas colheres para molho, prata lei.
26.055. Uma corrente dupla com medalha para relogio, duas pulseiras, duas medalhas, tres pares de brincos, uma volta de contas de ouro, com 6 teteias, 1 par de botões. duas moedinhas de ouro e dous anneis ouro de lei.
26.064. Um annel de ouro com um brilhante.
26.065. Uma corrente e medalha de ouro para relogio (senhora), uma dita com medalha para relogio, 1 trancelim. 1 loneto e um dedal e um relogio ouro de lei.
26.072 Uma pulseira, uma corrente e medalha para relogio, uma volta de trancelim, uma medalha, dous alfinetes, um par de argolas, 5 botões, um passador, uma redoma incompleta e um dedal ouro de lei.
26.073. Uma pulseira ouro de lei.
26.081. Um annel de ouro com um brilhante, tres botões de ouro com tres ditos, uma volta de ouro com medalhão, onik, duas correntes e duas medalhas para relogio. um par de brincos, seis moedinhas de ouro em botões ouro de lei.
26.087. Um relogio ouro de lei.
26.092. Dous anneis de ouro com dous brilhantes, uma corrente de ouro para relogio um trancelim pequeno e 1 par de brincos ouro de lei.
26.101. Um par de rosetas de ouro com grandes pingentes cravejadas de brilhantes, um alfinete cravejado de brilhante, um dito menor com ditos, um annel com brilhantes, uma caixa de ouro para rapé e um cordão ouro de lei, um cordão ouro baixo.
26.124. Uma pulseira e um annel ouro de lei.
26.151. Uma medalha ouro de lei, duas cruzes ouro baixo, 1 calix com colher, um paliteiro e uma salva de prata.
26.153. Uma pulseira de ouro com brilhantes pequenos.
26.154. Um par de rosetas de ouro com brilhantes pequenos.
26.156. Uma pulseira de ouro com pedras mozaico, um par de argollões com pedras e duas medalhas de ouro.
26.157. Uma volta de ouro com medalha ouro de lei.
26.158. Um annel de ouro com um brilhante pequeno e duas esmeraldas, uma corrente com medalha para relogio, uma pulseira, dous alfinetes, uma cruz e um dedal ouro de lei.
26.159. Um trancelim. duas medalhas, dous alfinetes. botões, uma moeda de prata com aro e laço de ouro, ouro de lei e uma moedinha de prata.
26.181. Um annel de ouro com tres brilhantes.
26.182 Uma pulseira e um alfinete ouro de lei.
26183. Um correntão para relogio, ouro de lei.
26184. Uma pulceira 1 alfinete e 1 par de rosetas ouro lei.
26185. Doze colheres para chá de prata.
26188. Dous trancilins, 2 medalhas, e 2 cruzes ouro de lei. 13 colheres, para chá, 1 maracá prata baixa.
26191. Um par de brincos, 1 dito de rosetas, 3 anneis, 1 dedal, 1 volta de trancilim com figa ouro de lei.
26193. Um medalhão de ouro cravejado de brilhantes e turqueza, 1 pulceira de ouro com brilhantes e diamantes, duas medalhas com brilhantes. 1 volta de ouro com medalhão ouro de lei, mais 2 fios de perolas.
26195. Doze colheres para sopa e 1 para tirar sopa, prata de lei.
26196. Dois anneis de ouro com 2 brilhantes e 1 dito com esmeralda.
26198. Dezoito colheres para sopa, e 1 concha para sopa, prata de lei.
26215. Um par de rosetas de ouro com brilhante em circulo.
26234. Um cordão de ouro, pequeno, 1 cruz, 1 figa de coral em ouro, de lei, 1 pulceira, 1 alfinete, 1 par de rosetas ouro baixo.
26316. Dois pares de brincos e 1 broche ouro de lei.
26335. Uma corrente de ouro para relogio, ouro de lei.
26343. Um par de brincos, cravejado de brilhantes. 1 cruz com ditos, 1 fio de perolas, 2 dedaes e 1 alfinete, ouro de lei; 12 colheres para sopa, 12 ditas para chá, 12 garfos de prata.
26345. Uma corrente com medalha para relogio, 1 trancelim com medalha, ouro de lei.
26350. Dez colheres para sopa, 11 ditas para chá, e 3 ditas para tirar sopa, arroz e assucar, prata baixa.
36357. Um annel de ouro com brilhantes.
26358. Uma corrente para relogio, e 1 trancelim, ouro de lei, 1 salva e 1 paliteiro, prata lei.
26369. Um par de brincos ouro de lei.
26381. Um par de botões, 2 peças de tinteiro, 1 alfinete. 1 annel com brilhante pequeno, e 1 relogio ouro de lei.
25385. Uma corrente de ouro para relogio, e 1 loneta ouro de lei.
29391. Um alfinete ouro de lei.
26405. Um par de brinco, 1 trancelim, 1 medalha ouro de lei, 1 trancilim e 1 par de brincos ouro baixo.

Recife, 16 de Abril de 1894.

O gerente,
Felino D. Ferreira Coelho.

Fas-se publico a quem possa interessar que os cidadãos Brandão & Filho requereram abrir uma paquena fabrica de vinho e genebra á rua Marcilio Dias n. 71, devendo quem com isso se julgar prejudicado, dirigir a Prefeitura sua reclamação fundamentada, no praso de 8 dias, para o fim de ser attentido, se for julgada procedente.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 11 de Abril de 1894.

O secretario.
Joaquim José Ferreira da Rocha.

Matriz de S. José

Amanhã 19 do corrente pelas 6 e 1/2 horas da tarde principiará na mesma matriz o triduo no altar do patriarcha S. José, que será cantado por senhoras, acompanhado a orgão, havendo no dia 22 missa solemne em louvor do mesmo patriarcha, sendo orador de evangelho o Revm. Dr. José Lopes, e ás 7 horas da noite do mesmo dia será cantada uma ladainha.

Consistorio da matriz de S. José, 18 de Abril de 1894.

O secretario,
Miguel Menezes.

COMPANHIA

Industrial e Commercio de Estiva

Convido os senhores accionistas a apresentarem no escriptorio desta companhia os recibos de suas entradas de capital, para serem substituidos por um titulo representativo de suas acções.

Recife, 10 de Abril de 1894.

A. Fernandes
Director secretari.

Arca de Israel

De ordem do irmão presidente, convido a todos nossos irmãos para assistirem a sessão de assembléa geral, que terá lugar no dia 30 do corrente, ás 7 horas da noite, afim de tratarmos de negocios de grande interesse para a corporação e que funccionará definitivamente com o numero de socios que comparecer, e tomará as medidas que forem approvadas pelos mesmos.

10 de Abril de 1894.

O secretario
J. F. Duarte.

Faz-se publico a quem interessar, que Felice Segalla requereo abrir uma fabrica de vinhos e licôres á rua Fernandes Vieira n. 9 (sitio denominado quatro leões), devendo quem com isso se julgar prejudicado dirigir a Prefeitura sua reclamação fundamentada, no praso de 8 dias, para o fim de ser attendido, se for julgada procedente.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 14 de Abril de 1894.

O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

Santa Casa de Misericordia do Recife

De ordem da Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, estão em concurrencia a construcção de um armazem no caes do Apollo em frente a ponte Buarque de Macedo, conforme a planta existente nesta secretaria, e a de um muro no Hospicio de alienados, por metro quadrado. Os pretendentes deverão apresentar suas propostas nesta mesma secretaria até o dia 24 do corrente, ás 3 horas da tarde.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 18 de Abril de 1894.

O escrivão
José Honorio B. de Menezes.

Recebedoria do Estado

De ordem do Sr. Dr. Administrador scientifico aos Srs. contribuintes dos impostos de industria e profissão, comprehendidos nas classes ns. 1, 14, 16 e 36 da tabella annexa a lei do orçamento vigente, que se acham collectados pela fórma constante das relações abaixo, e que nos termos do art. 33 das instrucções de 27 de Julho de 1883, lhes fica marcado o praso de 15 dias improrogaveis, a contar da data da publicação do presente, para apresentarem nesta repartição quaesquer reclamações ou recursos para o Thesouro do Estado, sob pena de não serem mais attendidos fóra do referido praso.

1ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, 14 de Abril de 1894.

O chefe,
Frederico Columbiano da Silva Guimarães.

Classe n. 1—*Armazem ou loja de fazendas em grosso ou a retalho*

Rs. 50:000$000

(*Continuação*)

Contribuintes:

Freguesia do Poço

Miguel Baptista de Oliveira Casa Forte n. 44, idem 1.ª, idem 95$510
Joaquim Barbosa de Souza, Monteiro n. 2, idem 1.ª, idem 95$510
Araujo & C., idem n. 18, idem 1.ª, idem 95$510

S. José

Andrade Irmão & C., 89 idem n. 265 A, idem 1ª, idem 95$510

Santo Antonio

Freitas & Fernandes, Inhauma n. 21, idem 1ª, idem 95$510
Hermenegildo A. de Lemos & C., idem n. 10, idem 1.ª, idem 95$510
Gomes & Esteves, idem n. 8, idem 1.ª, idem 95$510
Salles Meneses & C., idem n. 18, idem 1.ª, idem 95$510
Joaquim Modesto da Silva, idem n. 26, idem 1.ª idem 95$510
Rodolpho Cavalcante de Albuquerque, idem n. 26, idem 1.ª, idem 95$510
José Fernandes da Cunha, idem n. 41, idem 1.ª, idem 95$510
Alvaro Pereira & C., idem n. 11, idem 1.ª, idem 95$510
Jesuino A. Costa, idem n. 23, idem 1.ª, idem 95$510
Eduardo Dias e Fernandes, idem n. 25, idem 1.ª, idem 95$510
Alipio T. de Mendonça, idem n. 27, idem 1.ª, idem 95$310
Severiano Bezerra de Britto, idem n. 29, idem 1.ª, idem 95$510
Barreto e C., idem n. 31, idem 1.ª, idem 95$510
Os mesmos, idem n. 31 A, idem 1.ª, idem 95$510
Reis e C., idem n. 35, idem 1.ª, idem 95$510
Cardoso e Soares, idem n. 58, idem 1.ª, idem 95$510
Francisco Antonio Areias, idem n. 39, idem 1.ª, idem 95$510
Ribeiro e Oliva, idem n. 13 A, idem 1.ª, idem 95$510
Souza Gomes e C., idem n. 55, idem 1.ª, idem 95$510

Boa Vista

Othon Silva & C., rua da Imperatriz n. 58 A, divisão 1.ª, quota 95$510
João Ribeiro, idem n. 68, idem 1.ª, idem 95$510

Santo Antonio

Papoula Irmão, rua do Cabugá n. 2, divisão 2.ª quota 143$265

Recife

Ferreira & Irmão, Largo do Corpo Santo n. 25, idem 2.ª, quota 143$265
D. P. Wild, Marquez de Olinda n. 5, idem 2.ª, quota 143$265
Frederico A. da Costa, idem n. 47, idem 2.ª, idem 143$265

2:960$810

Ananias Gonçalves Coimbra Marques de Olinda, idem 143$265

Santo Antonio

Marques Lima, 1· de Março n. 12, idem 2.ª, idem 143$265
Pereira & C., idem n. 20 idem 2.ª, idem 143$265
Moreira Reis Filhos, idem n. 10, idem 2.ª, idem 143$265
Madame Roblet, Cabugá n. 1, idem 2.ª, idem 142$265
José Carlos de Oliveira, Caxias n. 75, idem 2.ª, idem 143$265

Boa Vista

Miranda Oliveira & C., Imperatriz n. 70, idem 2.ª, idem 143$265
Ferreira & Brandão, idem n. 40, idem 2.ª, idem. 143$265
Miranda & Albuquerque idem n. 24, idem 2.ª, idem 143$265

Santo Antonio

Bento Ribeiro & C., Livramento n. 25, idem 2.ª, idem 143$265
Alfredo Dias & C, idem n. 29, idem 2.ª, idem 143$265

Boa Vista

Crescencio & Silva, Imperatriz e. 30, idem 2.ª, idem 143$265

Bôa-Vista

Contribuintes:

Antonio Estanisláo Affonso rua da Imperatriz n. 36, divisão 2.ª, quota 143$265

Santo Antonio

João José de Abreu, Inhaúma, n. 37, idem 3.ª, idem 191$020
Costa & Salgado, Livramento, n. 2, idem 3.ª, idem 191$020
Filgueira & Carneiro, Caxias, n. 85,87, idem 3.ª, idem 191$020

Bôa-Vista

Figueiredo & Cª, Imperatriz, n. 64, idem 3.ª, idem 191$020

Recife

João Gonçalves Coimbra, M. de Olinda, n. 15, idem 3.ª, idem 191$020

Santo Antonio

Gonçalves Santos & C.ª, Inhaúma, n. 13, idem 3.ª, idem 191$020
Luisa Coutinho & Cª, Caxias, n. 43, idem 3.ª, idem 191$020
Rodrigues Fragoso & Cª, Livramento n. 4, idem 3.ª, idem 191$020
Carvalho & Almeida, Cabugá, n. 8,10, idem 3.ª, idem 191$020
Francisco Alves & Cª, Caxias, n. 70, idem 3.ª idem 191$020
Bastos & Cª, Caxias n. 49, idem 3.ª, idem 191$020
Julio Azevedo & Cª, Caxias n. 5[illegible], idem 3.ª, idem 191$020
Manoel Antonio dos Santos, Caxias 53, idem 3.ª, idem 191$020
Antonio Fernandes de Azevedo, Caxias n. 55, idem 3.ª, idem 191$020
Ribeiro & Cª, Livramento, n. 30, idem 3.ª, idem 191$020

7.688$555

Bernardino Campos & Cª, 1.º de Março n. 1, idem 3.ª idem 191$020
Domingos José Antunes Guimarães, 1.º de Março, n. 17, idem 3ª, idem 191$020
Bernardino Azevedo & Cª, B. da Victoria n. 16, idem 3.ª, idem 191$020
Carneiro da Cunha & Sobrinho, 1.º de Março n. 19, idem 3ª, idem 191$020
Vilella & Cª, B. Victoria, n. 41, idem 3ª, idem 191$020

Freguesia da Bôa-Vista

Contribuintes:

Figueiredo & Irmão, rua da Imperatriz n. 76, idem 3ª idem 191$020
Manoel Antonio de Carvalho, Imperatriz n. 16, idem 3ª, idem 191$020
Francisco Pitrocelle & Irmão, Imperatriz n. 72, idem 3ª, idem 191$020
Carvalho & Cª, Imperatriz n. 38, idem 3.ª, idem 191$020

Santo Antonio

Oliveira Campos & Cª, 1.º de Março, idem 3ª, idem 191$020

Recife

Moreira de Oliveira & Cª, Marquez de Olinda n. 13, idem 4ª, idem 286$530

Santo Antonio

Simões Andrade & Cª, Caxias n. 48, idem 4ª, idem 286$530
Antonio José Moreira & Cª, Caxias n. 60, idem 4ª, idem 286$530
Guilherme Porto & Cª, Caxias n. 76, idem 4ª, idem 286$530
Magalhães Cerej[illegible] & Cª, Livramento n. 26, idem 4ª, idem 286$530
Albino Moreira & Cª, Livramento n. 32, idem 4ª, idem 286$530
José Augusto Dias, Caxias n. 61, idem 4ª, idem 286$530
Antonio Correia de Vasconcellos, 1.º de Março n. 13, idem 4.ª, idem 286$530

Recife

Francisco de Azevedo & Cª, M. de Olinda n. 31, idem 5ª, idem 382$040

Sant Antonio

A. Martins & Cª, Iuhrúma n. 33, idem 5ª, idem 3:2$040

Recife

Souza Nogueira & Cª, M. de Olinda n. 53, idem 6ª, idem 477$550

Manoel da Cunha Lobo, M. de Olinda n. 35, idem 6ª, idem 477$550

Santo Antonio

Mendonça Primo & Cª, Caxias n. 83, idem 6ª, idem 477$550

Martins Rodrigues & Cª, Caxias n. 50, idem 6ª, idem 477$550

Freguezia de Santo Antonio

Contribuintes:

João Rodrigues de Moura & Irmão, rua do Livramento n. 34, divisão 6ª, quota 477$550

Guimarães Bastos e comp., Barão da Victoria n. 38, idem 6ª idem 477$550

Francisco Gurgel & C., 1º de Março n. 20 A, idem 6.ª, idem 477$550

Guimarães Lima & C., idem n. 5, idem 6.ª 477$550

16.475$475

Santo Antonio

Joaquim Luiz Teixeira & C. rua Duque de Caxias ns. 56 e 58, divisão 6.ª, quota 477$550

João Fernandes da Silva Pinto, idem n. 73, idem 6.ª, idem 477$550

Boa Vista

Domingos Coelho Soares rua da Imperatriz n. 56, idem 6.ª, idem 477$550

Recife

Affonso Maia & C. rua Marquez de Olinda n. 33, divisão 10.ª, quota 859$590

Joaquim Gonçalves & C., idem n. 45, idem 10.ª, idem 859$590

Santo Antonio

Manoel Dias da Silva Guimarães, rua do Livramento n. 18, divisão 10.ª, quota 859$590

Pereira & Magalhães, rua Duque de Caxias n. 59, idem 10.ª, idem 859$590

Andrade Maia & C., rua do Livramento n. 22, idem 10.ª, idem 859$590

Silveira & C., rua Duque de Caxias n. 44, idem 10.ª, idem 859$590

Manoel Lopes M. Ramos, idem n. 71, idem 10.ª, idem 859$590

Guerra & Fernandes, idem n. 47, idem 10.ª, idem 859$590

Recife

Malhert & C., rua Marquez de Olinda n. 31 A, divisão 11.ª, quota 955$100

[illegible]attos Caminha & C., idem n. 44, idem 11.ª, idem 955$100

Santo Antonio

Dias Irmão & C., rua Livramento n. 20, divisão 11.ª idem 955$100

Agostinho Santos & C., rua 15 de Novembro n. 63, idem 11.ª, idem 955$100

Freguezia de Santo Antonio

Contribuintes:

Abino Amorim & C., rua Duque de Caxias n. 94 divisão 11.ª, idem 955$100

Recife

Gonçalves Cunha & C., rua Marquez de Olinda n. 62, divisão 15.ª, idem 1.337$140

Olinto Jardim & C., idem n. 16, idem 15.ª, idem 1.337$140

Santo Antonio

Andrade Lopes & C., rua Duque de Caxias n. 52, divisão 15.ª, quota 1.337$140

Loureiro Maia e comp., rua do Livramento n. 8, divisão 15.ª, quota 1.337$140

Narciso Maia e comp., idem n. 84, idem 15.ª, idem 1.337$140

Rodrigo Carvalho e comp., rua Duque de Caxias n. 69, idem 15.ª, idem 1.337$140

Recife

A. Vieira e comp., rua Marquez de Olinda n. 6, divisão 15.ª, quota 1.337$140

Santo Antonio

Alves de Britto e comp., rua do Livramento n. 12, divisão 21.ª, quota 1.910$715

Recife

Cremer Frey, rua Marquez de Olinda ns. 7 e 9, divisão 25.ª, quota 2.292$240

Berert e comp., rua Bom Jesus n. 50, divisão 25.ª quota 2.292$240

Rodrigues Lima e comp., rua Marquez de Olinda n. 20 e 22, idem 25.ª, idem 2.292$245

Santo Antonio

Machado e Pereira, rua 15 de Novembro n. 57, divisão 25.ª, quota 2.292$240

50.000$000

Classe n. 14 — Armazem ou deposito alfandegado ou não, de recolher kerosene ou outras materias inflammaveis.

Rs. 8.000$000

Freguezia do Recife

Contribuintes:

João d'Aquino Fonseca, rua Barão de Triumpho, divisão 6.ª, quota 1.600$000

Fonseca Irmão e comp., idem idem 6.ª, idem 1.600$000

Livramento e Santos, Ilha do Nogueira, idem 15.ª, idem 4.800$000

8.000$000

Classe n. 16 — Agencias filiaes ou representantes das mesmas casas bancarias.

Rs. 30:000$000

Freguezia do Recife

Contribuintes:

Banco Popular, rua do Commercio n. 62. 1ª divisão, quota 3:400$000

Banco da Bolsa. Bom Jesus n. 2, 2ª divisão, idem 5:100$000

Banco Emissor, Vigario Tenorio n. 38, 3ª divisão, idem 6:500$000

Banco de Pernambuco, Commercio n. 40, 4ª divisão, idem 7:500$000

London Brazilian Banck, idem n. 32, idem, idem 7:500$000

30:000$000

Classe n. 36 — Lojas de selleiros e correiros.

Rs. 1:000$000

Santo Antonio

Contribuintes:

João Carolino do Nascimento, rua Marcilio Dias n. 55, 1ª divisão, quota 76$922

Recife

Viuva Azevedo & C., M. de Olinda n. 43, 2ª divisão, idem 115$383

Santo Antonio

Francisco de Oliveira Guimarães, B. da Victoria n. 37, 2ª divisão, idem 115$383

Domingos José Ferreira, idem n. 5, 6ª divisão, idem 384$624

José Joaquim de Azevedo, idem n. 29, 3ª divisão, idem 153$844

Guarino de Souza Peixe, idem n. 27, idem, idem 153$844

1:000$000

SEGURO
CONTRA FOGO
Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 200.000

AGENTES

Pohlman & C.

Largo da Companhia n. 6

Companhia de Seguros
Contra fogo

Northern

De Londres e Aberdeen

Posição financeira.

Capital subscripto lib	3.780.000
Fundos accumulados lib	3:000.000
Receita annual:	
De premios contra fogo lib	626.000
De premios sobre vidas »	208.000
De juros »	155.000

Agente em Pernambuco,

Boxwell William & C.

COMPANHIA
Tethys de Seguros Maritimos e Terrestres

Rua do Vigario Nº 1, primeiro andar

Directores

Barão de Souza Leão.

Thomaz Comber.

Julio Cesar Paes Barreto.

Companhia
DE

Seguros Mutuos contra Fogo

(PROGRESSO)

Capital de garantia:

Rs. — 28.579:100$000

Rua d'Alfandega n. 116

RIO DE JANEIRO

[illegible]encia em Pernambuco:

RUA DO CABUGÁ N. 18

1.º ANDAR

Caixa do Correio 210

RECIFE

Joaquim A. de Almeida

Agente representante

THE IMPERIAL INSURANCE COMPANY LIMITED

DE LONDRES

Estabelecida em 1803

CAPITAL £ 1,200,000

(Rs. 24.000:000$000)

SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS

Contra o fogo

TAXAS BAIXAS

Prompto pagamento de prejuizo

SEM DESCONTO

AGENTES

BROWNS C.

SEGURO CONTRA FOGO
Companhia North British & Mercantil e Insurance

Capital subscripto £ 3.000,000 0º 0ª

Fundos accumulados 9.75 [illegible]

RECEITA ANNUAL

De premios contra fogo......	1.495,818	6	10
De premios sobre dividas.....	992.379	6	1
	£ 2.488,197	12	11

N. B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se a ponsabilisa pelas transacções feitas pela de seguro sobre vidas.

Wilson, Sons & C..

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO

companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO

MARITIMOS

Mossoró

Segue para o porto acima o hiate «Deus te Salve», recebe carga a tratar na rua da Madre de Deos n. 8

AVISO

vapor inglez «Shaftsbury» segue nestes para Rio de Janeiro e Santos.

Para carga e fretes, á tratar com os consignatarios

Wilson Sons & C. Limited,

Rua do Commercio n. 10.

Ceará

Segue nestes dias para o porto acima o hiate «D. Julio»: recebe carga a tratar na rua da Madre de Deus n. 8.

Messageries Maritimes
O vapor Adour

E' esperado da Europa até o dia

20 de Abril de 1894

seguindo depois da demora necessaria para Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

—

Entrará no porto

—

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os

AGENTES

H. Burle & C.

42—Rua do Commercio—42

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrt-Gesellschaft.
Vapor Patagonia

E' esperado da Europa até o dia 22 de Abril e seguirá depois da demora necessario para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

—

Quaesquer reclamações só serão attendidas 48 horas depois da ultima descarga do vapor na Alfandega.

—

Este vapor é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

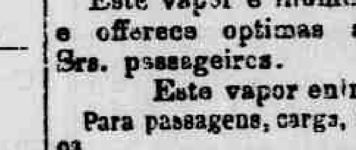
Entrará no porto

—

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete trata-se com os

Consignatarios

O vapor Gintra



E' esperado do sul até o dia 20 do corrente seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa e Hamburgo

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Este vapor entrará no porto

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os

Consignatarios

Borstelman & C.

18—Rua do Commercio —18

1º andar

Royal Mail Steam Packet Company
Paquete Elbe

Commandante T. K. Exham

Espera-se da Europa no dia 19 ou 20 de Abril seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

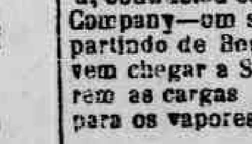
Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

—

O paquete

Magdalena

Commandante H. C. Rigaud



E' esperado do sul até o dia 19 do Abril seguindo depois da demora indispensavel para

Lisboa. Vigo e Southampton

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navegation Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charent etc, que vem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas a America do Sul. para os vapores desta companhia.

—

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volt
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

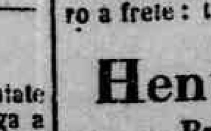
Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus

Royal Hungarian Sea Navigation Company Adria Limited
O vapor Stefania



E' esperado de Fiume seguindo depois da indispensavel demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

Agentes

Henry Forster & C.

Rua do Commercio n. 8

1º andar

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza

DE

Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Entre-Rios

Commandante Richard

E' esperado dos portos da Europa até o dia 27 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

—

Entrará no porto

—

Roga-se aos Srs. importadores apresentarem dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9—Rua do Commercio—9

Rio de Janeiro

O palhabote americano «Joseph W. Foster», 1ª classe, segue directo para o porto acima.

Recebe carga a frete modico a tratar com a *Companhia Industrial e Commercio de Estiva*

ESCRIPTORIO

Rua do Amorim n. 58

Companhia de Navegação Carioca
O vapor Cometa

E' esperado do norte nestes poucos dias seguindo depois da demora necessaria para

Maranhão e Pará

—

Tem optimas accommodações para passageiros de primeira classe.

—

Para carga, encommendas, passagens trata-se com os

Consignatarios

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

1º andar

LEILOES

Agente Pestana
Leilão

Dos excellentes cavallos de corridas

Pirata, Vingador e Yambo

Quinta-feira, 19 do corrente

A's 12 horas

A sombra das arvores no caes da Lingueta

Leilão

De bons moveis e diversos objectos

Constando de uma boa mobilia de jacarandá composta de 12 cadeira de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 1 sofá e 2 consollos com pedras, 1 espelho oval, 3 quadros, 3 jarros finos, 2 lanternas especiaes, 2 candieiro para kerozene, uma cama franceza para casal, 1 marqueza, 1 meia commoda de amarello, 1 canide de columna, 2 camas para meninos e um berço.

Dous guarda louça de amarello, 2 apparadores de dito, 1 quartinheiro de columnas, 1 apparelho de pó de pedra para jantar, chicaras e pires, 1 caixa de amarello, 1 rotula, 1 fiteiro, 3 camas de lona, 1 relogio de parede, 1 mesa de louro, 1 taboão para engommado, 2 jarras, bacias de estanho, 2 telhas de zinco, 1 bom torrador de café e moinho, 2 traves de qualidade, dobradices de latão e de ferro, 1 trem de cozinha, diversos pés de crotons e muitos outros objectos.

Quinta-feira, 19 do corrente

A's 11 horas

No sobrado n. 2 da rua da Santa Cruz

O agente Martins fará leilão autorisado pelo Illm. Sr. Joaquim da Silva Costa que se retira para a Europa com sua familia, dos moveis e mais objectos existentes em dito sobrado.

Leilão

De uma caixa com ferramenta para marcineiro e uma porção de taboas de louro.

Hoje

Na rua da Santa Cruz n. 2

A'S 11 HORAS

Pelo agente Martins

Leilão

De duas sextas partes do sobrado n. 18 a rua Marquez de Olinda

Sexta-feira 20 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente Martins fará leilão das duas sextas partes do sobrado acima, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, a requerimento de José Parente Vianna tutor dos menores Manoel e Graciano filhos da finada Joanna Baptista de Azevedo Tinoco.

Leilão

Do sobrado de um andar com sotão sito a rua do Coronel Suassuna n. 52.

De 2 casas terreas com sotão á rua do Visconde de Goyanna n. 119 e 121 com salas espaçosas, quartos, quintal e Cacimba.

Sexta-fera 20 do corrente

A's 11 horas

No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado fará leilão dos predios acimas mencionados, podendo os Srs. compradores irem examinal-os.

Leilão

de 3 mobilias completas, aparadores, camas, quadros e outros moveis de casa de familia.

De 1 cofre com banco, uma balança, 2 fiteiros, uma armação e mais moveis de armazem.

Sexta-feira, 20 do corrente

A'S 11 HORAS

Agente Pinto

Em frente ao armazem da rua do Bom Jesus n. 45

Agente Oliveira
Leilão

De uma casa terrea de pedra e cal n. 194 á rua Vidal de Negreiros, freguezia de S. José

Sexta-feira, 20 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente acima levará a leilão, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes, a casa terrea de pedra e cal n. 194 á rua Vidal de Negreiros, freguezia de S. José, com uma porta e uma janella de frente, duas salas, tres quartos, cozinha fóra, pequeno quintal e cacimba meeira, pertencente ao espolio de Florinda Amelia de Macedo.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar a referida casa.

Leilão

De uma linda vacca tourina com cria e uma dita sem cria

Sexta-feira, 20 do corrente

AO MEIO DIA

No armazem á rua do Bom Jesus n. 45

3º Leilão

Do sobrado de dous andares e sotão, n. 50, da rua de Lomas Valentinas

Sexta-feira, 20 do corrente

A's 11 horas

No armazem n. 39 da rua 15 de Novembro

O agente Martins levará a leilão pela terceira vez, o sobrado de dous andares, n. 50, da rua de Lomas Valentinas, edificado em terreno proprio.

Leilão
Agente Pestana

De 64 saccas com arroz avariados d'agua do mar a bordo do vapor inglez «Merchant» entrado neste porto em 3 de Abril do corrente anno.

Sexta-feira, 20 do corrente

A's 11 horas

No armazem á travessa do Corpo Santo n. 27

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer 64 saccas com arroz, acima mencionadas sendo 19 marca AA, 17 ditas BB e 28 ditas CC todas com avarias d'agua do mar.

Leilão

De 21 caixas com batatas, 2 barris com peixe salgado em perfeito estado, garrafas com agua de soda e outras mercadorias.

Sexta-feira, 20 do corrente

A'S 11 HORAS

No armazem a rua Marquez de Olinda n. 48

Por intervenção do agente Gusmão

Agente Burlamaqui
Leilão

De boas casas terreas

Sabbado. 21 do corrente

A's 11 1/2 horas

No armazem á rua do Imperador nº 41

O agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito, venderá em leilão a requerimento do inventariante dos bens deixados por Antonio José da Costa e Silva, as casas terreas seguintes:

Pateo da Santa Cruz as de ns. 20 e 22.

Rua da Santa Cruz n. 34 e rua Velha n. 45.

Em seguida

o mesmo agente venderá:

A casa terrea á rua do Coronel Suassuna, antiga rua Augusta n. 209, com 3 janellas e uma porta, com commodos para grande familia, quintal murado. com cacimba, e terreno proprio.

A casa terrea á rua da Gloria n. 70.

Os Srs. pretendentes podem examinar as referidas casas.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa se de dous criados de confiança: á praça da Republica n. 3.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar para pequena familia; no becco da Lingoeta n. 3.

— Precisa-se de uma cosinheira, uma engommadeira e um criado; na rua da Imperatriz n. 21, primeiro andar.

— Vende se portões de ferro de 6 a 12 palmos, grades para cima de muro, jardim e terraço, pedaços de grade, boccas de forno, rodas de carrinho de mão; e na mesma officina precisa-se de um official para fazer carroças: defronte da fortaleza das Cinco Pontas n. 6.

— Vende-se um terreno com 300 palmos de frente e 600 de fundo, em Beberibe (Agoasinha) com fructeiras; fallar com o Sr. Faustino.

— Precisa se de um copeiro; a tratar na rua da Cadeia n. 35.

— Precisa-se de uma ama para engommado: no largo da antiga assembléa n. 21, Forte do Mattos.

— PRECIZA Se de um rapaz para criado, que dê abono de sua conducta: á rua do desembargador Nunes Machado n. 38.

— Precisa-se de uma boa cosinheira e de uma copeira; a tratar na rua da Soledade n. 82.

Criado

Precisa-se de um criado: na botica franceza á rua do Bom Jesus n. 22. 1

Attenção

Na fabrica de moveis a vapor, de Silva Fernandes & C., serra-se qualquer madeira, por menor preço do que em outra parte: rua de S. João n. 48. Deposito rua Barão da Victoria n. 49.

Medições de terras

Pelo engenheiro C. C. Carlini, residencia na cidade da Escada na rua do Rio n. 13.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna; na rua do Brum n. 35 B.

Balança decimal

Vende-se na rua de Pedro Ivo n. 10, antiga travessa dos Expostos.

Ao commercio

Declaramos que desde o dia 31 de Março do anno corrente, retirou-se de nossa sociedade o socio Antonio Rodrigues Soares, exonerado de toda e qualquer responsabilidade, continuando a firma de posse do activo e passivo á girar sob a mesma razão.

Recife, 18 Abril 1894.

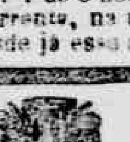
Medeiros Irmão & C.

Maria Clara Santiago Torres

Olympio de Paula Torres, Maximiano Henrique da Silva Santiago, Henrique Florentino da Silva Santiago, Manoel Machado da Silva Santiago, Francisco Izidoro da Silva Santiago, Luiz Cesario da Silva Santiago, Manoel Thyrso Calcête Ribeiro, Candida Maria da Silva Santiago, Maria da Silva Santiago Ribeiro, Maria da Penha Santiago de Albuquerque, Maria Rosalina da Silva Santiago, Maria do Carmo Santiago, Corina Constança da Silva Santiago, Maria Amelia da Silva Santiago, Maria Magdalena Santiago de Amorim e Violante Amelia da Silva Santiago, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que acompanharam á ultima morada o cadaver de sua inditosa mulher, filha, irmã, sobrinha, tia e cunhada, Maria Clara Santiago Torres, e de novo convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que por sua alma serão celebradas na quinta feira 19 do corrente, pelas 7 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, 7.º dia do seu fallecimento.

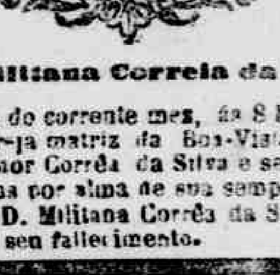
Dr. João Ferreira da Silva

Virgilio Coelho e sua familia, profundamente magoados pelo fallecimento de seu prezado e distincto amigo Dr. João Ferreira da Silva, convidam as pessoas de sua amizade para assistirem a missa que por alma do mesmo illustre finado mandam celebrar ás 8 horas da manhã de quinta-feira 19 do corrente, na matriz da Graça, agradecendo-lhes desde já esse acto de piedade.



Maria da Ascenção Souza Landim

Joaquina das Mercês Ferreira Landim, Dr. Thomaz Landim, Dr. Manoel Camillo Ferreira Landim, sua mulher e filhos, Dr. Geraldo das Mercês F. Landim ausentes, professor André Avelino de S. Landim, sua mulher e filhos, Dr. Vicente S. Ferreira Landim, sua mulher e filhos, Dr. Eloy N. de Souza Landim, Dr. Pedro L. de Souza Landim, Maria da Exaltação Souza Landim, pungidos de dor pelo infausto passamento de sua inditosa filha, irmã, cunhada e tia, Maria da Ascenção S. Landim, convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que pelo repouso de sua alma mandam rezar na igreja da Santa Cruz (Boa Vista) pelas 7 1/2 horas da manhã do dia 21 do corrente (sabbado), 7º dia do seu fallecimento.



D. Militana Correia da Silva

No dia 24 do corrente mez, ás 8 horas da manhã e na igreja matriz da Boa-Vista, mandam o Dezembargador Corrêa da Silva e seus filhos celebrar missas por alma de sua sempre lembrada mãe e avó, D. Militana Corrêa da Silva, 2º anniversario do seu fallecimento.

✝

Perpendigna Maria da Conceição e Santos

Alfredo Elpidio de Oliveira Chagas e sua esposa Agostinha Santos de Oliveira Chagas, convidam os parentes e amigos da fallecida Perpendigna Maria da Conceição e Santos, para assistirem a uma missa que mandam rezar na igreja da Santa Cruz, pelas 8 1/2 horas do dia 30 do corrente.

✝

Dr. João Ferreira da Silva

A familia do finado Dr. João Ferreira da Silva convida os seus parentes e amigos para assistirem as missas que se tem de celebrar na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã de quinta-feira 19 do corrente, 7º dia de seu fallecimento, confessando-se desde já agradecida aos que se dignarem comparecer.

Francisco de Assis Ferreira Coelho

✝ José Ferreira Coelho e sua mulher (ausentes), mandam celebrar uma missa na ordem 3ª de S. Francisco desta cidade, no sabbado 21 do corrente, ás 7 horas em ponto, por alma de seu filho Francisco de Assis Ferreira Coelho, fallecido a 13 de Fevereiro na Capital Federal, e convidam os parentes e amigos da familia para assistirem a esse acto, pelo que antecipam seu agradecimento.

João Baptista Borges da Fonseca

✝ Manfredo B. da Fonseca convida os parentes e amigos de seu nunca esquecido irmão João Baptista B. da Fonseca, para assistirem uma missa que manda celebrar no dia 21 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja de S. Pedro Martyr em Olinda.

Ama de leite e criada

Na Capunga, rua de Joaquim Nabuco n. 61, precisa-se com urgencia de uma de leite sem filho e de uma criada para andar com uma criança.

Ama

Na rua Direita n. 78, sobrado, precisa se de uma ama para cosinhar; paga-se bem.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e serviços domesticos, que durma em casa dos patrões, tratar na rua Larga do Rosario n. 9 relojoaria.

Ama

Precisa-se de uma ama para serviços de pouca familia; na rua do Occidente n. 22, defronte do escriptorio da Companhia Ferro Carril, esquina.

AMA

Precisa-se de uma cosinheira; no pateo da Santa Cruz n. 2, sobrado encarnado.

Ama

—Precisa-se de uma que saiba cosinhar a tratar na rua Duque de Caxias n. 88, (pharmacia).

Ama

Precisa-se de uma que entenda de costura simples, para uma casa de familia em Jaboatão, á tratar no Paço da Patria n. 39

AMA

Na estrada dos Afflictos precisa-se de uma boa cosinheira; á tratar na rua Marquez de Olinda n. 55, loja de ferragens.

Fabrica de moveis a vapor
DE
Silva Fernandes & C.
48—Rua de S. João—48

Promptifica-se qualquer encommenda de marcenaria ou carpinteria, com a maior presteza e por preços rasoaveis.

Compra-se madeira de boa qualidade.

Aceita-se artistas marcineiros e carapinas) que sejam peritos; e tambem admitte-se aprendizes pagando-se desde logo algum ordenado.

DEPOSITO
49-Rua Barão da Victoria-49

Rodolpho Antunes & C.ª
63 Rua Duque de Caxias 63
A
Maravilha

FINAS COLCHAS para camas. LINDOS cortinados para cama e janelas, preços sem competencia. Elegantes objectos de biscuit, vidro, terra cotta para toiletes. Grande sortimento de albuns para retratos. Papel de fantasia para cartas. Alem de muitos outros artigos que o bello sexo encontrará sempre na bem conhecida casa de RODOLPHO ANTUNES & Cª.

67—Rua Duque de Caxias—67

Cintas hespanholas

Alta novidade para senhoras e homens.

Novo sortimento recebeu a

NOVA ESPERANCA

63 Rua Duque de Caxias 63

VIDRARIA

Bonita collecção de finas taças de porcelana, receberam

PEDRO ANTUNES & C.

63 Rua Duque de Caxias

BIJOUTERIAS

Lindos grampos de brilhante do Canadá, chatilaines, pulseiras, meias finas, pedras e muitos outros artigos.

NOVA ESPERANCA

63 Rua Duque de Caxias 63

Meias

Para crianças, homens e senhoras grande sortimento receberam

Conrado, Antunes & C.
A BRISA
PRAÇA DA INDEPENDENCIA n. 4, 6, 8 e 10

Bolsas inglezas

Para cobrança, receberam
Conrado Antunes & C.
A BRISA
Praça da Independencia ns. 4, 6, 8 e 10

Passementerie

Em seda e vidro, brancos pretos e de cores
Grande variedade recebue
A BRISA
Conrado Antunes & C

Espartilho

Novo sortimente receberam
Conrado, Antunes & C.
A BRISA

MEIAS

O mais completo e variado sortimento para homens, senhoras e meninos.

Sedas

Brancas, pretas e de cores, lisas e lavradas.

Cachemiras

Cortes bordados, espartilhos, linons, percalinas, levantinas, cretones, zephiro, chapéos de sol, camisas, punhos, collarinhos e peitilhos.

Perfumarias dos melhores fabricantes, etc., etc.

Tudo se encontra por preços resumidissimos

NA
La Gran Via
58 A—Rua da Imperatriz—58 A
DE
O...non Silva & C.

Cajurubeba

Este energico e prodigioso medicamento, que começou a ser vulgarisado em 1883, e que tão proficuos resultados tem produzio na cura do reumathismo, molestias de pelle, leucorrheas, asthma, nos soffrimentos occasionados pela impureza do sangue, e nas differentes formas da syphilis, esteve por algum tempo paralisado por circumstancias imperiosas; e hoje, porém, reapparece com todo seu vigor; e é de esperar que continue a merecerdo illustrado publico a mesma acceitação de que sempre gosou.

Approvado pela respeitavel Junta Central de Hygiene, por Decretos de 2 de Junho de 1883 e 18 de Abril de 1885.

Composição
DE
Firmino Candido de Figueiredo
PROPAGADORES
Baptista & Figueiredo
A venda em qualquer Pharmacia.

Cautella do Monte de Soccorro

Ouro, prata e brilhantes, em obras velhas e aproveitaveis, sendo de bôa qualidade, paga-se pelo maior preço do mercado, na rua estreita do Rozario n. 1, officina de relojoe ro.

Telhas francezas

Vende-se por preço baratissimo telhas de Marseille, dos acreditados fabricantes Roux Fréres: no armazem n. 8 da rua do Barão de Triumpho.

Estrellas d'America

Não cessa o queima

Ao queima! ao queima!

Tem causado especie, mesmo admiração, em face do cambio de 9, os preços por quanto vendemos as fazendas do nosso estabelecimento. E' incrivel! só se vendo. Um passeio AS ESTRELLAS D'AMERICA:

Madapolão fininho, lavado, peça 5$000.

Lã e linho escocado, alta novidade, 1$ o covado.

Fulardine de bolas, lindos padrões, 700 rs. o covado.

Cobertores de lã, grandes, 2$800 um.

Gorgorina de bolas 600 rs. o covado.

Merinós pretos de 800 rs. a 4$000.

Sedas do lyrico furta cores 2$500 o covado.

Cambraias bordadas com um metro de largura 1$200 o covado.

Sapatetas finas 240 rs. o covado.

Gentil pernambucana 700 rs. o covado.

Panamá lin issimo 600 rs. o covado.

Vestidos bordados a seda.

Lãs de quadro 300 rs. o covado.

Linho chinez. 500 rs. o covado.

Verbutinas de todas as cores.

Lãs americanas 240 rs. o covado.

Baptistas finissimas 500 rs. o covado.

Fichus de 1$ a 14$.

Fichus de linho, grandes, 2$ um.

Madapolão especial de 10$, 12$ e 14$, peça de 20 varas.

Córtes de casemira para calça 5$ um.

Flanella de lã azul e preta 3$ o covado.

Mirinós de cores 1$200 o covado.

Mantilhas pretas de seda 4$ uma.

Ditas de cores, de seda 7$ uma.

Ditas de algodão 3$ uma.

Flanella de lã para camisas de homem, 600 rs. o covado.

Ditas para paletot e calça (de lã) 2$ o covado.

Etamines, 600 rs. o covado.

Sedas chinezas, 1$300 o covado.

Cambraias de cores, arrendadas, 1$300 o covado

Cretone bahiano, 600 rs. o covado.

Cretones francezes e inglezes

Mirinós pretos e de cores, lavrados, 1$800 o covado.

Vestidos brancos bordados, diversos preços.

Vestuarios para baptisados, de 10 á 50$.

Voille de lã 1$200 o covado.

Fustão de cores para calça 4$ o corte.

Setins de todas as cores.

Surah diversas cores.

Cortinados de cambraia 10$ o par.

Mosquiteiros diversos preços.

Cortinados de crochet, de 14$ á 40$.

Colchas de crochet 10$ uma.

Cortes de colletes de fustão, brancos e de cores 3$000 um.

Colchas de cores, grandes, 4$ uma.

Baeta encarnada e azul.

Lãs com listras de seda, 2$500 o covado.

Sedas pretas lavradas de 2$500 á 8$ o covado.

Gorgorão de seda pura de 6$ á 10$ o covado.

Casemira ingleza, preta e azul, 6$ o covado.

Brim pardo para roupas de senhoras, 400 rs. o covado.

Cambraia transparente de 4$ á 8$ a peça.

Dita victoria de 4$600 á 8$ a peça

Um completo e variado sortimento de miudezas.

Completo e variado sortimento de roupas feitas para homens.

Um completo sortimento de casemiras de cores.

Preços sem competencia.

Continúa o queima

NAS
Estrellas d America
12=Rua 1º de Março—12
ANTIGA DO CRESPO
Marques & Lima

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar, no 3.º anda do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do «Diario.»

Cavallos furtados

Comarca de Iguarassu'

Furtaram do engenho Desterro em 15 de Março corrente, dous cavallos e dous burros, sendo: um cavallo russo, andador de baixo a meio, velho, com as letras F P C em um só ferro; outro rodado andador de baixo a esquipar, andarfeio, com os pés abertos, marca de bexiga sobre o espinhaço; um burro russo a rodado, com a cabeça pedrez, grande, pesado, com a ribeira I e com um ferro emitando um V; uma burra castanha escura, andando baixo obrigado, com o ferro F P C, ardiga e com uma ferida de lado sobre as costellas. A pessoa que descobrir esses animaes dá-se a gratificação de 200$000.

Banco de Gredito Real

Roubo audacioso de 30 letras

Poubarão do abaixo assignado as letras hypotecarias de nrs. 6501 a 6530 (a 7.ª serie, peço aos dignos deretores ou quem suas vezes fizer, de aprender ditas letras que são de sua legitima propriedade, assim como aos Srs. corretores de titulos que tenhão em lembrança as numerações.

Gratifica-se generosamente a quem descobrir.

Recife 14 de Abril de 1894.

Joaquim da Silva Netto.

Feijão Portuguez

Mulatinho, Preto,
Branco e Fradinho.
De superior qualidade
VENDEM
Guimarães & Valente
e 6—Rua do Corpo Santo

Os tres Jacarés

Brevemente sahirá a luz um novo livro de sortes com o titulo os tres Jacarés divertimento para as tres noites de S. Antonio, S. João e S. Pedro etc. que publica o Sr. F. Silva.

Attendite et videte!

José Samuel Botelho, fabricante de bonquets do mais apurado gosto, para casamento, baptisado, ou outro qualquer acto: póde ser procurado á rua da Cadeia n. 43, loja de selleiro, ou na sua residencia, rua da Conceição n. 3, Boa Vista.

Engenho

Arrenda-se um engenho na comarca de Palmares, distante da estação de Agua Preta 2 1/2 leguas, bom terreno muito fertil, bom motor moente e corrente, boas mattas faz-se negocio com a safra e seis annos de arrendamento quem pretender dirija-se á Camisaria Pernambucana, que achará com quem tratar, á rua 15 de Novembro n. 54.

FERRO QUEVENNE
Unico approvado pela ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS
Exigir o Verdadeiro
14, Rue des Beaux-Arts, PARIS
CONTRA ANEMIA, CHLOROSIS FRAQUEZA POBREZA DO SANGUE

PARA CURAR
a ANEMIA — o RACHITISMO
a LEUCORRHEA — as ESCROPHULAS
o RHEUMATISMO — a TISICA, etc.

de *EXTRACTO de FIGADO de BACALHAO*
é mais efficaz ainda do que o oleo crú de figado de bacalhao
O GOSTO do Vinho Vivien e TÃO AGRADAVEL que as mesmas crianças tomam-no com prazer.
Nas principaes pharmacias. — *PARIS, Rue Lafayette, 126*

DOENÇAS do ESTOMAGO
ELIXIR GREZ
DIGESTÕES DIFFICEIS — *Dyspepsia* — *Perda do Appetite*
GASTRALGIA — ANEMIA — *Vomitos* — *Diarrhéa chronica*
TONICO-DIGESTIVO com QUINA, COCA e PEPSINA
ADOPTADO EM TODOS OS HOSPITAES — Medalhas de Ouro e Diplomas de Honra
PARIS — COLLIN e Cº, rue du Maubeuge, 49, e em as Pharmacias

VERDADEIROS GRAOS DE SAUDE DO Dr FRANCK
VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK
LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DE RIO DE JANEIRO.
Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos
Contra a Falta de appetite, a Obstrucção, a Enxaqueca, as Vertigens as Congestões, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 á 3 grãos.*
Desconfiar das falsificações. — Exigir o rotulo junto impresso em francez e com lettras de 4 côres, sendo cada lettra de côr differente e *o Sello da União dos Fabricantes*
Em PARIS, Pharmacia LEROY, e em todas as Pharmacias

SAINT-RAPHAEL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de sabor excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e quinas. Conservado pelo methodo Pasteur.

Receitado nas Molestias do estomago, Chlorose, Anemia, Convalescencias; este Vinho é recommendado ás pessoas já idosas, ás jovens, mulheres e ás crianças.

Deposito em Pernambuco: Cª de Drogarias e Productos Chimicos; ... e em principaes Pharmacias.

VINHO DE BUGEAUD
TONI-NUTRITIVO — COM QUINA — E CACÃO

O melhor e mais agradavel dos tonicos, receitado pelos mais *illustrados facultativos de Paris*, nos casos de **ANEMIA, CHLOROSIS, FEBRES** de qualquer natureza, **DOENÇAS** do **ESTOMAGO, CONVALESCENÇAS.**

P. LEBEAULT & Cie, 5, Rue Bourg-l'Abbé, PARIS
SE ACHA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

L.T. PIVER em PARIS
NOVA PERFUMARIA EXTRA-FINA
AO
CORYLOPSIS DO JAPÃO
SABÃO. ESSENCIA. AGUA DE TOILETTE. PÓ DE ARROZ. OLEO.

NOVO TRATAMENTO ANTISEPTICO

INJECÇÃO VERDE DUPERRON
Novo preparado, *nem caustico, nem irritante*: acalma as dores dentro de 24 horas, destróe o microbio especifico, e cura com mais segurança e promptidão que outro qualquer.

MATICO-SANTAL DUPERRON
Nova formula de efficacia certa: supprime o *Copahu* e o *Cubeba*, e cura radicalmente, sem perigo de recidiva, pela sua acção estimulante e antiseptica ao mesmo tempo.
Faz-se uso do MATICO-SANTAL só, ou juntamente com a INJECÇÃO VERDE.

DEPURATIVO Vegetal-Iodurado **DUPERRON**
Extracto concentrado da verdadeira salsaparrilha vermelha, unica efficaz. O mais poderoso e ao mesmo tempo, o mais brando dos depurativos. Especifico dos *Vicios do Sangue*, dos *Rheumatismos*, das *Molestias da Pelle*, e das affecções especiaes, que elle cura, conjurando os accidentes terriveis que, tão frequentemente, são á consequencia dessas doenças.
Exigir a Assignatura do Fabricante DUPERRON, Phco de 1a cl. 3, rue des Rosiers, PARIS
Depositos em Pernambuco: Cª DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS *e na principaes Pharmacias e Drogarias.*

ALMOÇO das SENHORAS
ALIMENTO DAS CRIANÇAS E DOS CONVALESCENTES
Para substituir o chocolate, de digestão muitas vezes difficil, e o café com leite cujos effeitos debilitantes prejudicam em extremo a saúde das Senhoras, os Medicos recommendam o Racahout dos Arabes de Delangrenier, por ser um alimento *leve, agradavel e muito substancial*; receitam-no tambem ás crianças, pessoas idosas ou anemicas, numa palavra a todas as pessoas que carecem de fortificantes.
PARIS 53, rue Vivienne. — DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO INTEIRO

CREOSOTE NERIS
PARIS
28, rue Bergère
CATARRHO — TOSSE ANTIGA — TISICA
Este remedio, em granulos, não tem sabor nenhum
EM TODAS AS PHARMACIAS
Em PERNAMBUCO: Cª DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS

Depositos nas principaes Pharmacias

Criado

Precisa-se de um criado: á tratar na rua Duque de Caxias ns. 56 e 58, loja das Estrellas.

Criado

Precisa-se de um criado: á rua do Paysandú n. 19

Engomadeira

Precisa-se de uma mulher que entenda de serviço de engomados, no sitio n. 5 de Fernandes Vieira.

Padaria

Vende-se uma padaria bem afreguezada, em boa localidade: quem pretender póde deixar carta no escriptorio deste Diario com as iniciaes A. J.

ESPECIALIDADES
DE
T. JONES
FABRICANTE DE PERFUMARIA INGLEZA
EXTRA-FINA

VICTORIA ESSENCE
O perfume mais delicioso no mundo.
E uma grande collecção de extractos para o lenço da mesma qualidade.

LA JUVENILE
Pó sem mistura chimica alguma, para o rosto, adherente e invisivel.

CREAM IATIF
Conserva-se em todos os climas; um ensaio demonstrará sua superioridade sobre os outros Cold-Creams.

AGUA DE TOUCADOR JONES
Tonica e refrescante. Excellente contra as picaduras de Insectos.

ELIXIR E PASTA SAMOHTI
Dentifricio antiseptico e tonico. Branquea os dentes e fortifica as gengivas.

23, Boulevard des Capucines, 23
PARIS
Deposito em Pernambuco: Cª de Drogas et Productos Chimicos

VINHO
BI-DIGESTIVO DE
CHASSAING
DIGESTÕES DIFFICEIS
MOLESTIAS DE ESTOMAGO
PERDA DE APPETITE,
DE FORÇAS, etc.
PARIS, 6, Avenue Victoria, 6, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

2:000$000
aluguel

Precisa-se alugar uma casa para familia regular, em boas condições, nos arrabaldes desta cidade, preferindo-se Capunga, Torre ou Magdalena, sendo o aluguel annual de 2:000$000, mais ou menos.

A tratar, rua do Commercio n. 6, andar terreo.

HOTEL PARISIENSE

DE
B. LISBOA
EM TIMBAUBA

Dentro de poucos dias abrir-se-ha este importante estabelecimento, montado a capricho.

Tem excellentes accommodações para familias e cavalleiros que desejarem passar alli uma temporada, assim como para viajantes, encontrando todos o conforto desejavel e magnifica alimentação.

As familias encontrarão uma sala de visita especial, commodos e sala de jantar separados

Outrosim, tem um restaurante para o fornecimento de comida avulsa a qualquer hora, bem como para aquelles que quizerem tomar assignatura.

Para assegurar a superioridade da comida, a cosinha do hotel é dirigida por um dos melhores cosinheiros do Recife.

O mesmo hotel tem bilhar e varias outras distracções e passatempos, como sejam, vispora, dominós, etc.

Os viajantes ainda encontrarão uma cocheira em que seus cavallos serão guardados e bem tratados.

Em summa o hotel acha-se em condições de satisfazer a todos, havendo tambem agrado e preços commodos.

Está situado no centro da cidade, na rua Direita.

E' de graça
Marmellada crystalisada
Em tijollos
Um por 100 reis!
9—Rua Estreita do Rosario
POÇAS MENDES & C

Brea e barilha

Vende-se na rua da Madre de Deus n. 40

Cosinheira ou cosinheiro

—Precisa-se de uma cosinheira, a tratar na rua Duque de Caxias n. 84; loja.

Cosinheira

Precisa-se d'uma cosinheira, rua de Hortas n. 24, 2.º andar.

Criado

Precisa-se de um criado: á tratar na rua 15 de Novembro n. 81, ou Imperatriz 17.

Criado

Precisa-se de um criado para casa de familia: á tratar na rua Duque de Caxias n. 84, loja.

Attenção

Precisa-se de boas costureiras; á tratar no becco dos Ferreiros n. 6.

Cosinheira

Precisa-se de uma que cosinhe bem, que queira ir para fóra da cidade; á tratar na Praça do Commercio n. 14, 1º andar.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro; á rua Paysandú n. 19

Cosinheira

No becco dos Ferreiros n. precisa-se de uma boa ama e que saiba bem cosinhar.

Ao publico e ao commercio

Francisco Fabião do Monte, declara que nesta data comprou aos Srs. Costa Ramos e C., o seu estabelecimento de mercearia sita á rua do Capitão Antonio de Lima n. 32, livre e desembaraçado de qualquer responsabilidade.

Quem se julgar credor do mesmo, apresente suas reclamações no praso de 3 dias, para ser attendido.

Sitio

Vende-se um sitio no Arrayal, com casa e commodos para grande familia: á tratar no mesmo, rua da Harmonia n. 2.

AMA

Precisa-se de uma ama que seja boa engommadeira para tres pessoas e fazer algum serviço de um menino; á rua da União n. 56.

AMA

Precisa-se de uma ama para serviços internos de casa de pequena familia; á rua do Livramento n. 25, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para andar com crianças, dando fiança de sua conducta; á rua do Hospicio n. 3.

Ama de leite

Precisa-se com urgencia de uma ama de leite para a cidade de Limoeiro: a tratar na rua da Imperatriz n. 32, 2º andar.

Piloto

Precisa-se de um piloto a bordo do patacho nacional *Rival*, á seguir brevemente para o Porto.

Quem pretender, dirija-se a Amorim Irmãos & C., ou ao capitão, a bordo.

Recife, 18 de Abril 1894.

Ben.·. Loj.·. Cap.·. Cavall.·. da Cruz
S.·. F.·. P.·.

Convido aos OOnbr.·. desta Off.·. a assistirem á sess.·. d'Inic.·., que terá logar, segunda feira, 23 do corrente, ás 7 1/2 horas da noite.

Or.·. do Recife, aos 19 de Abril de 1894.—E.·. V.·.

A.·. N.·. Coimbra 30.·.
Ven.·.

Vende-se

Grades de portas e janellas de amarello e louro, taboado de louro, quatro traves e duas portas, tudo novo, para quem queira edificar um chalé, á tratar na praça da Republica n. 3

Carroças á venda

Vendem se tres carroças, tres bois e seus pertences; á tratar na rua do Crespo n. 12.

Feitor

No sitio n. 5 da estrada de João Fernandes Vieira se precisa de um homem de meia idade, que entenda do serviço de jardineiro e limpesa de terras.

Criado

Precisa-se de um menino de mais ou menos 10 annos de idade, para casa de uma familia estrangeira sem filhos; á tratar na rua Marquez de Olinda n. 51, 1º andar

---

Só com os filtradores

Pode ser feita a purificação das aguas. Para este fim o publico encontrará sempre no armazem de louça nacional, rua Formosa n. 27, um grande e variado sortimento dos especiaes filtradores e respiradores o que ha de mais moderno e do systema mais economico até hoje conhecido; em vista disto os seus proprietarios convidam o respeitavel publico a fazer uma visita ao seu estabelecimento, afim de munirem se deste unico preservativo contra a impureza das aguas. Além disto encontra se mais um grande e variado sortimento de jarras com torneiras, bilhas quartinhas, copos, moringues, jarrões, potes, vasos para plantas, defumadores, vasos de refego e outros muitos artigos desta natureza, por preços razoaveis.

Obras de funileiro

Grande e variado sortimento de obras de folha, assim como se acha montada uma officina desta natureza, a qual dispõe de artistas com as habilitações precisas para satisfazer qualquer encommenda com a maxima perfeição e pontualidade, fazem-se concertos por preços razoaveis.

Grande deposito de carvão vegetal

O que recebemos do interior o Estado é da melhor qualidade e vendemos em grosso e a retalho, mandando levar á casa dos freguezes; assim como recebemos grande quantidade de superior mel de uruçú e do fino azeite de dendê, tudo por preços os mais razoaveis.

Rua Formosa n. 27

LUZ DIAMANTE,
LONGMAN & MARTINEZ,
NEW YORK.
Livre de Explosão, Fumaça e Máo Cheiro
A venda em todas os armazems de seccos e mo...

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja curação, abacaxis, granadina, grosella baunilha, hortelã-pimenta, etc. etc

2-A—CAES DO CAPIBARIBE—14

Kerosene inexplosivel

NEW ERA OIL

De la fabrica de Johnsmith

New York

Explosion y combustion instantanea

VENDEM

Fonseca Irmãos

WHISKY
Royal Blend marca VIADO.

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente como para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos maiores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca Viado, cujo nome e emblema são registrados por todo o Brasil.

BROWNS & C.

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.
A Verdadeira Maravilha do Seculo.
APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa [illegible]

A Maravilha Curativa é remedio seguro e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Forceduras, Dôres, Pisaduras, Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á
HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
108 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

Agua asiatica
Do Dr. Bosc

Preparação maravilhosa para tingir instantaneamente a barba e os cabellos da mais bonita cor preta e castanhos.

Preço de uma caixa	3$500
Meia duzia	20$000
Uma duzia	36$000

DEPOSITO
BOTICA FRANCEZA
22 — Rua da Cruz — 22

ANEMIA

Para curar radicalmente a anemia, chlorose, ou cores palidas, opilação frialdade, e todas as molestias qua tem sua origem na pobresa do sangue.

Não há remedio mais efficaz que as Pilulas ante anemicas Brazileiras do Dr. Silvino Cavalcante.

Formula approvada pela Illma· Junta de Hygiene de Pernambuco.

Preços de uma caixa	1$500
Meia duzia »	8$000
Uma duzia	15$000

DEPOSITO
BOTICA FRANCEZA
H. ROUQUAYROL
22 Rua da Cruz n. 22

Aos proprietarios

Que desejam fazer calçadas [illegible] no exterior das casas e armazens, avisa-se que acharão um grande sortimento de pedras apropriadas, no armazem do Caes de Capibaribe n. 38, e mostras na rua da Cruz n. 18, armazem.

Serviço mortuario

A casa de armações da rua Duque de Caxias n. 25 (antiga das Cruzes tem sempre á disposição de seus freguezes e mais de quem necessitar, o melhor sortimento em ataúdes habitos, corôas e mais necessario para enterro e funeraes. Incumbe-se outro sim. de fornecimento de carros funebres e de acompanhamento. licenças, etc., etc.

Tudo a preço o mais modico possivel. Pode servir á qualquer hora do dia ou da noite.
Paula Mafra & C.

E MUITO BARATO

Um queijo flamengo por 4$500 e 5$000.

Chá verde e preto em latinhas de meio kilo liquido, qualidade o que se pode desejar de mais especial.

Vinho da Serra da Estrella em ancoretas e garrafas, superior a todas as outras marcas, proprio para mesa.

Licores, cognac, vinhos finos, generos de primeira qualidade tudo quanto se pode desejar para uma dispensa, preços os mais resumidos.

Obras de Vime, como sejam cestas de diversos tamanhos proprias para compras—berços—roupeiros balaios para papel—cadeiras.

Sementes novas de hortaliças e lindas flores.

Doce de goiaba em latas de 4 libras especialidade, feito espressamente para a nossa casa.

POÇAS MENDES & C.
9—RUA ESTREITA DO ROSARIO—9
Junto a igreja)

GRANDE LIQUIDAÇÃO
ALOJA EARMAZEM DAS ESTRELLAS

Convida a seus freguezes para que venham aproveitar os saldos que ficaram do anno passado, e que se estão liquidando no anno novo, visto como o que se receber este anno custará o dobro do que se vende ; a saber :

Cortes de Linon bordados a 15$000 e 20$000.
Ditos de cachemira ricamente enfeitados a vellado a 25$000 e 30$000.
Ditos de cretone da alsassia a 12$000.
Cachemira de duas larguras de 2$000 a 800 reis o covado.
Madapolão americano a 10$000 a pessa.
Dito com um metro de largura a 14$000.
Voiles lindissimos desenhos a 200 reis o covado.
Meltons para roupa de homem a 1$500 o covado.
Casemiras inglesas a 3$000 e 3$500 o covado.
Ganga para coberta a 240 reis.
Cretone de 700 a 320 reis.
Guardanapos de 6$000 a 3$000 a duzia.
Bramantes de linho com 10 palmos de largura a 2$800 a vara.
Fichús a 500 reis um.
Babados bordados de côr a 600 e 800 reis cada peça.
Cortes de fustão para collete a 1$000.
Lindissimos tecidos arrendados de cor para cortinados de 4.000 a 1$000 e 1$200 o metro.
Algodão americano á 5$000. 6$000 e 7$000 a peça.
Espartilhos para senhora a 4$000.
Idem para meninas a 2$500.
Toalhas de fustão a 6$500 reis a duzia.
Flanella para vestido, lindas desenhos a 400 e 500 reis.
Merinós pretos com duas larguras de 2$000 a 800 reis o covado.
Sergelina de todas as cores a 240 reis o covado.
Linons de cores, lindissimos padrões a 240 reis o covado.
Flanella de quadros a 500 reis o covado.
Fustão branco lin os desenhos de 2$000, 800 e 1$000.
Rendas Escocezas a 320 reis o covado.
Panno da Costa listrado para mesa a 1$600 o covado.
Cortinados do crochet a 10$000 e 8$000.
Setins de cores a 800 e 1$000 reis.
Cobertores a 1$200 um.

Assim como muitos outros artigos que se vende com grande reducção de preços.

Grande quantidade de retalhos de chitas, brins e lans.

Loja e armazem das Estrellas
56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58
Telephone n. 210

THEO. JUST.
Casa de commissões e representações
62—RUA DO BOM JESUS—62
EXPOSIÇÃO
DUM COMPLETO SORTIMENTO DE
AMOSTRAS
CATALOGOS E
DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante econhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirdet.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para lavoura vendendo sempre por preços modicos;

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, do Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.

RODAS para agua:
BOMBAS de motun-continuo.
MOENDAS e meias moendas, garantidas.
TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.
ARADOS de differentes systemas,
CRIVAÇOES para fornalhas.
MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade de assucar;

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo
DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente, a vapor fogo nú, para grandes e pequenas fabrica.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—52
PERNAMBUCO

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C
44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação

DERNIÈRE CRÉATION
WILHELM RIEGER
Frankfurt a M.
PARFUMERIE
NIRWANA
BOUQUET DE L'EXPOSITION
CHICAGO
La Maison obtînt á l'exposition de Chicago l'unique Medaille

ESCOLHIDOS
OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO
DE
LANMAN E KEMP
RECOMENDADO
por distinctos Doutores que lhe dão a preferencia, o receitam cada dia para todas as doenças Pulmonares, Escrofulas, etc., e o consideram o mais puro e rico em
PODER MEDICINAL
QUE SE APRESENTA
AO PUBLICO
E MAIORES
DE FIGADOS FRESCOS
OS MAIS RICOS

FANTAZIAS

E' lindo o sortimento de tecidos onde impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de fantasia, sedas, lãs, nansouk, cambraias brancas e de cores ; pede-se ao publico em geral e principalmente as Exmas. familias de visitarem o
Congresso das Damas
Carvalho & Almeida
RUA DO CABUGA' n. 8 e 10
Telephone 196

Galões e Guarnições

Com vidrilho e sem vidrilho acaba de receber lindo sortimento o
CONGRESSO DAS DAMAS

Leques de Gaze e Pennas

Ultimas novidades de Paris recebeu o
Congresso das Damas

Alfaiataria Moderna
18—Rua Larga do Rosario—18

Acaba-se de abrir uma nova alfaiataria, com esplendido sortimento de casemiras, cheviotes e brins, ultimas novidades de Paris e Londres.

A officina é dirigida por um habil e conhecido artista.

Os seus proprietarios pedem uma visita ao seu estabelecimento
CAMPOS & MAIA

Conservação do estomago
Azeite puro de Oliveira

Receberam em latas de 1 e 2 kilos Marques Sobrinho & C.
20—Rua Larga do Rosario—20
TELEPHONE N. 300
Cuidado com as falsificações.

Propriedade á venda

Vende se uma excellente propriedade nos Remedios com 4 casas de tijollo, grande olaria, 300 pés de coqueiros, e outras fructeiras ; tem muito bom porto para navegação a qualquer hora, um importante viveiro, e tem proporções para fabrica ou distilação : á tratar no escriptorio commercial á rua Duque de Caxias n. 72. 1 andar.

Bichas de Hamburgo

Vende se em grandes e pequenas porções, applica-se ventosas seccas e sarjadas ; na rua das Larangeiras n. 18

Grande sementeira de cafeseiros

Na fazenda Serra Grande do municipio da Victoria. Estado de Pernambuco, tem para vender do dia 1º de Maio em diante, cerca de dous milhões de pés de cafeseiros, cujos preços, tamanhos, qualidades e mais explicações, veja-se o «Jornal do Recife».

Ourives occulista

Theodoro José Ramos de Kelly

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1 avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantem officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos, etc.

Doura-se, prateia-se qualquer metal, concertos em leques de madriperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n. 1

FOLHETIM 45

O DEDO DE DEUS

POR

XAVIER DE MONTEPIN

QUARTA PARTE

IV

Camelia

(Continuação)

— Desse modo, disse a criada, meneando a cabeça, farei como aquelle general de Napoleão, de que meu tio invalido falla sempre... responderei ao *senhor* : a guarda morre, mas não se rende.

— Tolinha ! exclamou Camelia, desfiguras o dito de Cambronne... Tambem só nas peças do circo é que lhe fazem dizer a banalidade que agora repetiste...

— Ora !... disse uma das companheiras da peccadora, por ser dada, provavelmente, a estudos historicos. E então, rendeu-se o tal general Cambronne ?

— Qual !...

— Mas então que foi que elle disse ?

— Disse um dito encantador, mas que não é bem visto pelas fabricantes de phrases e pessoas delicadas.

— Mas, dize, que dito foi ?

— Querem que eu diga ?

— Queremos.

E Camelia pronunciou, sem fazer boquinha, a palavra celebre que nós [nos não] atrevemos a escrever aqui.

Depois, rindo qual dellas mais, sentaram-se as tres mulheres á mesa.

III

Esther e Sydonia

Primeiro que tudo, algumas palavras a respeito das duas amigas de Camelia.

Uma chamava-se Sydonia e a outra Esther.

Sydonia tinha vinte annos e parecia não ter mais de quinze ou dezeseis.

Era pequena e graciosa, como uma bonita criança prestes a tornar-se uma formosa joven. O seu talhe esbelto e maravilhosamente airoso, peccava por excessiva finura e pela ausencia mais absoluta das fórmas arredondadas, que constituem a belleza voluptuosa de um corpo feminino.

Não parecia ainda madura para o amor, mas ao sabor de certos appetites, um tanto embotados, devia ter todos os attractivos provocadores de um fructo verde.

O seu rosto, ligeiramente colorido, tinha linhas aristocraticas e offerecia uma expressão virginal que podia enganar, mesmo os mais habeis conhecedores.

Os olhos azues, mas de azul encantador dos myosotis que crescem na beira dos regatos, mostravam-se sempre meio velados pelas palpebras, franjadas de compridas pestanas.

Quanto aos cabellos compridos e finissimos, tinham o cambiante dourado que os pintores se comprazem em dar aos cabellos de Venus e aos de Ceres.

Sob esta apparencia juvenil e candida occultava Sydonia uma devassidão precoce, uma perversidade diabolica, tanto mais perigosa quanto era impossivel desconfiar-se de tão graciosa criança, e quanto era facil cahir ás cegas em todas as ciladas que ella julgasse a proposito armar.

Para Sydonia não tinha a vida senão um fim : dinheiro, e todos os gozos que elle póde proporcionar.

Contava numerosas aventuras, mas o seu coração não palpitára nunca.

Não acreditava no amor e negava-o como um cego nega a luz.

Assim como ouvimos Blondine dizer de Camelia na sessão do « Club das Andorinhas », Sydonia tinha no lugar do coração uma moeda de cem soldos.

Esther, a terceira peccadora, era judia, como o seu nome o indicava.

Na sua belleza vigorosa e luxuriante, offerecia-se o admiravel typo das raparigas hebréas, nas quaes se tem conservado com toda a sua pureza tradicional o sangue das filhas do Oriente.

Parecia uma das mulheres com feições de rainha e aspecto de deusa, que se vêem vestidas de brocado e coroadas de perolas nos quadros de Paulo Veroneze.

Talvez Esther descendesse em linha recta do grande rei Salomão e da illustre rainha de Sabá.

O caso é que o diadema estrellado, de pedras preciosas, e o manto constellado de arabescos de ouro, ter-se-hiam harmonisado melhor com a sua belleza imperial, com a sua figura magestosa, do que o chapéo de crepe e os vestidos de seda que pareciam em flagrante delicto de anachronismo com a sua belleza propria de outros tempos.

Esther era alta e admiravelmente bem feita ; e a nobreza do seu aspecto não lh'o tornava desgracioso.

Os olhos arabes fendidos ao modo oriental e um tanto levantados dos lados das fontes, ora mostravam uma expressão languida e meditativa, ora ardente e repleta de promessas de amor.

Então, atravéz das compridas pestanas de velludo, parecia sahir-lhe das pupillas uma especie de chamma humida, de um verde sombrio e variavel como o do mar.

O nariz era fino e direito, os olhos e a bocca, pequenos e sensuaes, eram vermelhos e desabrochados, qual flor de romeira.

Os cabellos de Esther, finos, brilhantes e pretos como ébano, com reflexos azulados, emmolduravam-lhe as faces em trancinhas, entremeados de contas de coral.

Este penteado punha-lhe admiravelmente em relevo a pallidez, para assim dizer, dourada.

O corpo de Esther, desenvolvidissimo no seio e nos hombros, adelgaçava-se acima dos quadris, cuja amplidão era ainda um symptoma da raça asiatica.

As mãos, nervosas e brancas, com os dedos comprimidos, unhas rosadas e luzentes, teriam causado inveja a qualquer duqueza.

Os seus pés calçariam a chinella de Cendrillon.

Eis o que era o lado physico.

Quanto ao moral julgamos ter dito bastante, dizendo que Esther era judia. Esta simples palavra parece-nos mais explicita que numerosas phrases e paginas inteiras.

Todos sabem o lugar que occupam actualmente as filhas da raça hebréa entre as heroinas do theatro e do galanteio.

Ninguem ignora que resuscitam o typo quasi extincto do *judeu ave de rapina*, ao qual todo o pasto convinha.

Avidas e ambiciosas como os filhos de Jacob que venderam seu irmão José, levam ao supremo gráo do cynismo a indole da especulação.

Calculadoras sem vergonha, tanto como os vendilhões que Jesus expulsou do templo de Jerusalem, fazem do santuario artistico um balcão de commercio.

Os seus misteres são numerosos, e qual delles mais productivo.

Enriquecem em pouco tempo, e passam a ser respeitadas em consequencia de sua riqueza.

Andam de cabeça erguida, e tratam de igual a igual com todas as potencias da litteratura, da politica e da agiotagem.

=

Menos feliz que as eleitas da sua casta, das quaes acabamos de fallar, Esther nada tinha de rica.

E de certo seria injusto exprobar-lhe a mediocridade em que vivia, que nem era a *aurea mediocritas* de Horacio, porque havia dez annos (tinha ella então vinte e cinco) que a pobre rapariga não poupava meio algum de alcançar fortuna. Mas sempre no momento em que julgava ter agarrado pela fimbria do manto a caprichosa deusa, o manto rasgára-se e a deusa continuára na sua corrida vertiginosa.

N'uma palavra, e como se diz vulgarmente : Esther não tinha sido feliz.

Filha de uma aldeiã da Rotunda do Templo, deixára a formosa judia o lar materno aos quinze annos, para ir participar da boa ou má fortuna de um moço, artista do theatro, pouco real e nem por sombras subsidiado das Folies Dramatiques.

O artista tinha mil e duzentos francos de ordenado.

Esther era coquette ; sonhava com vestidos de seda, com botinas aprimoradas, com luvas primorosas e com capas de velludo. Comprehendeu que a *miseria não dá ventura* (axioma philosophico que não é contestado senão pelos Barhemuches, pelos Rodolfos, pelos Maosely Colline e Sckaunard), e ao cabo de seis mezes da vida bohemia das aguas furtadas do boulevard do Templo, Esther, á imitação de sua avó Eva, prestou ouvido ás palavras tentadoras de uma nova serpente.

Esta serpente era auctor dramatico, fornecedor encartado do theatro das Folies.

Tivera elle occasião de ver muitas vezes Esther pelo braço do seu primeiro amante, e sentira-se deslumbrado pela sua belleza.

O vaudevillista fez á joven propostas seductoras.

Não lhe offereceu ouro (vil metal que Scribe trata de chimera nas suas peças), não lhe offereceu ouro, diziamos nós, pela simples razão de que preferia guardar para si o pouco que havia ganho com o suor da sua penna, e á força de *couplets*.

Prometteu-lhe simplesmente fazel-a estrear no Variedades, e fez-lhe scintillar diante dos olhos a seductora miragem das vantagens de toda a especie, que para ella resultariam de tal estréa.

Facilmente se comprehende o que queremos dizer, e qual o papel que o vaudevillista representava !

O facto é que Esther aceitou a proposta e que d'ahi a tres mezes desempenhava um papel de quatorze linhas no theatro dos Panoramas

A peça era detestavel e cahio redondamente !

As quatorze linhas de Esther não tinham senso commum, e além disso citou-as com tão completa inexperiencia e com tão grande terror que degenerára em maximo acanhamento.

A sua belleza não achou sympathia no publico ; foi pateada desalmadamente, e não teve occasião de tomar a desforra. Eis a razão :

Uma das actrizes do mesmo theatro era sultana favorita do director então reinante.

(*Continua*).

Typ. do «Diario» r. Duque de Caxias 42.